ANNO XXXVI. NUMERO 288

QUINTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. Jose de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.

Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.

Páo d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Sirinhäem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Quarto minguante as 3 horas e 40 minutos da tarde.
12 Lua nova as 10 horas e 28 minutus da manhãa
20 Quarto crescente as 3 horas e 50 minutos da manhãa.
28 Lua cheia aos 58 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Melquiades p. m.; S. Gemelo b.
11 Terça. S. Damazo p.; S. Trazon m; S. Franco c.
12 Quarta. S. Justino m.; S. Merencia m.
13 Quinta. S. Luzia v. m.; S. Othilia m.
14 Sexta. S. Agnello ab.; S. Matroniano m.
15 Sabbado. S. Euzebio Verselense b. m.
16 Domingo. Ss. Ananias, Azarias e Mizael Mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aviso.

Os Srs. assignantes deste DIARIO, de fóra da cidade e provincia, cuja assignatura termina no fim do corrente mez, queiram mandar renova-las antes do 1· de janeiro, no escriptorio da redacção os desta provincia, e em casa dos respectivos agentes os das demais, afim de não soffrerem demora no recebimento do DIARIO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 10 de dezembro de 1860.

Officio ao coronel commandante das armas. — A' vista do officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente sob n. 1301, recommendei aos gerentes da companhia de illuminação a gaz a expedição das convenientes ordens para que no dia 1.° de cada mez sejam abertos os respectivos registros e conferido o consumo de gaz do mez antecedente nos quarteis e repartições militares em presença de pessoas competentemente autorisadas pelos commandantes dos corpos de primeira linha e chefes das mesmas repartições para assistirem a essa conferencia, cumprindo que V. S. expeça neste sentido as convenientes ordens.—Officiou-se aos referidos gerentes.

Dito ao chefe de policia.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, com a copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 25 de outubro ultimo, um exemplar do decreto n. 1096 de 10 de setembro deste anno, regulando os direitos civis e politicos dos filhos de estrangeiros nascidos no Brasil, cujos pais não estiverem em serviço de sua nação, das estrangeiras que casarem com brasileiros, e das brasileiras que casarem com estrangeiros.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso por copia o officio que me dirigio o Exm. presidente do Ceará em 17 de novembro ultimo, para que V S. ficando inteirado da impossibilidade que ha em serem recebidos na cadeia da cidade do Crato os presos existentes na do termo do Ouricury, proponha com urgencia outro meio de soccorrer promptamente os referidos presos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. apresentar ao curador dos africanos, afim de se lhe passar a competente carta de emancipação, o africano livre de nome Antonio, que foi recolhido a esse arsenal, de ordem desta presidencia, por Antonio Egidio da Silva, que tinha arrematado seus serviços. — Deu-se sciencia ao curador dos africanos livres.

Dito ao mesmo.—Requisitando-me o provedor da Santa Casa da Misericordia duas africanas livres para o serviço da casa dos expostos por ter sido entregue a José Severo do Nascimento, que provou ser de sua propriedade a de nome Caetana, que alli estava, mande V. S apresentar ao sobredito provedor para aquelle fim, duas das que se acham nesse arsenal.—Communicou-se ao provedor.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Visto o que allega V. S. em seu officio de 6 do corrente, sob n. 541, autoriso-o para dimittir do serviço do corpo sob seu commando, e fazer remetter á autoridade competente o furriel do mesmo corpo Joaquim Olindino Rodrigues França, que se acha pronunciado pelo fôro commum.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteudo de sua informação de 6 do corrente, sob n. 1284, dada ácerca do requerimento em que os emprezarios da illuminação a gaz nesta cidade pedem o pagamento da quantia de 7:119$560 rs. dispendida com a collocação do material e consumo de gaz no palacio da presidencia, autoriso a V. S a mandar effectuar esse pagamento, uma vez que apresentem os supplicantes as suas contas em forma.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar, por intermedio do inspector da alfandega, ao alferes aggregado ao estado maior de segunda classe, Luiz Gomes Ferreira, o aviso de 16 de novembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que o mesmo alferes deve escolher entre o seu posto no exercito e o emprego que exerce na mencionada alfandega, devendo a sua resposta ser-me transmittida para ter o conveniente destino.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as contas que acompanharam a sua informação de 7 do corrente, sob n. 1285, relativamente aos annuncios mandados publicar pela inspecção do arsenal de marinha no *Liberal Pernambucano* durante os mezes de janeiro a setembro deste anno, o autoriso a mandar pagar a João de Freitas Barbosa na qualidade de administrador daquella typographia somente a quantia de 85$280 rs., em que importam taes annuncios, segundo consta da citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas mande V. S. entregar a quantia de 200$ réis, afim de que se possa dar principio aos reparos de que precisa uma parte do encanamento d'agua para as prisões do raio do sul da casa de detenção e desembaraçar-se o respectivo cano de esgoto, que se acha obstruido, segundo me declarou o director daquella repartição em officio de 5 do corrente, sob n. 320.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta na importancia de 64$800 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo no mez de novembro ultimo, afim de que seja ella paga a Estevão dos Anjos da Porciuncula, conforme requisitou o chefe de policia em officio de 7 do corrente, sob n. 1567.—Communicou-se a este.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal, onde devem ser conservados até segunda ordem, quatro cunhetes de cartuxame e um caixote contendo um vidro de acido sulfurico, pertencentes ao corpo de guarnição desta provincia, os quaes lhe serão mandados apresentar por parte do coronel commandante das armas.—Communicou-se a este.

Dito ao juiz de paz da freguezia de Itamaracá. —Em solução ao que consulta Vmc. em seu officio de 4 deste mez tenho a dizer-lhe:

1.° Que as eleições que terão lugar proximamente nessa freguezia, devem ser feitas pela qualificação deste anno, se estiver esta concluida na fórma da lei, depois de terminados os trabalhos do conselho municipal que deve conhecer dos recursos interpostos da junta revisora da mesma qualificação.

2.° Que a eleição de juizes de paz dessa freguezia, a que se vai proceder por ter sido annullada a que se fez em setembro ultimo, deve realisar-se em acto successivo, e depois de terminada a de eleitores, que começará a 30 do corrente, como foi determinado por esta presidencia em portaria de 24 de outubro ultimo.

3.° Que sendo a eleição de juizes de paz mui distincta da de eleitores, não póde em caso algum funccionar em seu processo a mesa parochial organisada para esta ultima, e deve constituir-se uma nova mesa, como preceitua o art. 95 da lei de 19 de agosto de 1846.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1° districto da Lagôa de Baixo.—Inteirado do que communicou-me Vmc. em officio de 2 do corrente, recommendo-lhe que requisite do delegado de policia novamente nomeado para o termo de Cimbres, para onde já seguio com as instrucções convenientes, as providencias que entender necessarias para que as proximas eleições se façam em paz e com toda a regularidade possivel.

Neste sentido me dirijo ao referido delegado, prevenindo-o da recommendação, que agora lhe faço.—Officiou-se ao delegado.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial de Cabrobó.—Inteirado da materia de seu officio de 20 de novembro ultimo, congratulo-me com Vmc. pelo feliz resultado da eleição para juizes de paz e vereadores, á que ultimamente se procedeu n'essa parochia, a qual, como Vmc. assevera, realisou-se com regularidade e sem alteração da ordem publica.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Mande Vmc. fornecer com urgencia ao delegado de policia do termo de Olinda algumas laminas de pus vaccinico.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da 1.ª vara.—Dê Vmc. as precisas providencias no sentido de ser remettido para o presidio de Fernando, na primeira opportunidade que se offerecer, o sentenciado Guilherme Ribeiro da Costa, que pedio cumprir alli a pena, a que foi condemnado.

Dito ao juiz de paz 2° votado da freguezia do Poço da Panella. — Em resposta ao seu officio de 7 deste mez, apresso-me em declarar-lhe, qua achando-se mudado o juiz de paz mais votado do 1° districto dessa freguezia, cumpre que Vmc., como immediato em votos, e seu legitimo substituto em virtude do que prescreve o art. 2° da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, assumindo o exercicio das respectivas funcções relativamente ao processo da eleição de eleitores, que deve ter lugar no dia 30 do corrente, dê prompta execução ao disposto nos arts. 41 da citada lei, n. 387, e 15 das instrucções de 22 de agosto ultimo, convocando por editaes os eleitores e supplentes para a organisação da mesa parochial, e bem assim os cidadãos qualificados afim de darem seus votos, não obstante não ter recebido as ordens do estylo por intermedio da camara municipal, cuja falta a esse respeito devida sem duvida ao motivo a que Vmc. a attribue, não deve prejudicar o cumprimento das citadas disposições, e estorvar que se realise a eleição no dia designado.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Cesar Octaviano de Oliveira, resolve prorogar por quinze dias com vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 10 de outubro ultimo.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Alves Guerra, consignatario da barca nacional *Mathilde*, resolve conceder permissão para, independente de carta de piloto, poder José Ferreira Pinto servir como capitão da mesma barca somente na viagem á que ora está destinada para o *Rio-Grande do Sul*, devendo, porém, o referido capitão assignar termo na capitania do porto pelo qual se obrigue a apresentar carta de piloto para outra qualquer viagem que pretenda fazer.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de direito da segunda vara.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de que por affluencia de trabalhos, encarregára V. S. aos respectivos juizes municipaes a revisão da lista dos jurados dos termos de Olinda e Iguarassú, conforme participou por officio de 6 do corrente.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 20 de novembro ultimo participando que por affluencia de trabalhos prorogára até o dia 17 do corrente a correição que devia findar a 29 do citado mez.

Dito ao bacharel Francisco Elias do Rego Dantas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 6 do corrente, communicando ter assumido o exercicio do seu cargo de juiz de direito da comarca do Cabo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

DESPACHOS DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1860.

Requerimentos.

3288.—Ernestino Cavalcante de Albuquerque. —Apresente-se á thesouraria de fazenda para dar os esclarecimentos necessarios, e poder obter a certidão que requer.

3289.—Fielden Brothers.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

3290 —Guilherme Ribeiro da Costa —O supplicante será remettido opportunamente.

3291.—Augusto de Araujo.—Concorra o supplicante a nova arrematação a que mandei proceder.

3292.—José Joaquim da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

3293. — Pedro Coelho da Costa e Silva.—Passe.

3294.—Rosa Bezerra Cavalcante.—Prove a supplicante que suas filhas são orphãas e menores de 8 annos.

EXTERIOR.

Algumas pessôas ainda perguntam a si mesmas o que ha de real na dissidencia que parece haver-se manifestado entre o conde de Cavour e Garibaldi. E' provavel que as discussões do parlamento que se abre hoje, acabarão de tornar evidente o que ainda está nas trevas; porém desde já acabam de ser feitas ao publico piemontez revelações curiosas e pouco exemplares, as quaes não interessarão menos em França do que além montes; saberão mais desta vez e melhor ainda que nunca, que estima têem uns para com os outros os homens que fazem em commum a guerra contra a igreja. Eis as informações que nos dá um excellente jornal que não podemos mais receber habitualmente, a *Armonia*, mas do qual chegou-nos um numero por excepção:

« Procede o duello entre o conde de Cavour e Garibaldi sem que perca sua animosidade, nem pelas cartas que se escrevem, nem pelos mensageiros que se enviam, nem pelos cumprimentos de diversas especies que se dirigem de parte á parte. Registremos os factos com a maior imparcialidade; nada o impede, visto que somos verdadeiramente neutros; Garibaldi e Cavour podem andar um ao lado do outro; salvo ter sido Garibaldi sempre nosso inimigo; nunca fez protestos de seus sentimentos religiosos, se até agora roubou um reino, o roubou ao rei de Napoles e não ao papa.

« Em todo o caso eis a historia. Quando Garibaldi partio de Genova para conquistar a Sicilia, estabeleceram-se na capital da Liguria juntas *Commissões de soccorros para Garibaldi*; essas juntas receberam dinheiro, armas e soldados; tudo isso foi mandado ao cidadão de Nice.

« Mas desde que o conde de Cavour, invadindo as Marcas e a Umbria, veio disputar a Garibaldi a *honra* de suas conquistas, essas commissões não souberam mais o que deviam fazer. Reuniram-se a 9 de setembro em casa do marquez de Carrega para deliberar e tomar uma resolução Sentimos não poder designar melhor essa nobre personagem, porque ha algumas com o mesmo nome em Genova, e porque não quizeramos privar ninguem do merito que lhe pertence. Acharam-se n'essa reunião representantes das *Commissões Garibaldi* fundadas em Placencia, Faença, Reggio, Bolonha, Parma, Modena, Ferrara, Milão, Coni, Sazzani, Leorne e Genova; havia além disso outros representantes de sociedades revolucionarias, taes como a *União liberal*, de Genova, a *Commissão da Emigração*, e muitas outras que infelizmente formigam hoje nesta terra da Italia.

« O presidente da assembléa era um deputado, o marquez Vicenti Ricci, e entre os que haviam tomado assento achava se outro deputado o Sr. Guerrazzi, em nome da commissão de Leorne. Foi *rasolvido unanimemente* que se mandasse á Napoles uma deputação, afim de perguntar á Garibaldi « se deviam continuar a obra que lhes fôra confiada e de que modo ». O Sr. Guerrazzi foi encarregado de completar as instrucções que se haviam de dar á deputação, e elle terminava-as ao modo antigo, pelo *Bene valete datum Januæ* 16 de setembro de 1860. Temo-las á vista e vamos fallar a este respeito.

« Os deputados dirigiram-se pois á Napoles, e fieis ás suas instrucções, expozeram á Garibaldi o fim de sua viagem. A 21 de setembro elle mandou-lhes a resposta seguinte:

« Agradeço a actividade das *Commissões de soccorros a Garibaldi*, creadas pelo amigo Bertani, e apresso-me em reanimar-lhes o zelo, « afim de continuarem uma obra que começaram « com felicidade. Tenho nellas plena e inteira « confiança. Estou certo que corresponderão á « minha expectativa, tanto no futuro como no « passado.

« Convido aos patriotas das diversas provin- « cias que façam por ellas o que poderem afim « de sustenta-las e ajuda-las. As commissões « continuarão a obrar segundo o meu program- « ma de 5 de maio, que estabelece que a Italia « deve fazer-se pelos Italianos, que é em Roma, « nas ruinas do poder temporal dos papas, que a « Italia deverá ser proclamada uma e livre, com « Victor Emmanuel para rei.

« Essas commissões terão de sustentar novas « lutas, e de lutar com difficuldades novas que « lhes hão de oppor os estadistas que soffrem o « programma dos Srs. estrangeiros. Só tenho uma cousa para lhes dizer: Resisti e haveis de « vencer. »

« Assignado — *G. Garibaldi* »

« Esta resposta prova bastante que ha luta entre Cavour e Garibaldi, e que de hoje em diante estes dous homens disputam esta infeliz Italia, subtrahida a seus legitimos principes. Importa, porém, conhecer as causas dessa desintelligencia, saber por que Garibaldi e seus partidarios não querem pôr-se ás ordens de Cavour, nem marchar com elle, e querem antes elimina-lo.

« Achamos essas cousas consignadas em dous documentos preciosos: as instrucções escriptas por Guerrazzi, e um artigo por elle publicado relativamente a esse negocio. Esses dous documentos appareceram na *Unidade italiana*, de Genova, de 24 de setembro, e provocaram a bilis da *Opinione*, que tres dias depois, a 27, escrevia:

« O autor do *Asino* (Guerrazzi) excita do hoje em diante mais compaixão do que coléra. Guerrazzi havia dito antes da *Opinione*. E' um jornal que deixou o officio de cercear as moedas pelo officio de abocanhar a reputação das pessoas de bem. »

Deixemos, porém, de parte essas insolencias, e vejamos por que razão Garibaldi, Guerrazzi e todas as commissões não querem mais hoje ouvir fallar em Cavour e no seu ministerio.

« As instrucções dadas aos deputados que se dirigiram a Napoles dizem que não se quer fazer allança com um ministerio, que « mercadeja tro- « ca e vende povos e provincias como um algi- « bebe esfarrapado na feira; gente abjecta que « se faz escrava para dominar, e que dominam « para servir a outros interesses que não os da « patria. »

« Dizem aquellas instrucções que Garibaldi e os seus não querem ser instrumentos servis « de « homens corruptos que empregam a corrupção « como um excellente meio de governo; á força « de dinheiro teem uma multidão de escriptores « que porfiam em abocanhar com suas calum- « nias os cidadãos honrados que não se lhes as- « sociam...; de homens que no meio da mise- « ria publica não se pejam, a despeito de suas « immensas riquezas (as linhas que se seguem « estão em caracteres particulares no texto das « instrucções), não se pejam *de tirar lucros das « dividas do estado, as quaes multiplicam-se a « custa do povo para fazer face ás despezas da « guerra*; de homens que por meio de farças, « compozeram um representação nacional de « sorte que lhes servisse para encurralar a li- « berdade com um animal bravio nos bosques, « em vez de constitui-la no meio dos povos co- « mo uma norma de sua vida.»

« Acrescentam as instituições que Garibaldi e seu ministerio, porque elles não querem que «se considere o governo como um *partido*, como uma *seita*; mas como a representação legitima da opinião publica.»

« Elles querem «que o governo aborreça como um crime, e que seja um crime empalmar votos por meio do dinheiro do publico e empregar para isso a autoridade dos magistrados, que, exercitando-se em semelhante obra de corrupção, corromper-se-hão a si mesmos,» Segundo elles, «não se deve considerar o povo como uma machina donde se faz sahir soldados quando se quer,» nem crer que «o povo só tem um direito, o *de pedir esmola*! Tal é a doutrina do aristocrata Cavour,» acrescentam as instrucções

« Finalmente conclue-se que « o ministerio de Turim, cégo pelo orgulho, semeia á mãos cheias a guerra civil, compromette sem pudor a salvação da patria e até a reputação do rei; » que « a expedição das Marcas e da Ombria, executada com a rapidez do raio e e irrisoriamente tirada aos soldados e aos officiaes do general Garibaldi, demonstra evidentemente que o governo chegou a extremidade de romper com elle, de roubar-lhe sua reputação, de amesquinha-la, de obscurece-la; é uma resolução odiosa querer que elle, o leão, se curve ás mãos da raposa.» Assim, pedir-se-ha ao rei Victor Emmanuel «que como homem leal confie o governo á homens que não podem embaciar com mãos conselhos o resplandente brilho de sua lealdade.»

Eis o que dizem as *instituições*, e nellas Guerrazzi acrescenta em se unome «que com aquelles La Farina e Farini, o governo tornou-se asqueroso e immundo como um leproso; » vê no governo «falta de lealdade, abjecto servilismo, arbitrariedades revoltantes, embustes e dissimulação continua, falsa habilidade que fica presa nos proprios laços, orgulho intoleravel, despreso á representação nacional, avareza e prodigalidade ao mesmo tempo, ataques á liberdade, insultos aos mortos que derramaram seu sangue pela patria, a propria patria compromettida pela duplicidade, mentira, pusillanimidade mais miseravel, o povo tido em pouco caso, a representação falseada, a detracção assalariada, guerra implacavel e ignobil ás pessoas, antipathias ridiculas, egoismo que tudo sacrifica e destroe em seu proveito.»

« O conde de Cavour e os seus, vendo-se assim tratados, decidiram convocar o parlamento afim de que julgou elle e declare a 2 de outubro, quem tem razão ou não, se Garibaldi, se o ministerio. O Sr. Guerrazzi, porém, que é deputado, e que por consequencia conhece os deputados não aceita tal escapatoria, e começa por declinar da competencia do parlamento a este respeito.»

« Entre Garibaldi e Cavour, diz elle, quereis ter por juiz o parlamento. Que parlamento? Quando se trata do interesse de toda a Italia, o parlamento de uma parte da Italia será o competente? E quem é que falla perante esse parlamento? Uma só das partes, Cavour. Longe de Garibaldi, excitam contra elle a matilha dos jornalistas ministeriaes. Senhores, quem só ouve um sino, só ouve um som; ninguem traça um sulco em linha recta com um boi. *Audiatur et altera pars.* A convocação do parlamento continúa a serie de peças pregadas pelo governo.»

Aqui acaba o exposto historico do *Armonia*; como conclusão moral, esse jornal lembra a torre de Babel e a confusão daquelles que a levantavam no momento em que pensavam chegar ao fim. Será por ventura somente a confusão e a dispersão que espera hoje os chefes da revolução italiana? Quando se vê que elles se dilaceram reciprocamente até antes de vencer o ultimo inimigo que os impede de ir a Roma, póde-se crer que não tardarão em ser os instrumentos da justiça divina uns a respeito dos outros.

L. RUPERT.

O Piemonte acaba de recomeçar ás claras, pelo que diz respeito aos estados da igreja, a obra principiada em 1848 por Mazzini e Garibaldi. Mas então a Europa achava-se em plena revolução, ao passo que a ordem material reina hoje quasi em toda a parte. Devia-se concluir dahi que os revolucionarios de 1848 tiveram facilidades que não póde esperar o Piemonte. E' justamente o inverso.

A revolução é mais livre em 1860 do que o era em 1849. Tem-se geralmente esquecido os factos dessa época, parece-nos opportuno recorda-los. Fa-lo-hemos citando algumas paginas da ultima obra do Sr. Eugenio Veuillot: *Questão da historia contemporanea*. O extracto que se segue, é tirado da parte deste volume intitulado: *A republica franceza e a republica romana*. E' a narração politica e historica de nossa intervenção nos negocios da Italia em 1849.

Esta narração comprehende cem paginas, e completa-se com outros dous estudos que teem por titulo: *A questão italiana em 1859 e a questão romana*.

O Sr. Eugenio Veuillot lembra a principio qual foi a attitude do paiz, da imprensa, da assembléa nacional e do governo, quando se soube que a revolução acabava de estabelecer seu imperio em Roma assassinando Rossi; descreve o caracter e o fim da expedição projectada pelo general Cavaignac, depois accrescenta:

« A attitude indecisa do general Cavaignac tinha recebido a approvação da assembléa, a principio por que ella a nada se obrigava, depois por que a maioria, pertencente ao partido republicano moderado, via no general Cavaignac a esperança e a salvação.

« Assim tinha ella como regra ratificar tudo o que elle fazia. A eleição de 10 de dezembro modificou completamente a situação. Houve antagonismo desde o dia seguinte entre a assembléa e o chefe do poder executivo. Se o presidente não provocou a luta, quiz ao menos definir claramente a situação.

«Seu primeiro acto foi escolher os ministros na maioria conservadora da camara, isto é, segundo o termo do dia, na *reacção*. O Sr. Odilon Barrot teve o ministerio da justiça e a presidencia do conselho; o Sr. Drouin de Lhuys foi encarregado dos negocios estrangeiros, o Sr. de Falloux da instrucção publica e dos cultos. O ministerio do interior, confiado incontinente ao Sr. de Malleville, passou dentro em pouco ao Sr. Faucher.

« Um unico republicano da cidade, o Sr. Bixio, achou lugar nesse gabinete; ahi não ficou.

« O novo governo não dava por concluida a questão romana, por que o Papa achava-se pessoalmente fora de perigo. Occupou-se em reunir tropas em Toulon, afim de obrar promptamente, pois o mal aggravava-se. Os demagogos francezes, allemães, italianos, polonezes, iam em multidão para Roma, e organisava-se a resistencia que era impossivel ao principio. Por outro lado, a hostilidade da maioria parlamentar e a necessidade de um accôrdo com as outras potencias impunham inevitaveis demoras.

« Diversos actos do Soberano Pontifice tinham impossibilitado os governos das nações catholicas de fazer o seu dever.

« A 27 de novembro de 1848, Pio IX expoz os «motivos da separação temporaria de seus subditos», declarou *nullos e illegaes* «todos os actos emanados do ministerio nascido da violencia,» e nomeou uma commissão governamental para que tomasse a direcção dos negocios publicos durante sua ausencia.

« A 4 de dezembro, uma nota dirigida a todos os soberanos com os quaes a Santa Sé estava em relação, lhes expunha por que o chefe da igreja tinha deixado Roma; esta mesma nota convidava-os a defender os dominios do Papado.

« A 17 de dezembro, novo protesto do Santo Padre. Condemnava a junta de estado *provisoria e suprema* estabelecida pelos revolucionarios.

« A 1° de janeiro de 1849, *motu proprio* contra a convocação de uma assembléa nacional do estado romano. Pio IX denunciava este acto «como um attentado odioso e sacrilego commettido em prejuizo de sua independencia e de sua soberania, digno dos castigos comminados pelas leis tanto divinas como humanas.» Lembrava que *todo aquelle que ousa attentar contra a soberania temporal* do Soberano Pontifice romano, *incorre nas penas de excommunhão maior*.

« Os revolucionarios affectaram não lhes importar essa sentença de excommunhão; mas uma correspondencia dirigida de Roma ao *Jornal dos Debates*, e publicada em 24 de janeiro de 1849 por esta folha, mostrava as cousas sob seu verdadeiro aspecto:

« Desta vez, a voz severa e paternal do Papa « achou echo. Não houve nas massas nem des- « prezo, nem injurias, nem desdem á excommu- « nhão do 1° de janeiro. Alguns sentem isso, « e muitos tem remorsos. A impressão produ- « zida é tal que se houvesse um homem de ac- « ção na cidade, talvez tivesse agora o Papa tor- « nado a entrar no Quirinal. »

« Uma nota do cardeal Antonelli, pro-secretario de estado, datada de Gaeta, de 18 de fevereiro de 1849, indica em termos qual foi o resultado do appello de Sua Santidade aos soberanos catholicos:

« E' para o Santo Padre uma bem doce satis- « fação o declarar que todos responderam com « amor ao seu pedido, tomaram a parte mais « viva em suas dôres, em sua penivel situação, « offereceram-se para intervir em seu favor, e « ao mesmo tempo testemunharam a seu respei- « to os sentimentos mais vivos de dedicação e « affeição. »

« A Hespanha justificou plenamente o seu titulo de nação catholica. Foi ella quem tomou a iniciativa das negociações. Desde 21 de dezembro de 1848, tinha convidado a França, a Austria, a Baviera, a Sardenha, Portugal, a Toscana e Napoles, para tomar em commum as medidas necessarias « afim de pôrem o chefe da igreja « n'um estado de independencia e dignidade que « lhe permittisse desempenhar suas sagradas « funcções. »

Fazendo allusões a declaração do general Cavaignac, o governo hespanhol dizia: « Não tra- « ta-se mais de proteger a liberdade do Papa; « mas de restabelecer sua autoridade de um mo- « do estavel e firme, e de assegura-la contra to- « da violencia. »

« A soberania do Papa, accrescentava a nota hespanhola, «é de uma tal importancia para os « estados christãos, que não póde de nenhuma « sorte estar exposta ao arbitrio de uma tão pe- « quena parte do mundo catholico tal como os « estados romanos.» E' preciso estar de accôrdo « sobre os meios que se devem tomar para « evitar os males que sobrevierem se as cousas « devessem permanecer no estado actual. »

« O Piemonte que tinha então por primeiro ministro o padre Gioberti, protestou contra a petição do governo hespanhol. Pretendeu que os negocios de Roma eram e deviam ficar puramente italianos. Se querem que o Papa torne a entrar em seus estados, é preciso, dizia elle, renunciar a toda intervenção armada e haver-se *de outra maneira*. Esta maneira « consiste em obrar « directamente junto ao Soberano Pontifice, para « lhe persuadir a voltar para Roma e para con- « vida-lo a fazer observar efficazmente as leis « da constituição que deu a seu povo. » Este conselho era ao mesmo tempo um ludibrio e um ultrage.

« Emquanto o Piemonte insultava o Papa, a Prussia e a Russia promettiam approvar tudo o que se fizesse para acabar a revolução de Roma. « Está fora de duvida, dizia a nota Russa, que o « Santo Padre achará em S. M. o Imperador um « leal apoio para a restauração de seu poder tem- « poral e espiritual, e que o governo russo se « associará francamente em todas as medidas que « poderem assegurar esse resultado. »

« Diversos acidentes prolongaram algumas semanas o *statu quo*. Entendiam-se sobre o principio e queriam obrar, mas o difficil era determinar as condições da acção commum proposta pela Hespanha. O Papa não devia intervir nos promenores desse debate, mas elle quiz estabelecer que, como pai, pedia ao mesmo tempo soccorro a todos os seus filhos. Uma nota para este fim foi dirigida a 18 de fevereiro de 1849, ás diversas potencias pelo cardeal Antonelli. O secretario de estado lembrava os actos dos revolucionarios e os protestos do Papa, depois mostrava que a constituinte romana acabava de dar a ultima de mão a mais negra rebellião e a mais abominavel impiedade », proclamando a deposição do Soberano Pontifice e o restabelecimento da republica. Recommendamos as conclusões desse documento a attenção de certos catholicos dispostos a transigir sobre as condições e ainda sobre o principio da soberania temporal do Papa:

« O Santo Padre tendo agora esgotado todos os « meios a seu alcance, *obrigado por seu dever* « para com o mundo catholico a conservar *em « sua integridade* o patrimonio da igreja e a so- « berania que lhe é annexa, tão indispensavel « para manter sua liberdade e sua independencia « como chefe supremo da mesma igreja; com- « movido pelos gemidos de seus fieis subditos, « que imploram em altas vozes soccorros para « subtrahi-los ao jugo de ferro e a tyrannia que « não podem mais supportar, volta-se de novo « para as potencias estrangeiras, e especialmente « para as potencias catholicas, que, com tanta « generosidade d'alma e de uma maneira tão bri- « lhante, manifestaram a firme vontade de de- « fender sua causa. Tem a certeza de que ellas « quererão com sollicitude concorrer por sua in- « tervenção moral para restabelece-lo em sua sé, « na capital desses dominios que foram piedosa- « mente constituidos para manter sua plena li- « berdade e independencia, e que foram garan- « tidos pelos tratados que formam a base do di- « reito publico europeo.

« E visto o que a Austria, a França, a Hespa- « nha e o reino das Duas-Sicilias se acham, por « sua posição geographica, em situação, de poder « efficazmente concorrer com suas armas para res- « tabelecer no dominio da Santa Sé a ordem des- « truida por uma horda de sectarios, o Santo Pa- « dre, *confiando no interesse religioso dessas po- « tencias*, filhas da igreja, reclama com plena « confiança sua intervenção armada para livrar « principalmente os estados da Santa Sé dessa « facção de miseraveis que, com toda a sorte de « crimes, ahi exerce o mais atroz despotismo ».

« A nota pontifical expunha depois que os interesses da igreja universal, a causa da ordem e do catholicismo exigiam imperiosamente uma prompta intervenção.

« O governo francez, desta vez de accordo com o voto nacional, queria intervir, e um corpo expedicionario formava-se em Toulon. Mas as difficuldades da situação intimidavam a alguns dos chefes do partido conservador ou reaccionario; procuravam demorar. A republica franceza, fazendo officialmente votos pelo Piemonte e a nacionalidade italiana, não ousava declarar-se alliada da Austria contra a facção que opprimia os estados pontificaes. E' até muito provavel que esta alliança repugnava de um modo particular ao presidente, pois poderia incommoda-lo para o futuro.

« Era um subterfugio; em lugar da *acção commum* proposta pela Hespanha, ordenada pelo bom senso o conforme aos verdadeiros interesses da igreja, pois ella mostraria o perfeito accordo das nações-catholicas na casa do pai, pronunciaram-se pela *acção simultanea*. A Austria, Napoles e a Hespanha accederam a este pedido, e foi determinado que as tropas de cada uma das nações que interviessem, operassem isoladamente....»

O Sr. Eugenio Veuillot conta ao depois diversos outro incidentes; mostra os embaraços do governo francez, intervindo, de accordo com as outras potencias, para restituir ao Papa todos os seus estados, mas affectando fazer um papel particular afim de assegurar os votos da maioria, e termina com esta observação:

« Finalmente, quanto ao publico, esses peque- « nos calculos da politica dessappareciam no « proprio facto da intervenção. Iamos a Roma e « deviamos ahi restabelecer o Papa. Eis tudo o « que via a nação, e o que applaudia. Ahi esta- « va, aliás, para toda Europa o fim real da expe- « dição. A Austria, a Hespanha e Napoles, que « obravam ao mesmo tempo que nós, não que- « riam outra cousa, e a declaravam bem alto ».

Esta exposição dos factos dispensa-nos de todo o commentario. Accrescentaremos apenas que o livro do Sr. Eugenio Veuillot, do qual daremos proximamente uma analyse desenvolvida, contém, não só sobre as questões italianas, mas sobre muitas outras, grande numero de informações que haje tem um grande merito de actualidade, bem que não tenham sido reunidas em vista das circumstancias actuaes. Assignalaremos particularmente os estudos sobre as diversas escolas socialistas e sobre a propaganda revolucionaria na Suissa.

DU LAC.

Fallamos ha alguns dias nas prevaricações commettidas pelo conselho municipal de New-York, por occasião da assistencia da embaixada japoneza nessa cidade. O negocio parece dever produzir maior escandalo do que de ordinario fazem os disperdicios deste genero nos Estados-Unidos. Não trata-se mais sómente de um guarda-roupa completo e de innumeraveis pares de luvas que cada um dos membros da commissão de recepção teria comprado a custa da caixa da cidade.

Lê-se no *Correio dos Estados-Unidos* de 27 de Julho:

« E' grande felicidade que os kamis japonezes estejam em pleno Oceano; elles de nada saberão, so menos da especulação escandalosa, nem das tristes discussões, cujo pretexto foi sua recepção em New-York. Que mortificação para elles o saberem que os funccionarios encarregados de lhes fazerem as honras da cidade, são accusados de terem-se aproveitado desta circumstancia para roubar o thesouro em tão grande escala! Tal é, com effeito, a accusação feita hontem pela manhã contra elles, pelo Sr. Levi S Chatfield, « n'uma indicação » que o supremo tribunal intimou ao *maire* e ao syndico da cidade, para lhes prohibir que pagassem os 105,000 dollares perdidos pela commissão de recepção.

« Neste documento, o Sr. Chatfield declara que tem toda a razão em crer que os conselheiros municipaes venderam por preços variaveis de 10 a 100 dollares bilhetes do grande baile dado aos nobres orientaes. Depois de terem embolçado o producto dessa venda, não é justo, diz o accusador, que se dirijam aos contribuintes para pagar as despezas de uma festa da qual excluiram-se todos aquelles que não poderam obter bilhetes de favor e que não quizeram compra-los.

« Isso não é tudo: o Sr. Chatfield julga que a conta dos Japonezes no *Metropolitan Hotel* não chega, na realidade, a mais de 10,000 dollares, e que os Srs. Leland não ousaram augmenta-la com o enorme algarismo de 91,000 dollares senão depois de terem concordado com certos conselheiros, dando-lhes o terço da somma.

« Eis um notavel detalhe que produziria um singular effeito nas « Impressões de viagem » que o secretario Mahomero não deixará sem duvida de publicar, apenas chegar a Jeddo. »

Eia, digam-nos lá por favor o que pensam desse mixordia democratica?

Lê-se ainda no *Correio dos Estados-Unidos*:

« A questão do direito da predica nas ruas, que suscitou por differentes vezes tão grandes debates, tendo até quasi provocado desordens, acaba de ser novamente agitada.

« Uma associação religiosa fez ao conselho municipal uma petição para ser autorisada a construir uma tenda na Jackson square e a « explicar o Evangelho em pleno ar. »

« Esta petição encontrou ao mesmo tempo mui fervorosos advogados, e adversarios mais que determinados. Os primeiros invocam a liberdade illimitada, que a Constituição garantio aos cidadãos; os segundos respondem com muita razão que esta liberdade deve acabar para uns, quando ella começar a pôr embaraços a liberdade dos outros. Com effeito, e de toda a evidencia que o direito do pregador em agglomerar a multidão em redor de si, não poderia ir até invadir o direito de circulação dos transeuntes que não teem tempo de ouvir o « Evangelho explicado em pleno ar. »

Afinal de contas, a petição foi enviada ao exame de uma commissão especial, o que seus partidarios olham como equivalente a uma rejeição.

« A discussão que se travou a este respeito deu lugar ao Sr. alderman Tuomey de fazer uma sortida mui viva e justissima contra o incrivel costume que faz fechar durante o verão a maior parte das igrejas de New-York. Esta maneira de fazer da religião um negocio de estação — absolutamente como os theatros — é, sem contradicção, uma das cousas mais offensivas que temos tido occasião de reparar. Mas nem os discursos do Sr. Tuomey nem as nossas reflexões farão cousa alguma. »

Trata-se, bem entendido, dos templos protestantes, e nossos leitores não têm necessidade que lhe digamos que as igrejas catholicas ficam abertas em New-York tanto pelo mais forte calor do verão, como pelo maior frio do inverno. Nossos missionarios que vão morrer nos gelos do circulo polar, ou sob o sol dos tropicos, não calculam os gráos de sua dedicação pela escala do thermometro. Mas os ministros protestantes são mais cuidadosos de sua conservação; de mais, não veriam ninguem em seus templos no verão. Seus freguezes passam de boa vontade sem culto publico nessa estação, e fecha-se a igreja, como o theatro, até que a voga torne a voltar.

No momento em que os nossos zuavos vão levar sua gloria á Asia, saberão com prazer que acham imitadores na America. E' sabido que cada companhia de milicia, nos Estados-Unidos, adopta o uniforme que lhe apraz, de sorte que todos os uniformes da Europa são postos em contribuição para uniformisar os soldados cidadãos do Novo Mundo. A algum tempo que os zuavos são objecto de moda, e cada cidade organisa ao menos uma companhia que se cobre como póde com o turbante branco ou com o bonet vermelho.

A cidade de Chicago, no Illinois, foi a primeira em disciplinar uma companhia que conseguio familiarisar-se, não só com o uniforme completo dos zuavos, mais ainda com as manobras mais difficeis. Os 80 mancebos que a compunham, quizeram dar uma amostra de sua habilidade em todos os Estados-Unidos, e ha dous mezes viajam de cidade em cidade para serem admirados pela população. Sua recepção em New-York foi triumphal, e suas manobras foram muito applaudidas.

Mas, não comprometteram elles seu caracter militar consentindo em apparecer no scenario de um theatro, e ahi fazer evoluções e exercicios diante de uma multidão de espectadores aos quaes pediam 1$000 de entrada? Seja como fôr, o triumpho dos zuavos americanos é uma prova da maravilhosa reputação que nossos bravos soldados da Africa tem adquirido em todo o universo, e a gloria delles reflecte sobre todo o nosso exercito.

Os milicianos de Londres tomam o officio ao serio tanto quanto os zuavos de Chicago? O *Punch* parece duvidar disso, a julgarmos por uma de suas ultimas caricaturas. Ella representa um *national guard* mandando limpar a lama por um Saboiardo. « Dando-me Vmc. dous vintens, diz o menino, consentirei em ser seu alvo. » Lord Palmerston não tem pois errado em gravar o povo com enormes onus para erriçar a Inglaterra de fortificações, pois se ella não póde mais contar com as muralhas fluctuantes, julgamos que deve ainda menos fiar-se unicamente nas muralhas humanas de sua milicia.

C. DE LAROCHE-HÉRON.
(*Monde.—H. Duperron.*)

O *Monitor* publicou um documento de grande importancia. E' a primeira parte da nova tarifa das alfandegas francezas, a qual esperava-se em execução do pensamento politico manifestado pela carta imperial de 5 de janeiro do tratado de commercio com a Inglaterra. Essa nova tarifa não é applicavel desde já senão aos productos da Inglaterra, por que é este o unico estado com que temos tratado, porém deve successivamente comprehender as importações dos outros paizes. São mui diversos os artigos de que se trata nessa primeira parte; notar-se-ha entretanto que ella se compõe principalmente dos metaes e de suas

numerosas divisões, taes são como as machinas, as ferramentas, os instrumentos e utensilios de qualquer especie.

O tratado de 23 de janeiro entre a França e a Inglaterra era um acto completo por parte desta ultima potencia. Elle entrava na individuação das obrigações que ella contrahia em relação ao commercio francez. Apenas reservava, de conformidade com a constituição ingleza, a sancção do parlamento. Essa sancção foi dentro em pouco obtida, não só para todos os favores que o tratado promettia á sahida dos productos francezes, mas ainda principalmente, mais que isso. A nova tarifa das alfandegas, tal qual o parlamento sanccionou, é, pelo que diz respeito a certos artigos, mais liberal que o mesmo tratado, por isso que ella consagra a entrada em franquia de certos objectos sobre os quaes o tratado deixava retahir alguns direitos.

Quanto a França, o tratado cotinha um principio em vez das disposições de uma tarifa. Ordenava elle que se abolissem as prohibições e que fossem substituidas por direitos cujo maximo apenas fixava, o qual era primeiro de 30 %, reduzindo-se a 25 % a partir do 1° de outubro de 1864. Podia-se além disso applicar esse maximo a todas as mercadorias, ainda que não prohibidas. Dizia que outro tratado havia de estabelecer o valor real dos direitos abaixo desses limites. O quadro de direitos que traz o *Monitor*, é o resultado da primeira convenção que brevemente será completada por outra.

O publico ha de examinar com uma curiosidade mais que ordinaria o quadro desses direitos novos. Apressar-se-ha em compara-los com a antiga tarifa. Ainda que as mercadorias da maior fabricação, isto é, os tecidos, não sejam ahi mencionadas, essa primeira parte nem por isso deixa de revelar o que deve ser a tarifa em seu todo, e dá a conhecer o alcance do proprio tratado. Com effeito, a medida que os direitos sob os quaes entrarem em França objectos tão necessarios a industria como machinas, ferramentas e apparelhos de qualquer especie, porém mais ou menos moderados, a tarifa poderá e deverá ser mais ou menos liberal, neste sentido que não seria justo nem facil reduzir n'uma grande proporção a protecção de que gozavam até aqui as fabricas francezas, por mais onerosa que essa protecção podesse ser para o publico, se ellas devessem continuar a ser vexadas todas as vezes que quizessem obter o material aperfeiçoado que estivesse em posse de seus rivaes do exterior.

O quadro inserto no *Monitor* obterá, segundo cremos, a approvação das pessoas, em numero sempre crescente, que desejam que seja seria a reforma das alfandegas e que ella nos encaminha para a liberdade commercial, dando a industria manufactora toda a facilidade para obter ferramentas e para abastecer-se de materias primas, ao mesmo tempo que no interesse geral da sociedade, para um fim bem justo, deixam-lhe sentir o aguilhão da concurrencia estrangeira, do qual o partido prohibicionista porfiava em querer izenta-la.

Para terem uma justa idéa da superioridade da nova tarifa sobre a antiga, podê-la-hiam encarar debaixo de tres pontos de vista: em primeiro lugar e de preferencia a tudo, seria mister comparar o total dos direitos que veem n'uma e n'outra: ao depois, convem saber em que proporção diminuiram a complicação da tarifa antiga, formando dos artigos maiores grupos. As distincções subtis de que estava erriçada a tarifa antiga, a multidão de classes que apresentava, causavam ao commercio perdas de tempo e davam lugar a contestações lamentaveis, e sempre onerosas para os commerciantes. Ellas precisavam da presença no quadro das alfandegas de um verdadeiro exercito que muito custava a mantar. Já o notaram: o numero dos empregados das nossas alfandegas, gente alias honrada e que prestaria grandes serviços á agricultura e ás fabricas, e justamente igual ao effectivo do exercito que commandava o primeiro consul na batalha decisiva de Marengo. Ao menos é mais de metade. Em terceiro lugar, o regimen das alfandegas póde ser examinado com relação aos regulamentos que accompanham a tarifa, e que regulam sua applicação. Foi ahi que o genio das prohibições desenvolveu a fecundidade de seus recursos; e nesses regulamentos que se vê claramente que, segundo o pensamento dos prohibicionistas, a alfandega é apenas uma machina destinada a impedir o commercio, em vez de ser principalmente o que ha de se tornar para o futuro, um instrumento proprio de agenciar rendas para o estado.

Debaixo desse terceiro ponto de vista, ha muito que fazer, quando definitivamente concluido o tratado. Ha de se lançar ao mar tres quartos desses regulamentos malfazejos que parecem inventados para crear demoras, difficuldades, impossibilidades ás transacções. O actual director geral das alfandegas, o Sr. Forcade, deu ultimamente prova de suas excellentes disposições a este respeito por uma circular relativa aos gados da zona fronteira, a qual o *Jornal dos Debates* reproduzio. O tratado de commercio de 23 de janeiro, ou a convenção actual que é a consequencia delle não podiam estatuir sobre os regulamentos de uma maneira muito efficaz e profunda; mas podem ao menos trazer o cunho de sua vontade boa e firme.

Se se estudar a nova tarifa em cada um desses tres pontos de vista, ver-se-ha que ella corresponde a espectativa publica. Não queremos dizer que ella seja perfeita, que nada deixe a desejar; mas o caracter distincto das reformas deste genero é serem successivas, e o essencial era entrar na verdadeira senda. Ora, certamente que lá entraram com intelligencia e resolução, sem se desviarem entretanto daquelle espirito de moderação que é a salvaguarda do progresso.

Acerca de cada um desses tres pontos, não temos a intenção de dar hoje, ou mui proximo, todas as informações qne exige o assumpto. Limitar-nos-hemos a um rapido bosquejo. Em primeiro lugar, quanto ao total dos direitos, é impossivel contestar que foram reduzidos n'uma grande proporção. Restam ainda direitos elevados, porém não ha mais daquelles direitos que a elevação tornava prohibitiva, e com os quaes, quando prevalecia a influencia prohibicionista, parecia desafiar e insultar o commercio. Os direitos reduziam-se pouco mais ou menos a metade quanto no metal fundido que é materia de um grande emprego. Quanto ás barras de ferro de diversas grossuras é tam bem de quasi metade com algumas differenças, ora para mais, ora para menos. Quanto ás folhas de ferro, a reducção é maior nas qualidades mais communs; chega a dous terços; quanto aos fios de ferro, não é menos de quatro quintos. Estes dous ultimos artigos eram tarifados do modo mais desarrasoado.

O aço é uma substancia que merece ser tomada em grande consideração; em todos os tempos fez-se de aço a parte mais activa das ferramentas. Hoje em dia generalisa-se o uso do aço; este substitue o ferro em um numero de empregos sempre crescentes. Um dos absurdos commettidos a respeito de alfandegas, no tempo da Restauração, consistia em que o direito sobre o aço em barra que era de 3,960 rs, (9 fr. 90 c.) no primeiro imperio, foi elevado então a 52,800 (132 fr.)

Já em 1853, esses direitos verdadeiramente monstruosos, que tinham sido estabelecidos sobre o aço desde 1814, eram diminuidos de tres quartos. Comtudo ainda ficavam mui altos: eram 14,400 réis (36 fr.) por cada 210 lb. (100 kilogrammos); incluem-se as duas decimas (le double decime) em todos os direitos aqui mencionados. Foi reduzido a meios de metade, isto é, a 8$000 (15 fr). Fallamos do aço em barra.

Os direitos sobre os outros metaes- taes como o cobre, o chumbo, o estanho, o zinco, o nichel, eram mui diminutos, estando esses metaes no estado bruto: comtudo foram ainda diminuidos. A reducção é consideravel para os metaes laminados ou passados á fieira, que eram muito mais sobrecarregados que os metaes brutos.

As obras em metaes tambem não pagam grandes direitos: os objectos em ferro fundido, por exemplo, cujo emprego é tão geral na industria, assim como no trafico domestico, mas que eram prohibidos, entraram como direitos modicos. A agricultura e a industria de edificação que empregam tantos canos de ferro fundido, obte-los-hão de hoje em diante por preço mais commodo. porque a concurrencia exterior existirá realmente a este respeito. Assim tambem a louça que é tão necessaria ás familias pobres; as peças para vigamento, a serralheria, os pregos, as ancoras, as correntes e cabos para os navios, e os tubos de ferro batido tão uteis hoje para a circulação do gaz de illuminação.

A cutelaria era prohibida; será admittida com um direito moderado. E' verosimil que ha de entrar um grande quantitativo em França, ainda que a cutelaria de Thiers e a cutelaria fina chamada de Paris tenham realisado um grande progresso estes ultimos annos. O consumidor terá mais onde escolher, e os fabricantes francezes mais estimulados, aperfeiçoarão seus productos com mais rapidez. A baixa no direito sobre o aço tornará a tarefa mais facil.

Temos pressa de chegar ás machinas, ferramentas e utensilios. Aqui a reducção é ainda sensivel; quanto ás machinas e mechanicas, ella varia desde já de metade a dous terços, salvo ser mais pronunciada daqui ha quatro annos. Os artigos que pagavam 19$200 (48 fr.) por 210 lb. (100 kilog.), só pagarão 6$000 (15 fr.) para descerem a 4$000 (10 fr.) no 1° de outubro de 1864. As peças separadas, nas quaes a tarifa antiga dava golpes mortaes, serão objectos de um tratamento mais brando. Comtudo, deve-se crer que poderiam gravar menos ainda algumas dellas no interesse do trabalho nacional; mas o que não se fez hoje, far-se-ha amanhãa. Afim de não deixar o leitor sob uma impressão injusta, devemos acrescentar que quanto ás peças separadas de machinas e mechanicas, os direitos que tomamos a liberdade de achar exagerados, ainda não são em alguns casos senão o decimo dos direitos anteriores.

Quanto ás ferramentas propriamente ditas, como limas, sepos e sepilhos, serras, a reducção é pelo menos de tres quintos, as mais das vezes de quatro quintos e ás vezes de cinco sextos. A mudança ha de ser summamente vantajosa para os artistas, para os cultivadores, assim como para as grandes officinas.

Por hoje limitaremos ahi essas informações numericas acerca do total da nova tarifa. Apenas acrescentaremos que o mesmo liberalismo intelligente que acabamos de assignalar por uma serie de artigos importantes, encontra-se na fixação dos direitos sobre as obras de couro, que são tão multiplicados e correspondem as primeiras necessidades, e que eram prohibidos até hoje; sobre os artigos tão variados da marcineria que a prohibição tambem alcançava; sobre as obras de seges, carros etc. etc., que eram prohibidas, e que de hoje em diante, assim como a marcineria, e as obras de couro, não serão mais sujeitas senão a um direito no valor de 10 0[0. Mencionamos ainda as obras de madeira, cuja maior parte entrará em franquia, os moveis, as armas brancas e mais alguns outros artigos.

A nova tarifa offerecerá, com relação a simplicidade, uma vantagem sensivel sobre a antiga que era de uma complicação extrema? Sob este segundo ponto de vista, sua superioridade não é menos evidente do que a respeito do total dos direitos. Foi summamente simplificada a classificação dos ferros em barra e em verga. Não podemos dizer o mesmo acerca da classificação das folhas de ferro, que vão ser divididas em quatro classes, ao passo que a tarifa antiga só reconhecia uma. Não era impossivel conservar essa unidade; ninguem sabe a que enfados para o commercio dá lugar uma classificação que não é mui simples.

A industria das folhas de ferro não ficaria com a existencia compromettida se a tivessem posto sob o mesmo direito geral que as barras, vergas, e fios do ferro. Por uma excepção consignada expressamente no tratado de 25 de janeiro, as barras mais ordinarias assim como os trilhos, não serão admittidos em França senão com um direito superior a 30 %, isto é: 7 fr. hoje e 6 em 1864.

Equiparando as folhas de ferro ás barras, assim como fizeram para as barras de uma pequena dimensão e para os fios, dava-se ao publico uma compensação do que ha de alto nestes direitos de 7 e 6 fr. sobre as barras e trilhos. A adopção de um direito uniforme de 7 e 6 fr. mais tarde em todas as folhas de ferro sem excepção suscitaria menos difficuldades do que a applicação de um direito uniforme e moderado em todas as ferramentas de aço, e comtudo não recuarão diante dessa ultima medida, porque reconhecerão sua grande utilidade.

A tarifa dos direitos sobre as ferramentas é notavel por sua simplicidade. Não merece justamente o mesmo elogio o direito sobre as machinas e sobre as diversas obras de ferro. Resta ainda uns resquicios de complicação. Mas a simplificação dessa parte da tarifa será um dos primeiros melhoramentos que se realisarão por força das cousas.

É perfeitamente simples a tarifa da serralheria. Diremos o mesmo a respeito da tarifa das casquinhas (plaqués), da cutilaria, da marcenaria, dos moveis. As tres ultimas especies de artigos são taxados *ad valorem*.

Restar-nos-hia fallar do que foi possivel fazer no tratado ácerca dos regulamentos da alfandega para limitar-lhes a acção restrictiva, tão fatal ás transacções. A nova convenção não contem a esse respeito senão uma cousa. porem ella será de grande effeito. A entrada das machinas e mecanicas era sujeita a muitas formalidades, em virtude de um regulamento datado de 15 de junho de 1845.

Eram precisos inventarios descriptivos, desenhos por escala, e exame de commissarios peritos. A agricultura e a industria tiveram com razão de que queixar-se, e não deixaram de fazer ouvir suas queixas, o que é não só um direito, mas um dever para os cidadãos nas sociedades modernas. Tudo isso, graças a Deos, fica abolido de hoje em diante. É uma importante applicação que fazem da condemnação pronunciada pela carta imperial de 5 de janeiro contra o abuso dos regulamentos. É evidente que não será a ultima.

Ainda não está determinada a tarifa concernente ás outras mercadorias. O conselho superior delibera; deve ficar concordada antes do 1.° de novembro.

É assim que o paiz vai gradualmente caminhando para um novo regimen industrial que será caracterisado não só pela liberdade do commercio, mas por uma liberdade mais ampla e mais fecunda, a liberdade do trabalho que dizia Furgot, no preambulo de um celebre edicto, era o primeiro dos direitos do homem civilisado. Ao desapparecerem, as infinitas restricções introduzidas nas alfandegas pelo espirito prohibicionista trarão em sua queda muitas outras restricções e obstaculos que impediam o trabalho de chegar ao pleno desenvolvimento do seu poder, e que por isso mesmo privavão os particulares do bem estar, e o estado de um dos principaes elementos de força e de grandeza.

H. BAUDRILLARTE.

(*Le Journal des Debats*.—H. Duperron)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Hontem concluio-se o acto da defeza das theses apresentadas pelo Sr. bacharel Francisco de Paula Salles; e tendo sido approvado plenamente, deve amanhãa ser-lhe conferido o gráo de doutor.

— Para o concurso á vaga de substituto da Faculdade de Direito já acham-se inscriptos os Srs. Drs.:

João Alfredo Corrêa de Oliveira.
Manoel Moreira Guerra.

— A nova tarifa das alfandegas a que se refere o decreto de 3 de novembro proximo passado de n. 2684, tem de ser posta em execução do dia 9 de fevereiro do anno vindouro por diante, conforme o determinou a ordem do thesouro nacional de 9 de novembro ultimo.

— A eleição procedida para os dous deputados do tribunal do commercio, que devem servir no quatriennio de 1861 a 1864, deu o resultado seguinte:

João Ignacio de Medeiros Rego . .	23	votos.
João Pinto de Lemos	21	»
João Baptista Fragozo	4	»
Antonio Valentim da Silva Barroca .	2	»
Antonio Joaquim Seve.	2	»
Candido C. Guedes Alcoforado . . .	2	»
Antonio José de Castro.	2	»
José Francisco Lavra	1	»
Manoel Gonçalves da Silva	1	»

Avista deste resultado, foram reeleitos os mesmos senhores da eleição anterior.

Compareceram ao collegio eleitoral vinte e nove commerciantes.

— Hontem, anniversario de S. M. el-rei da Saxonia, o vice-consul deste Estado teve a bandeira içada.

— Hontem pelas 5 horas da manhãa, tendo uma patrulha de guardas nacionaes, commandada pelo inspector Pedro Camillo Ferraz, do 1° districto da subdelegacia de S. Lourenço, cercado por ordem do subdelegado, uma casa no engenho Macique, por suspeitas de nella estar o criminoso de morte em Santo Antão, Francisco Rodrigues, succedeu que este, que com effeito ahi se achava, disparasse repentinamente dous tiros sobre a força, ferindo gravemente ao guarda nacional Manoel da Silva, e armando-se de uma espada saltou por uma janella, e investio com a força, que o recebeu com uma descarga, da qual pereceu instantaneamente.

Apezar de se ter reconhecido, que o criminoso foi morto em acto de desesperada resistencia, o delegado do 3° districto vai instaurar o processo na fórma da lei.

— No dia 11 do corrente foi recolhido á casa de detenção sómente 1 homem escravo, á ordem do subdelegado da Boa-vista.

— Passageiros da barca ingleza *Imogene*, vinda de Liverpool.—João Hartery, Nicoláo Hartery Junior, Johnston Charles.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 11 do corrente para o consumo desta cidade 75 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 12 DO CORRENTE

Maria, branca, 7 mezes, diarrhea.
Seraphina, parda, escrava, solteira, 45 annos, tosse convulsa.
Emiliano, pardo, escravo, 11 annos, enterite.
Manoella, preta, escrava, solteira, 24 annos, tubezculo pulmonar.
Bomingas, preta, escrava, 4 mezes, convulsões.
Joanna Maria do Sacramenlo. preta, solteira, 29 annos. cerebrete.
Eduardo Eugenio Monteiro de Andrade, branco, solteiro, 28 annos, gastro enterite.
Emiliana, preta, 8 annos, tetano espontaneo.
Perciliano José Eerreira da Silva, branco, 24 annos, hepatite.
João, branco, 7 dias, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE DEZEMBRO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra, Silva Gomes e Villares, procurador da corôa, e o Dr. juiz de direito Domingues da Silva, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre Ferreira Caminha.
Relator o Sr. desembargador Caetano Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana e Silva Gomes.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Pereira Dutra Oliveira.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Silva Gomes e Lourenço Santiago.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Anna Joaquina de Jesus.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Lourenço Santiago e Silveira.
Improcedente

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Relator o Sr desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Silva Gomes e Gitirana.
Improcedente o recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, Jeaquim Orinandro da Fonseca.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silveira e Silva Gomes.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Fausto Benjamin da Cruz Gouveia.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Silva Gomes.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Nilano de Oliveira.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Silva Gomes.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Deglant.
Relator o Sr. desembargador Caetano Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Gomes e Silveira.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João dos Santos Feitosa.
Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana e Lourenço Santiago.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Brasilino José de Araujo e outros.
Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Silveira e Gitirana.
Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, D. Isabel Ferreira Baltar; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes e Lourenço Santiago.
Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Luiz Gomes Ferreira; appellados, os herdeiros de Luiz Gomes Ferreira.
Desprezaram-se os embargos.

REVISTA CIVEL.

Recorrente, José Marques de Carvalho; recorrido, o desembargador Caetano Vicente de Almeida.
Julgou-se a favor do recorrido.

Negaram a soltura pedida em habeas-corpus, por Juvino Carneiro Machado Rios e outros.

Concedeu-se a ordem pedida em habeas-corpus por Alexandrina Maria da Luz, para o dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia, ouvida a autoridade competente.

Idem a Manoel Antonio de Moraes.
Idem a Manoel Pedro de Alcantara.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco de Paula Queiroz Fonseca; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Caetano Santiago e Silveira.
Negaram provimento.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira Ferro.
Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Ferreira Lima.
Appellante, Eleuterio, escravo; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, José Cardoso da Silva.

Assignou-se dia para julgamento da seguinte appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bernardo Guerra.
Appellante, o juizo; appellado, José Gomes Tolentino.
Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Ferreira de Mello.
Appellante, o juizo; appellado, João Francisco da Silva.
Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Appellante, Zeferino, escravo; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Leandro Gonçalves.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Bezerra.
Appellante, o juizo; appellado, Saturnino da Silva Peixoto.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Andrade.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alexandre da Silva.
Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Santa Anna.

— As appellações civeis:
Appellante, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira; appellado João Francisco de Arruda Falcão.
Appellante, José Ponciano Gomes de Mello; appellado, Francisco Bruno Jacome Bezerra.
Appellante, Manoel Tavares de Aquino; appellado, José Jacintho Pavão.
Appellante, D. Thereza da Silva Vianna; appellado, João Pires Soares.
Appellante, José Joaquim Fernandes Firmo; appellado, Manoel Dias Gonzaga.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago, os recursos crimes:
Recorrente, o juizo; recorrido, Bernardo Bezerra dos Santos.
Recorrente, o juizo; recorrido, Firmino Cardoso Siqueira.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, João da Cruz Sizudo.
Appellante, José Lourenço de Lucena; appellado, o juizo.
Appellante, Salviano José de Oliveira; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Silveira, o recurso crimes:
Recorrente, Malaquias Pinto de Souza; recorrido, o juizo.
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Jacintho Pacheco.
— As appellações crimes:
Appellante, Quiteria Maria do Espirito Santo; appellado, o juizo
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva.
Appellante, o juizo: appellado, Filippe Virissimo da Costa.

Ao Sr. desembargador Gitirana, os recursos crimes:
Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Alves de Barros.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Severino José de Souza.
Appellante, Manoel Muniz Falcão; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, os recursos crimes:
Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Abreu Barros.
Recorrente, o juizo; recorrido, Firmino Cardoso de Siqueira.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Jacintho Manoel da Hora Mendes.
Appellante, Luiz Gonzaga Capoeira; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, os recursos crimes:
Recorrente, o juizo; recorrido, Seriolau Guillon.
Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Gitirana Tavares e Vasconcellos.
— As appellações crimes:
Appellante, João Francisco da Silva; appellado, o juizo.
Appellante, Joaquim José de Mello; appellado, Benedicto e Paula, escravos.

As 3½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

COLLECTORIA PROVINCIAL DE OLINDA.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana, que pagam as casas pertencentes á collectoria de Olinda, para o anno de 1860 á 1861, pelo collector Manoel José de Azevedo Amorim.

(*Continuação.*)

Estrada de Luiz do Rego.

N. 1.—Viuva e herdeiros de Eugenio Norberto Alves Ferreira, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por........ 96$000
Idem 11. — João Simão de Almeida, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por.. 480$000
Idem 12. —O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 480$000
Idem 17. — Miguel Archanjo Fernandes Vianna, proprietario do uma casaterrea arrendada annualmente por........................ 300$000
Idem 27. — Francisco Martins Raposo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 29.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 30. —O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 31.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 32.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por................. 96$000
Idem 33. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por................ 96$000
Idem 34.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por.................. 96$000
Idem 35.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por................ 96$000
Idem 36. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 37. —O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 38.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 96$000
Idem 41. — Carlos Luiz Cambronne, proprietario de uma casa terrea occupada pelo proprietario, avaliada annualmente por........ 1:400$000
Idem 48. — João Francisco de Oliveira, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 72$000

Estrada-Nova.

N. 1. — José Gonçalves Ferreira Costa, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por 120$000
Idem 2 — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por................ 120$000
Idem 9. — D. Francisca Maria de Jesus, proprietaria de uma casa terrea occupada pela proprietaria, avaliada annualmente por.. 300$000
Idem 14. — José Pereira Vianna, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 400$000
Idem 30. —Antonio Eustaquio Gomes, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 400$000
Idem 31. — D. Olympia Gomes, proprietaria de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 400$000
Idem 32. — A mesma, proprietaria de uma casa terrea arrendada annualmente por................. 400$000

Travessa de Santo Amaro.

N. 3.—Joaquim Antonio Carneiro, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 180$000
Idem 4.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 200$000
Idem 5. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 180$000
Idem 7. — Guilherme Perull, proprietario de uma casa terrea arreadada annualmente por ...... 150$000
Idem 8.—O mesmo, proprietario do uma casa terrea arrendada annualmente por .... 150$000
Idem 9. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 120$000
Idem 10.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 150$000
Idem 11. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 120$000
Idem 12. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 144$000
Idem 13.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 150$000
Idem 14. — O mesmo, proprietario de uma casa de sobrado de 1 andar arrendado annualmente por 400$000
Idem 18.—Francisco Elias, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por............ 120$000
Idem 19.—Miguel da Cunha, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 120$000

Travessa da Estrada-Nova.

N. 24. — Antonio Alves da Costa, proprietario de uma casa terrea occupada pelo proprietario, avaliada annualmente por .... 150$000
Idem 28. —Custodio Alves Rodrigues da Costa, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por..................... 240$000
Idem 29.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 240$000
Idem 30. — O mesmo, casa terrea arrendada annualmente por.......... 400$000
Idem 34.—José da Costa Barros, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 72$000
Idem 35.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 72$000
Idem 36. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 72$000
Idem 37. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 72$000
Idem 38.—José Gonçalves Ferreira Costa, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 168$000
Idem 39. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 168$000
Idem 40.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 216$000
Idem 41.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 216$000
Idem 42. —O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por 216$000
Idem 43. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 216$000
Idem 44 — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por................... 84$000

Rua da Fundição.

N. 6.— Candido Casemiro Guedes Alcanforado, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por........................ 360$000
Idem 7. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 192$000
Idem 8. — O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente .... 132$000
Idem 9.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 132$000

Travessa do Costa.

N. 9. — O mesmo, proprietario do uma casa terrea arrendada annualmente por .... 48$000
Idem 10. — O mesmo, casa terrea arrendada annualmente por...... 48$000

Estrada do Pombal.

N. 1. — José Ignacio do Couto, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 300$000

Estrada do Cafundó.

N. 2.—Brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 200$000
Idem 4. — José Moreira da Silva, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 96$000

Estrada do Manguinho.

N. 3.—Bernardo da Cunha Teixeira, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por 360$000

Rua do Açougue.

N. 4.—Paulo José Gomes, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por.......... 240$000
Idem 7. — José Dionizio Alves Ferreira, proprietario de uma casa de sobrado de 1 andar, arrendado por............................ 600$000

Rua da Ventura.

N. 1.—Ignacio Nunes de Oliveira, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 180$000
Idem 3. — Sebastião José Gomes Penna, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 1:000$000
Idem 5. — Joaquim José da Costa Faijoza, propriedade terrea arrendada annualmente por......... 600$000
Idem 7.—Luiz Puech, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 600$000
Idem 8.—Manoel Antonio Torres, proprietario de uma casa terrea arrendadada por................ 800$000
Idem 10.—Antonio José de Castro, proprietario de uma casa terrea arrendada por................ 800$000
Idem 12.—Orphãos, filhos de João Climaco Pereira Torres, proprietarios de uma casa terrea arrendada annualmente por............. 200$000
Idem 14.—Viuva de Caetano da Silva Azevedo, proprietaria de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 600$000
Idem 15.—João Leite de Azevedo, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por...... 600$000
Idem 29. — Viuva e herdeiros de Bernardo Lasserre, proprietarios de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 400$000
Idem 30.—D. Maria Francisca Cavalcanti, proprietaria de uma casa terrea avaliada por .... 200$000
Idem 31. — Claudina Martinha do Sacramento, proprietaria de uma casa terrea avaliada annualmente por.......................... 120$000
Idem 32. — A mesma, proprietaria de uma casa terrea arrendada annualmente por .... 400$000
Idem 36.—Viuva e herdeiros de Bernardo Lasserre, proprietarios de uma casa terrea arrendada annualmente por............... 200$000
Idem 37.—Dr. João Ferreira da Silva, proprietario de uma casa terrea arrendada annualmente por . 144$000

(*Continuar-se-ha*).

Correspondencias.

Srs. redactores: — No dia 9 do corrente teve lugar a festa de N. S. das Dores erecta na igreja matriz desta cidade, que dormia silenciosa sua bandeira em o poder do thesoureiro á cerca de oito annos, porém o negociante Joaquim Aureliano de Carvalho vendo o abandono em que se achava a festividade da Virgem Santissima das Dores, de commum accordo com alguns dos seus amigos tomaram a seu cargo esta tão grande e importante missão, o que levaram a vante, apresentando-se no povo grande enthusiasmo e rigosijo pela feliz lembrança de tão benevolos corações; tendo orado na missa da festa o grande pregador o Rvm: padre Fortunato José de Souza, e a noite o Rvm. padre vigario Joaquim de Aragão Ebla, do que ficamos todos satisfeitos com os seus discursos, e pedimos á mesma Virgem Santissima das Dores que lhes conceda longos dias de vida para termos outro dia de igual satisfação; a musica de orchestra, com quanto fosse nova, desempenharam suas partes como era de esperar, sendo esta administrada pelo grande e habil professor de musica Antonio Aquilino Floro de Lima, a quem devemos tributar toda consideração de sincera estima, pelo adiantamento que tem desenvolvido a seus discipulos; assistio tambem em todos os actos da festa a musica marcial denominada commercial, sendo esta dirigida pelo mesmo professor acima, apresentando esta todo desempenho nas peças em que tocaram, sendo todo este desempenho devido ao digno mestre Floro de Lima, e ao capricho de seus alumnos; o Sr. thesoureiro da festa em que se trata ha oito annos que dormia com a consciencia pesada pelo abandono que fez á festividade da Virgem Santissima das Dores, é de esperar que agora esteja tranquillo por ter desencantado a bandeira de suas mãos. Victoria 10 de dezembro de 1860.

Os espectadores do pé do cruzeiro.

Publicações a pedido.

Eleição dos empregados que tem de festejar a Santissima Mãi de Deus das Dores no anno de 1861.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs.:
Capitão Antonio Pereira da Camara Lima.
Negociante Joaquim José da Rocha.

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. capitão Caetano José Cabral.
Consorte do Illm. Sr. capitão Joaquim Manoel da Silva.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Tenente José Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Joaquim Monteiro de Albuquerque Barros.

Juizes por devoção.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. José Maria Ribeiro Paraguassú.
Consorte do Illm. Sr. negociante Manoel da Costa Ventura.

Escrivãos por eleição.
Os Illms. Srs.:
Rufino José da Camara Pimentel.
Antonio Lourenço Rodrigues Luna.

Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. José Francisco de Salles.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Alves de Jesus.

Escrivãos por devoção.
Os Illms. Srs.:
Norberto José da Silva.
Manoel Carneiro de Freitas.

Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Leandro Bezerra Cavalcanti.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Francisco de Salles.

Procuradores.
Os Illms. Srs negociantes:
Landelino Lopes de Senna.
Manoel Joaquim das Trevas.
Antão Borges Alves.
Ernesto Soares de Meirelles.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. tenente Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida.

ELEIÇÃO dos juizes, juizas, escrivães e mordomos, que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição na igreja da Santa Cruz, no anno de 1860 a 61.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Luiz Moreira da Silva.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.
Dr. Joaquim Borges Carneiro.
Zeferino de Lima Cavalcanti.
Claudino José de Siqueira.

Juiza por eleição.
A Illm.ª Exm.ª Sr.ª D. Alexandrina Rita do Amparo Costa.

Juizas por devoção.
As Illm.as Exm.as Sr.as
D. Maria Buarque Lins de Gusmão.
D. Antonia Maria da Conceição Saldanha.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. João Francisco dos Santos.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.
Thomaz Times.
Bento dos Santos Ramos.

Escrivãas por devoção.
A Illm.as Exm.as Sr.as
D. Joaquina Virães Lima Cavalcanti.
D. Margarida, mulher do Illm. Sr. Manoel Maria do Nascimento.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Manoel da Silva Bastos.

Procuradores.
Os Illms. Srs.
Benjamim Virães Dutra.
André Xavier Vianna.

Mordomos.
Os Illms. Srs.
Fr. Felis da Natividade Pimentel.
Padre Agostinho Lima Cavalcanti Lacerda.
Padre Francisco Alves d'Abrantes.
Francisco Alves de Carvalho.
Antonio Alves Vilella.
Antonio Nunes de Oliveira.
Manoel Zeferino Dias Barreto.
José Gabriel Carneiro da Cunha.
Manoel Tavares d'Aquino.
Antonio Joaquim Ferreira Porto.
Joaquim de Paula Lopes.
Armino Pessoa de Albuquerque.
Domingos José da Costa.
Joaquim Pereira dos Santos.
Manoel Lins Ribeiro.
Francisco Ferreira da Silva.
Alexandre dos Santos Barros.
João Manoel dos Santos Vital.
Domingos José Dias.
Antonio Candido Guimarães da Silva.

Mordomas.
As Illm.as Exm.as Sr.as
D. Josepha Peretti.
D. Maria Bernardina da Conceição Lima.
D Tranquilina Leopoldina Virães Dutra.
D. Candida Martins da Cruz Almeida.
D. Joaquina Corrêa da Silva Bastos.
D. Dignamerica Alves Vilella.
D. Joaquina Pereira Lopes da Silva.
D. Maria Carolina de Carvalho.
D. Margarida, mulher do Illm. Sr. capitão José Maria Gameiro.
D. Thereza Guilhermina de Carvalho.
D. Francisca das Chagas Ribeiro.
D. Francisca Januaria.
D. Umbelina Luiza Virães Dutra.

O padre *Manoel Cyrillo de Oliveira*,
Coadjuctor pro-parocho.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	120.492$250
Idem do dia 12.	11:519$957
	132:012$207

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	238	
» » com generos..	388	
		626
Volumes sahidos com fazendas..	147	
» » com generos..	452	
		599

Descarregam hoje 13 de dezembro.
Brigue americano — União — mercadorias.
Barca americana —Margareth — farinha e breu.
Patacho americano — Henry Dedier — farinha e papel.
Barca ingleza — Belem — fazendas e gigos.
Barca ingleza—Sarah—carvão.
Brigue inglez—Cluny—idem.
Barca nacional—Norval—bacalhão
Barca nacional—Trinculo—idem.
Brigue inglez—Everton—carvão.
Barca franceza—Adele—cemento.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	8:595$659
Idem do dia 12.	1:371$049
	9:966$708

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	22:095$665
Idem do dia 12.	3:267$937
	25:363$602

Pauta dos preços correntes dos principaes generos e producções

nacionaes que se despacharam pela alfandega na semana de 3 a 8 de dezembro do corrente anno.

Aguardente de cana. . . .	canada	1$000
Idem restilada e do reino . .	»	1$000
Idem caxaça	»	$500
Idem genebra	»	1$000
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	1$800
Algodão em em caroço. . .	arroba	2$100
Idem em rama ou em lã. . .	»	8$200

Arroz com casca	»	$900
Idem descascado ou pilado. .	»	2$500
Idem mascavado	»	2$800
Assucar branco	»	4$500
Idem refinado.	»	6$400
Azeite de amendoim ou mondobim.	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$120
Batatas alimenticias	arroba	1$000
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	7$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho . .	»	5$000
Idem torrado	libra	$300
Caibros	»	$400
Cal.	arroba	$300
Idem branca	»	$400
Carne secca charque. . . .	»	4$500
Carvão vegetal.	»	1$600
Cera de carnauba em bruto. .	libra	$280
Idem em velas (carnauba). .	»	$400
Charutos.	cento	2$100
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . . .	libra	$225
Idem seccos.	»	$400
Idem verdes	»	$150
Idem de cabra cortidos . . .	um	$300
Idem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em calda.	»	$500
Idem em massa ou geleia . .	»	$400
Espanadores grandes. . . .	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras proprias para forro de navio	cento	24$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca. . . .	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	8$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	1$250
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom. . . .	»	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem ordinaro restolho. . .	»	6$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Idem em toros.	»	12$000
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel de canna	canada	$240
Milho	arroba.	1$000
Páo brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	$800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolo	»	1$120
Piassava.	molhos	$200
Pontas de vaccas e de novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	16$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	$120
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Sola ou vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzias	96$000
Idem diversas	»	40$000
Tapioca	arroba	3$500
Traves.	uma	12$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	canada	$280

Alfandega de Pernambuco 7 de dezembro de 1860.

O 1.° conferente,
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
O 2.° conferente,
Domingos da Silva Guimarães

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Rotherdan—50 dias, brigue holandez *Felicitas*, de 137 toneladas, capitão M. Wilderboer, equipagem 8, carga queijos, genebra e mais generos: a Brandes a Brander.

Bahia—4 dias, brigue inglez *Glauceis*, de 226 toneladas, equipagem 14, em lastro; a James Crabtree & C.

Navios sahidos no masmo dia.

Liverpool—barca ingleza *Imogene*, capitão William Williames, carga assucar, algodão e couros.

Rio Grande do Sul—barca brasileira *Mathilde*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 12 DE DEZEMBRO.

Horas	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade	Termometro. Fahrenheit	Termometro. Centigrado.	Hygrometro	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 da m	Cumulus	ESE	Bonan	77	25.	80	0	758,2	30,07
9	»	»	»	82	27,7	78	0	759,4	30,09
12 dia	»	»	»	86	30.	74	0	759,9	30,1
3 da t.	»	»	Regul.	81	27,2	72	0	759,4	30,09
6 »	»	»	»	79	26,1	75	0	758,2	30,07

A noite esteve nublada, vento ESE regular até as 4 horas e 30' que rondou para o N e assim amanheceu.

OSCILLAÇAO DA MARÉ.

Preamar as 4 h. 30' da tarde, altura 7,5 p.
Baixamar as 10 h. 18' da manhãa, altura 0,6 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 12 de dezembro de 1860.

ROMANO STEPPLE.
1° tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Olinda foi transferida, para o dia 13 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de dezembro 1860.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— De ordem do Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, director desta Faculdade, se faz publico que no dia 15 do corrente se finda o prazo para a inscripção do concurso a uma substituição vaga nesta Faculdade de Direito, segundo foi annunciado por edital de 16 de junho do corrente anno, cujo theor é o seguinte:

EDITAL.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque se faz publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pela nomeação do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para a cadeira do fallecido Dr. Nuno Ayque de Avellos Annes de Brito Inglez, e accesso do substituto Dr. João Silveira de Souza, a primeira cadeira do segundo anno, deixada pelo mesmo Dr. Braz; pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já nesta secretaria para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de numero 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento do todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de junho de 1860.—O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de dezembro de 1861. — O official servindo de secretario, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer o costeio de 30 lampeões da cidade de Goianna, pelo preço de 300 rs. diarios por cada um.

A arrematação será feita por tempo de 1 anno, a contar do dia 20 do mesmo mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1° dezembro de 1860.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda provincial se faz publico, que as relações de decimas e outros impostos, relativos ao anno financeiro de 1859 a 60, se acham em juizo: os interessados poderão solicitar as respectivas guias, no escriptorio da rua do Imperador n. 41, das 9 ½ da manhãa ás 3 da tarde, para o que se lhes dá o prazo de 30 dias, contados de hoje. Recife 28 de novembro de 1860.—O solicitador, João Firmino Correia de Araujo.

— O Sr. inspector da alfandega faz constar que, em virtude da circular do thesouro de 9 de novembro proximo passado, e de ordem da thesouraria, tem de ser posto em execução o decreton. 2684 de 3 d'aquelle mez, e a nova tarifa das alfandegas, a que elle se refere a datar do dia 9 de fevereiro de 1861.

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1860. O 1.° escripturario da 4.ª secção.—*Firmino José de Oliveira.*

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Contrata este conselho em sessão de 18 do corrente, os seguintes fornecimentos por tempo de tres mezes findos em março do anno proximo,

De viveres e outros objectos, para consumo dos navios d'armada e estabelecimentos de marinha, sendo arroz do maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, carne secca, café em grão, cangica ou milho pilado, carne verde, farinha de mandioca, feijão, manteiga, matte, pão, toucinho de Lisboa, velas de carnaúba, ditas stearina, e vinagre de Lisboa.

De diétas para os doentes dos ditos navios, e da enfermaria de marinha, compostas de araruta, letria, assucar branco refinado, bolachinha, cevadinha, chá, galinhas, manteiga, tapioca e vinho de Lisboa.

De pedra de alvenaria grossa, dita de cantaria, cal, e tijolo d'alvenaria grossa, para as obras a cargo do arsenal de marinha.

De pessas de fardamento para as praças do batalhão de fuzileiros navaes, sendo fardeta de panno, dita de brim, calça de panno, dita de brim, camiza de brim com o colarinho do mesmo panno, sapatos e gravatas de conro.

De peças de fardamento para as praças do corpo de imperiaes marinheiros, e da companhia de aprendizes ditos desta provincia, compondo-se essas pessas de farda, camisa de brim, dita de algodão azul, calça de brim, dita de algodão azul, sapatos, manta, e sacco.

E da pessas tambem de fardamento, e outros objectos, para a companhia de aprendizes artifices, sendo bonet do uniforme, lenço de seda preta, fardeta de panno, calça de dito, dita de brim, dita de algodão, belusa de brim, dita de algodão, sapatos, camisas de algodão, sacco, colxão de riscado de linho cheio de palha, travesseiro na mesma conformidade, coberta de lãa, lençol de algodão, fronha, e colcha de diio.

O contrato effectua-se por via de propostas recebidas n'aquelle dia até as 11 horas da manhã, e sob condições de garanti-lo fiador idoneo, e pagar o contratante a multa de 50 por cento do valor dos objectos, como sejam entregues em tempo conveniente, e na porção, e de qualidade contratadas; sendo que o mesmo contratante tem a favor haver o importe do fornecimento de um mez logo no subsequente: as propostas convindo que sejam apresentadas de forma distincta, isto é referindo-se a cada um dos citados fornecimentos,

Sala do conselho de compras navaes em 11 de dezembro de 1860.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 10 de janeiro proximo seguinte haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento de 10 vagas de praticante da alfandega desta capital, começando os exames as 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias: leitura, e analyse grammatical da lingua vernacula, orthographia, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Aquelles, que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom procedimento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de dezembro de 1860.—O official-maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva*

— O Sr. inspector da alfandega faz constar que em virtude da circular do thesouro de 9 de novembro proximo passado, e de ordem da thesouraria, tem de ser posto em execução o decreto n. 2,684 de 3 daquelle mez, e a nova tarifa das alfandegas, a que elle se refere a datar do dia 9 de fevereiro de 1861.

Alfandega de Pernambuco 11 de dezembro de 1860.—O 1.° escripturario da 4.ª secção,
Firmino José de Oliveira.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se avisa segunda vez aos senhores arrematantes de talhos de açougue, que compareçam na mesma secretaria com seus fiadores, afim de assignarem os termos de arrematações, ao contrario tomará a camara a providencia que for de lei.—O secretario,
Manoel Ferreira Accioli.

— Pela collectoria das rendas geraes do minicipio de Olinda se faz publico que no ultimo do corrente mez, termina o praso do recebimento dos impostos sobre lojas e tabernas, taxa sobre escravos, 2ª decima das corporações de mão-morta, barcos do interior, foros dos terrenos de marinha etc., pertencentes ao exercicio findo de 1859 a 1860, findo o qual serão ditos impostos cobrados judicialmente. Assim como o do pagamento na collectoria do primeiro semestre do exercicio corrente de 1860 a 1861, livre da multa de 3 por cento dos impostos acima mencionados, pois que do 1° de janeiro em diante ficam sujeitos a referida multa.

Collectoria da cidade de Olinda 1° de dezembro de 1860.

O collector
Braz Ferreira Maciel Pinheiro.

— A junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões no largo do Paraiso n. 49, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematamação até 30 de junho de 1863.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou movidosde cartas destes.

Bairro do Rciefe.

Rua do Pilar n. 74.
Becco do Abreu n. 2:

Bairro de Santo Antonio.

Rua Nova n. 55
Dita do Padre Floriano ns. 45, 47 e 49.
Dita do Fagundes n. 32.
Dita de Santa Thereza n. 4.
Dita da Calçada n. 36.
Dita dos Pescadores n. 11.

Bairro da Boa-Vista.

Becco do Quiabo n. 8.

Secretrria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de dezembro de 1860.

O escrivão.
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

Recebedoria de rendas internas geraes.

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez termina o prazo do recebimento dos impostos do exercicio de 1859 a 1860, no domicilio dos contribuintes a cargo dos recebedores, assim como o do pagamento na recebedoria do primeiro semestre do exercicio de 1860 a 1861, livre da multa de 3 °/₀ dos impostos seguintes: decima addicional de mão morta-imposto de 20 °/₀ sobre lojas e casas de descon, to; dito especial sobre casas de moveis, roupas; calçado, mobilias fabricadas em paiz estrangeiro; dito sobre barcos do interior; findo o qual seguir-se-ha a cobrança executiva quanto ao debito daquelle exercicio, e a percepção da multa quanto ao deste.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de dezembro de 1860.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre, do 1.° semestre do anno financeiro da 1860 a 61 do imposto da decima, se principiam a contar do dia 1.° de dezembro vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 24 de novembro de 1860.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro de 1853 sem valor algum no fim de 10 mezes. Recife 9 de novembro de 1860. — Os directores, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector interino faz constar pelo presente aos contribuintes da decima urbana da collectoria de Olinda, que do 1° de dezembro proximo futuro principia-se a contar o prazo de 30 dias uteis marcados para a cobrança do primeiro semestre do anno de 1860 a 1861, e findo este prazo pagarão 3 por cento de multa os que não comparecerem no referido prazo.

Collectoria provincial de Olinda, 28 de novembro de 1860.—O escrivão servindo de collector,
João Gonçalves Rodrigues França.

— Foi apprehendida e acha-se recolhida á casa de detenção desde o dia 29 do mez proximo findo a preta Anna, que diz ser escrava de João Lucio da Silva.

Subdelegacia do Recife, 5 de dezembro de 1860.

Antonio Gomes de Miranda Lela.

Porto por Lisboa no dia 15.

Impreterivelmente vai sahir no dia 15 para o Porto com escala por Lisboa o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de primeira classe e marcha, com a carga que tiver: e para carga e passageiros, aos quaes efferece excellentes commodos e bom tratamento, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão. Roga-se aos senhores passageiros que pretenderem ir no mesmo navio, de virem realisar suas passagens.

Porto e Lisboa

A bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Nogueira dos Santos, vai sahir brevemente para os portos acima indicados; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, poderá entender-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do bairro do Recife numero n. 12.

Ceará.

Palhabote «Santa Cruz», recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 25.

Para Lisboa,

pretende sahir com brevidade a bem conhecida e acreditada barca «Flor de S. Simão»; para carga e passageiros, trata-se com Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa vapor francez *Estramadure*, commandante Trollier, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, para passageiros etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

Aracaty.

Para este porto segue brevemente o hiate nacional «Sant'Anna»; para o restante da caga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

Para o Assu' e Aracaty

segue com a carga que houver o hiate «Camaragibe»: a tratar na rua do Vigario n. 5.

BAHIA.

Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos,» tem parte de sua carga engajada; para o resto, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro-tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes

REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 16 deste mez espera-se do sul o vapor *Magdalena*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas ou uma hora antes pagando um patacão além do respectivo frete.

Brigue nacional Olinda.

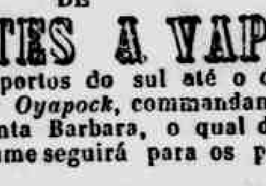
Segue impreterivelmente no dia 17 do corrente para o Rio de Janeiro; recebendo ainda, para alli escravos a frete: consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Rio Grande do Sul

O patacho «Bom Jesus», pretende seguir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão, no largo do Corpo Santo n. 25.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza «Silencio», capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir com toda a brevidade para os portos acima indicados: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua de Apollo n. 28, ou ao referido capitão.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

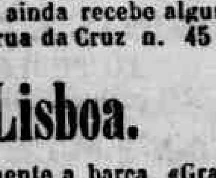
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a sumaca nacional «Hortencia», a qual tem prompta parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca «Mathilde» por ter a maior parte da carga prompta: para o restante, trata-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 14.



Para o Rio de Janeiro vai seguir com muita brevidade o brigue nacional «Encantador», de muito boa marcha, ainda recebe alguma carga a frete: trata-se na rua da Cruz n. 45 ou com o capitão a bordo.

Lisboa.

Vai sahir brevemente a barca «Gratidão» por ter parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Borges Pestana

Aracaty.

Segue nestes dias o hiate «Vedeta»: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo numero 25.

Leilões.

LEILÃO DE ESCRAVOS

Quarta-feira 13 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão em seu armazem na rua Nova n. 65, de varios escravos os quaes serão entregues sem reserva de preço, as 11 horas em ponto.

Leilão

Sexta-feira 14 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa de diversos moveis no seu armazem na rua Nova n. 65.

LEILÃO

Tasso Irmãos fazem leilão de cerca de 150 barricas com cerveja vinda de Liverpool por «Caberfeigh» e «Elizabeth Baster» por intervenção do agente Evaristo e por conta de quem pertencer, e que será entregue por qualquer preço para fechar contas: quinta-feira 13 do corrente, as 11 horas, defronte da alfandega.

LEILÃO

Quinta-feira 13 do corrente.

Tasso Irmãos fazem leilão de 200 caixas com 340 duzias de conservas—Peckles—vindas de Liverpool por «Elizabeth Baster» e «Ernest Merck», por intervenção do agente Evaristo e por conta de quem pertencer: quinta-feira 13 do corrente as 11 horas, defronte da alfandega.

LEILÃO

Quinta-feira 13 do corrente

PELO AGENTE

HYPPOLITO.

A requerimento de Rabe Schametau & C. e por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega, o referido agente fara' leilão no dia acima indicado pelas 10 horas da manhãa, na porta da mesma alfandega, de uma porção de caixas com couros de lustre em lotes a vontade dos compradores e sem limite de preço.

LEILÃO

Quinta-feira 13 do corrente.

Evaristo fará leilão em seu armazem da rua do Vigario n. 22, de uma casa terrea n. 21 sita na rua dos Quarteis, os pretendentes terão as informações pelo mesmo agente, assim como tambem fará leilão de diversos objectos de marcineiria no mesmo armazem, as 11 horas em ponto do dia acima.

LEILÃO.

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Camargo fara' leilão no becco do João Caetano, as 11 horas em ponto, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de José Francisco de Souza, dos bens e dividas pertencentes a José Domingues dos Santos.

LEILÃO DE 60 a 70 caixas com ameixas.

Sexta-feira 14 do corrente.

Antunes fará leilão na porta da alfandega de 60 a 70 caixas com ameixas de excellente qualidade que serão vendidas sem reserva de preço, as 11 horas da manhãa do referido dia.

LEILÃO DE Um terreno na Capunga.

Sabbado 15 do corrente.

Antunes autorisado pela viuva de João Germano do Espirito Santo, fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de um terreno na Capunga que tem 40 palmos de frente e 200 de fundo, as 11 horas do referido dia.

LEILÃO

Para o dia 14 do corrente.

Evaristo em consequencia de um outro leilão tem transferido para o dia 14 do corrente as 11 horas em ponto, o leilão da casa terrea da rua dos Quarteis n. 21, assim como as obras de marcineiria annunciada para hoje.

Avisos diversos.

Aviso.

Jeronima Thereza de Jesus, parteira examinada, mudou a sua residencia da rua do Aragão para a rua Velha n. 73, onde póde ser procurada.

— Quem quizer dar uma criança para se criar (sem ser de leite), dirija-a' rua Velha n. 73, que achara' com quem tratar.

Muita attenção para não se dar ao engano.

Rogamos aos abaixo assignados que tenham a bondade de virem a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja fallida de Claudiano Oliveira, liquidarem certo negocio que teem com a massa o qual não ignoram:

João Baptista Moreira.
Antonio de Souza Pereira de Brito.
José de Souza Pereira de Brito.
Domingos Affonso Ferreira.
Francisco Affonso Ferreira.
Manoel José de Almeida Soares.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Cleto da Costa Campello.
Antonio Joaquim de Figueiredo.
Joaquim Coelho Cintra.
Guilherme Coelho Cintra.
Joaquim Cordeiro Cintra.
Luiz Bernardino da Costa.
João Xavier e Silva.
João Leopoldo Lopes.
Trajano Carneiro Leal.
João Ferreira Chaves.
Napoleão Olimpio Pratis.
João Paes de Oliveira.
Benjamim do Carmo Lopes.
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

Voto de gratidão.

A mesa regedora da irmandade de S. Crispim e Crispiniano erecta no convento dos religiosos carmelitas, cordealmente penhorada pelos obsequios e protecção, que por occasião da festa do mesmo padroeiro recebeu não só do Rvd. provincial, toda a communidade que não cessaram de coadjuvar e mesmo facilitar os meios, afim de que a mesma mesa podesse solemnisar o seu acto bem como a distincta irmandade de S. José d'Agonia que acompanhando-a em todos os actos, fez com que se tornassem ainda mais brilhantes, não tem expressões com que possa mostrar ao Rvd. provincial, communidade e referida irmandade ao publico os sentimentos de gratidão de que se acha possuida, e só sim aproveita o ensejo para reiterar-lhe os protestos de subida estima e alta consideração. Secretaria da irmandade de S. Crispim e Crispiniano 11 de dezembro de 1860.—O secretario, João José do Espirito Santo.

Gurgel & Perdigão.

Rua da Cadeia loja n 23.

Receberam novos cortes de cambraia branca bordada de duas saias e babadinhos.

Receberam completos sortimentos de vestidos de blonde com manta, capella e mais pertences.

Receberam modernos chapéos de palha para senhora enfeitados de plumas e flores.

Receberam novos enfeites de cores e peitos para senhora, pulceiras e estratos de sandalo.

Receberam chapeos para homem, de castor preto, branco e de seda forma moderna

Vendem ricos cortes de vestidos de seda, ditos de barege e gaze de seda de babadinhos.

Vendem as commodas saias balão de musselinas e cutim de algodão para senhora e crianças.

Vendem sedas e grosdenaples de quadrinhos padrões modernos e cores escuras, ditos lisos.

Vendem manteletes pretos de grosdenaples, ditos de seda bordados e dous bicos, capinhas de croxe brancos e de cores, polonezas de gorgurão, talmas de filó, fitas para cintos.

— Pede-se aos Srs. Alfredo de Albuquerque Martins Pereira e Joaquim de Carvalho Cabreira, o favor de virem a rua da Cruz n. 21, a negocio que os mesmos senhores não ignoram.

— Aluga-se pelo tempo da festa ou ou por anno uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande com duas salas, seis quartos, sotão, cosinha fora e banho no fundo: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

Manderim de lãa fazenda nova do ultimo gosto, em casa de Julio & Conrado: na rua do Queimado n. 48.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar que seja no bairro da Boa-Vista: quem tiver queira annunciar por esta folha para ser procurado.

— Roga-se a pessoa que levou por emprestimo, do escriptorio deste DIARIO, a collecção do anno de 1855, queira manda-la restituir, visto ser ella muito precisa.

— Precisa-se tomar sobre hypotheca de 12 escravos todos de bonitas figuras e alguns de habilidades a quantia de 3:000$: quem quizer dar dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 46, que se dira' quem toma.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI

Quinta feira 13 de dezembro

Representar-se-ha a grande opera em tres actos de Donizetti:

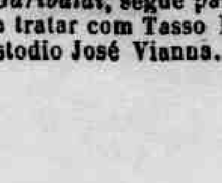
LUCRECIA BORGIA.

Vendem-se os bilhetes no theatro.
Principiará ás 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade, por já ter parte do seu carregamento para este ultimo porto, o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão e pratico João José de Souza, e podendo completar o carregamento todo só para o mesmo porto do Pará. seguirá em direitura sem tocar no Maranhão.



O hiate *Garibaldi*, segue para o Ceará em poucos dias: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez as 5 1/2 horas da tarde.

Recebe carga para Maceió e portos intermedios até o dia 19 ao meio dia.

O expediente na gerencia será até 3 horas e depois de fechado nada mais se admittirá: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

CHAPELLERIA DE JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA

24-30—Praça da Independencia—24-30

Grande, variado e escolhido sortimento de chapéos de todas as fôrmas e qualidades, a saber:

De seda finos, de castor, brancos e pretos, compello e sem pello, de 10 a 14$, de feltro de todas as qualidades e varias fôrmas, Magenta, Solferino, Touristas, Jerome, etc., etc.: de palha escura (phantazia), de palha e casemira (idem), de palha do Chille, ditos muito finos, avelludados, altos e baixos, de gorgurão de seda, de oleado para criado.

VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.
(LIMITADO.)

Mappa do rendimento do trafego no mez de novembro de 1860.

PASSAGEIROS.		Bagagens.	Cavallos etc.	Generos.	TOTAL
Numero.	Quantia.				
6,964	7,917,300	451,700	155,350	2,704,610	11,228,960

Assignado.—*E. W. Bramah*, superintendente.

— Offrece se um moço Brasileiro para ser caixeiro de escriptorio, o qual sabe bem ler, escrever e contar, assim como tambem para fazer algumas contas de lojas: quem precisar, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taberna : a tratar na rua da Penha n. 33, taberna da esquina.

— Manoel José do Nascimento e Silva vai ao Maranhão e deixa por seus procuradores em primeiro lugar os Srs. Silva & Santos, em segundo o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, em terceiro o Sr. Antonio Ramos : fica tambem o Sr. João Antonio do Rego com procuração para receber de seus devedores o que lhe devem, tanto amigavel como judicialmente.

Attenção.

Quem quizer arrendar algum sitio que tenha boa baixa de capim em qualquer dos arrabaldes, annuncie para ser procurado.

— O senhor estudante do 3.º anno da Faculdade de Direito desta cidade, que sahio reprovado, queira vir ou mandar buscar um artigo que deixou na typographia da Ordem, relativo a sua reprovação, pois nesta typographia não se fazem publicações semelhantes.

— Deseja-se fallar com o Sr. Ulisses Justiniano de Oliveira, na rua Velha n. 33.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Aurelio Wanderley, ha pouco chegado de Sergipe, a bondade de declarar onde se acha hospedado nesta cidade, afim de ser procurado.

SORVETE.

No hotel da Europa haverá sorvete todos os dias das 11 horas em diante.

— João Pereira de Carvalho, como procurador de Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, declara que tendo de ir em praça publica os bens penhorados, e avaliados por execução que se moveu contra Alexandre José de Sant'Anna para serem arrematados por venda, a quem mais der ; por isso roga a todas as pessoas que queiram lançar em algum dos mesmos, compareçam á porta do juiz de paz da freguezia de S. José, tendo lugar dita arrematação no dia 14 do corrente, pelas 9 horas do dia.

ASSOCIAÇÃO
DE
Soccorros Mutuos
E
Lenta Emancipacão dos Captivos.

De ordem do Sr. vice-presidente, de novo são convidados todos os senhores socios effectivos para reunião da assembléa geral domingo 16 do corrente, as 10 horas da manhã, visto haver negocios de summa importancia,não só relativos ao regimem da sociedade, como resolver-se sobre o acontecimento na pessoa do presidente Modesto Francisco das Chagas Canabarro, ao que chamamos attenção dos socios.

Secretaria das Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 12 de dezembro de 1860.

Albino de Jesus Bandeira,
1.º secretario

— Sexta-feira 14 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, irá á praça por venda uma escravinha pertencente aos herdeiros do finado Henrique Amante Chaves, afim de ser o seu producto dividido entre os mesmos herdeiros : os pretendentes dirijam-se no dia acima indicado, na sala das audiencias, casa em que foi outr'ora cadeia.

— Rodolph Lauryen, subdito dinamarquez, vai ao Rio de Janeiro.

— Hontem 12 do corrente o Sr. Joaquim José de Souza Rabello entregou um garrafão com vinho na rua Direita, e como não achasse a casa em que tinha entregado, pede a pessoa que recebeu, de levar á villa da Escada, casa do Sr. Rabello, ou na rua do Livramento, casa do Sr. Vilella.

— Na rua da Florentina ns. 10 e 12 alugam-se dous quartinhos : quem os pretender, dirija-se ao mesmo lugar, ou a rua de Apollo, sobrado numero 9.

— O abaixo assignado faz sciedte que desde o dia 9 do corrente foi admittido seu filho Germano Pinto de Magalhães á gerencia dos negocios tendentes ao estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo n. 10.

— O Sr. João Luiz Machado, estudante de preparatorios, tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Livramento n. 20, primeiro andar.

Attenção.

Muito se deseja fallar com os Srs. Simplicio Fortunato Ferreira, Agapito Antonio de Barros, Guilherme Quintino de Avellar, Antonio de Oliveira Lopes, Joaquim Pereira da Silva Crespo e Francisco Ignacio Ferreira, na rua das Trincheiras n. 1.

— Offerece-se uma ama de leite : na Passagem da Magdalena n. 10, passando a ponte pequena.

Arrenda-se

um sobrado de um andar e sotãe com a competente loja, sito na rua do Rangel, o qual predio se alugará a quem se obrigar fazer os concertos que o mesmo precisa, mediante as condições que se assentar : trata se na loja n. 20 da rua do Queimado.

Attenção.

O Sr. Antonio Moreira da Silva não se pode retirar para o Rio de Janeiro como annuncia, sem que pague a quantia de 12$ aos abaixo assignados, na rua larga do Rosario n. 31.

José Joaquim dos Santos & C.

LARGO

da Ribeira ha sorvete das 6 as 10 horas da noite todos os dias.

— José Antonio Pinto Gouveia, subdito portuguez vai a Europa.

SOCIEDADE
Ortodoxa Litteraria Amor a Caridade.

De ordem do Sr. provedor, convido os senhores socios á comparecerem á sessão hoje (13) no lugar e horas do costume.

Sala das sessões da sociedade Orthodoxa e Litteraria — Amor á Caridade, 13 de dezembro de 1860.

Manoel Francisco de Barros Rego Junior,
Escrivão.

— Offerece-se um homem pobre para um chafariz, e dá fiador a sua conducta : quem quizer, dirija-se á rua do Paraizo n. 27.

— Eu abaixo assignado contratei e ajustei com o Sr. Alexandrino Maximino Leal de Barros, a compra de sua taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 82, que gyrava sob a firma de Leal & Carneiro : quem tiver alguma reclamação a fazer queira apparecer por estes tres dias, findo os quaes a nenhuma reclamação será attendida. Recife 12 de dezembro 1860.—João de Azevedo Pereira.

— O senhor a quem Guilherme Gomes Pinto dever, dirija-se a rua do Apollo n. 43.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua da Roda n. 54.

— Desappareceu do engenho Utinga de Baixo, no dia 29 do mez proximo passado de novembro, tres animaes, sendo um cavallo castanho com cabellos de rusilho, e duas bestas, sendo uma russa pedrez e outra preta caxita, com uma marca quo representa a metade de um quadrado e e um forquilha a direita, cujos annimaes chegados ha pouco do sertão, todos tres mansos de sela e carga, os quaes pertencem ao abaixo assgnado, que o proprietario do mesmo engenho Utinga de Baixo, 12 de dezembro de 1860 —Joaquim da Silva Costa.

— Fugio no dia 10 ás 8 horas da noite, no Campo Verde, da rua do Socego n. 4, um mulatinho de nome Procopio, de 17 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes : cabello baixo, olhos regulares, labios semi-grossos, nariz pequeno, bocca regular, tem uma cicatriz em um dos braços, trabalha de alfaiate. Sahio vestido de calça preta e camisa branca ; levou um chapéo do Chili, e póde ser encontrado tambem de calça de fustão azul e camisa de riscadinho e quasi sempre anda calçado, mas sahio descalço. Pedimos a attenção dos Srs. pedestres e de outros quaesquer o apprehendendo, queiram-se dirigir á rua Nova dos Pires n. 6, defronte do hospital militar que serão recompensados. O mulatinho é filho da provincia de Sergipe.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : quem a tiver para alugar. dirija-se á loja do Leconte, na rua da Imperatriz n. 7, Boa-Vista.

Attenção.

O tenente Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, negociante, avisa ao respeitavel corpo do commercio da cidade do Recife e igualmente da cidade da Victoria e todos os mais habitantes, que por haver muitos nomes de Salles nesta cidade, de hoje em diante se assigna por Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida.

— José Maria da Silva Ferreira avisa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de tinturaria de todas as cores, do largo da Soledade para a rua do Hospicio n. 42, continuando a receber nos mesmos depositos, tanto no largo do arsenal de marinha n. 8, do Sr Anselmo José Duarté Sedrim, assim como no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

— Quem tiver uma ama de leite sem filho, pode dirigir-se á rua dos Prazeres, nos Coelhos, casa de portão com 2 leões.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

Tendo-me autorisado o Exm. Sr. presidente da provincia pelo officio abaixo transcripto a addiar até ulterior deliberação a extracção da segunda parte da primeira loteria concedida a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto de S. Sebastião de Olinda, em consequencia da duvida que se suscitou na thesouraria de fazenda sobre o pagamento do imposto de 12 por cento sobre o capital da mesma loteria, pelo presente declaro que amanhãa não pode ser extrahida a referida loteria pela causa acima mencionada.

Thesouraria das loterias 11 de dezembro de 1860.—Manoel Camillo Pires Falcão, thesoureiro.

OFFICIO.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 11 de dezembro de 1860.—Respondo ao seu officio desta data dizendo-lhe que o autoriso a addiar até ulterior deliberação desta presidencia a extracção da segunda parte da primeira loteria concedida a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que estava designada para amanhãa.

Deus guarde a Vmc. — Ambrozio Leitão da Cunha.—Sr. thesoureiro das loterias.

— Precisa-se de um selim em meio uso com todos os arreios : quem o tiver e quizer vender dirija-se á rua da Praia n. 34.

— Aluga-se uma casa terrea com 4 quartos, corredor independente, quintal e cacimba, sita na Soledade : a tratar na rua do Nogueira n. 21.

— O abaixo assignado vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico, e em particular ao commercio, que d'ora em diante, nenhuma transacção, por mais pequena que seja, será operada se não com a sua propria assignatura, visto que hoje já póde assignar, e todo e qualquer papel, titulos, letras, ou instrumentos publicos, não podem ser mais firmados por seu sobrinho João Santa Anna da Silveira ; declaro mais que o seu caixeiro Francisco Martins de Amorim he o competente para receber toda e qualquer quantia que se lhe estiver a dever. Recife, 11 de dezembro de 1860.

Bartholomeu Lourenço.

Publicação juridica.
Constituição politica do imperio.

- Nova edição, anotada pelo Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, sahio á luz e está á venda na livraria universal dos editores Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54, onde tambem se vende o codigo criminal e o do processo criminal, anotados pelo mesmo Sr. doutor, tudo encadernado em um só volume ou separadamente.

HOTEL
Pernambucano.

Na villa da Escada, rua do Compra-fiado, se acha estabelecido um hotel em que se encontram as melhores acommodações para cima de 40 pessoas O bom agasalho, bons petiscos, etc., etc., tudo se encontrará alli, e para cujo fim se roga a concurrencia, quér dos estrangeiros, quér dos nacionaes que por alli transitarem.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Soledade, freguezia da Boa-Vista, participa a todos os os irmãos para comparecerem no domingo 16 do corrente, no consistorio da mesma igreja pelas 9 horas do dia, afim de se proceder a nova mesa que tem de reger a referida irmandade no anno de 1861.—O escrivão,

Luiz de Azevedo Souza.

— Precisa-se de uma ama de leite : no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa para o serviço diario : quem precisar, dirija-se a rua do Vigario n. 25.

— C. F. Behrends vai para o Pará.

Attenção.

A pessoa que achou uma pulseira esmaltada de verde, da rua Imperial até o arco da Conceição, na noite de sabbado, querendo restitui-la, dirija-se a rua do Imperador n. 16, hotel.

— Perdeu-se da povoação do Cachangá á Venda Grande, pela estrada dos Remedios, uma carteira contendo differentes papeis importantes, dentre elles uma letra aceita por Antonio Rodrigues Pinheiro e endossada pelo Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, em favor de Andrade & Campello, da quantia de 1:345$452 já vencida e accionada no juizo de paz desta cidade : pede-se, portanto, a quem dita carteira achar ou tenha achado, por ter sido perdida na manhãa de sabbado, o favor de traze-la ao abaixo assignado, que gratificará generosamente ; bem como por este aviso que dita letra não seja paga senão a Francisco Botelho de Andrade. Recife 11 de dezembro de 1860.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

— José Bento Ferreira de Magalhães e sua mulher Albina Dias de Magalhães, subditos portuguezes, retiram-se para o Rio Grande do Norte.

AMA.

Na rua da Cadeia n. 25, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Pergunta-se á direcção da sociedade Jockey Club a razão por que não marca corridas este verão, pois o prado está secco e os socios andam na espectativa.

A alma do padre Tenorio.

— Os Srs. Luiz Gonzaga do Nascimento, Joaquim dos Reis Gomes, João da Costa Rego Lima e Francisco dos Reis Gomes, queiram vir a rua do Crespo n. 23, que se lhe deseja fallar a negocio que não ignoram.

Roga-se ao Srs. abaixos mencionados o favor de virem ou mandarem saldar suas contas, provinientes de compra de fazendas que fizerão a extinta firma de Martinho d'Oliveira, hoje pertencente, á Martinho d'Oliveira Borges, loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 40.

Os senhores.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Antonio da Costa Rego Monteiro.
Manoel Candido Pereira de Lyra.
Simões dos Santos (empregado no caminho de ferro.)
Bilizario do Rego Barros.
Trajano Carneiro Lial.

— Luiz José da Rocha Pinheiro tem contratado vender a sua taberna da rua da Conceição da Boa-Vista denominada — armazem do sal — aos Srs. Joaquim Alves Estima e Paulino Ferreira da Costa : se alguem se julgar com direito de empedir este negocio, compareça na mesma taberna no prazo de 3 dias, do contrario perderão o direito a reclamações. Recife 12 de dezembro de 60.

— O abaixo assignado, comprador da loja do finado Antonio Francisco Pereira, pede aos devedores da mesma o favor de virem realisar seus debitos afim de evitar duvidas para o futuro. Recife 5 de dezembro de 1860. Leandro Lopes Dias.

Attenção.

Contrata-se por venda a casa de negocio da rua da Cruz n. 15, livre e desembaraçada : a tratar na mesma com os proprietarios Pinto & Carvalho

— Aluga se uma casa que tem commodos para grande familia, com arvoredos de algumas fructas, com baixa de capim, no Poço da Panella, para se passar a festa, em frente a casa do Sr. Gibson ; quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

— Na rua da Cadeia n. 25, trocam-se as seguintes imagens : N. S. da Agonia de 2 1|2 palmos, S. José de 9 pollegadas, S. Francisco de 1 palmo, Santo Onofre de 5 pollegadas ; são todas vindas de Lisboa.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada dos Afflictos, pertencente a viuva de José Joaquim de Mesquita, com muitos arvoredos productivos e uma excellente casa assobradada que se torna recommendavel pelos seus commodos e dependencias : a tratar na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . 160 rs

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio ; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas, para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Estão no prelo o almanak e outra folhinha contendo todas as orações para assistir á semana santa, etc. Comprando-se em porções se darão por preço mais commodo.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber :
Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas ;
Canos de ferro e por s d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira ;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes ;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilhões de azas ;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas ;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha ;
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois ;
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

OLEADO PINTADO

de excellente qualidade proprio para mesas, consolos, bancas etc., etc., a 3$000 o covado, baratissimo por sua excessiva largura: na parça da Independencia ns. 24 e 30.

Bolinhos.

— Preparam-se bandejas enfeitadas com diversos modelos de bolinhos dos mais perfeitos que ha em nosso mercado, para bailes, casamentos, festas de igrejas e solemnisar as formaturas dos senhores academicos; tudo da forma que forem as encommendos: dirijam-se a rua da Penha n. 25.

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,
Oimico e medico celebre de New York

A GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO
DE
SALSA PARRILHA

Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quautidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sabem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lança-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente a expellirá da constituição.

O grande manancial de doença è então como d' aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE,e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo,possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE ! O SANGUE ! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!
AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor. House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Streat.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO. 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
[illegible]ING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A.FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS ,
E IGUALMENTE
Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica, na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrrfa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O HERPES	A HYDROPESIA.
A HERYSIPELA,	A IMPINGE
A ADSTRICÇAO DO VENTRE,	AS ULCERAS,
AS ALPORCAS	O RHEUMATISMO,
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,	AS CHAGAS
DISPEPSIA,	A DEDILIDADE GERAL·
AS DOENÇAS, DE FIGADO,	AS DOENÇAS DE PELLE
	AS BORBULHAS NA CABA,
	AS TOSSESI,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forie e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extracto do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos,

= Precisa-se alugar um moleque de 14 a 18 annos, para o serviço externo de uma casa de pequena familia : quem quizer, dirija-se á rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma casa de pequena familia : quem quizer, dirija-se a rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e muito leve n'um a casa de pequena familia : na rua Nova de Santa Rita n. 85.

— João de Brito Marques, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará a interesse de seus negocios.

— Precisa-se de 400$ a premio por espaço de 2 annos, dando-se por garantia bom predio : quem quizer, dirija-se a Passagem, taberna n. 21, ou annuncie.

— Os lançadores dos impostos provinciaes abaixo assignados fazem publico aos possuidores de carros, tanto do serviço particular, como os de aluguel, e bem assim os de omnibus e de carroças, para que mandem á repartição do consulado provincial notas do numero de carros que possuem e suas qualidades, afim de que os mesmos lançadores possam conferir com as relações que existem.

Primeira secção da mesa do consulado provincial, 10 de dezembro de 1860.—O lançador, João Pedro de Jesus da Matta.—O terceiro escripturario servindo de lançador, Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

— A Sra. C. Spencer e um filho menor retiram-se para Inglaterra.

— Alugam-se duas casas terreas na Boa-Vista, rua do Destino ns. 10 e 12 : a tratar na rua do Cotovello n. 47.

— Empresta-se 1:000$000 a premio com hypotheca em uma escrava que não tenha vicios, e com as habilidades necessarias para todo o serviço de casa, ficando o aluguel da mesma pelo premio : quem quizer dirija-se a rua da Cruz n. 33, segundo andar.

Para acabar.

Chapeos do Chyle finos, pelo baixo preço de 4$, 5, 6, 7 e 8$ cada um . na rua da Cadeia n. 17.

— Antonio Moreira da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— No pateo da Santa Cruz n. 26, sobrado, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

— Thomaz Dutton, subdito britannico, retira-se para o Rio de Janeiro ; quem se julgar seu credor, queira apresentar as suas contas no escriptorio de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48.

— Os abaixo assignados fazem sciente que tem dado procuração bastante ao Sr. Frederico Charles Cox para dirigir a sua casa commercial nesta praça. Recife 10 de dezembro de 1860.

Rostron Rooker & C.

— Quem precisar de um homem para feitor de sitio ou de outro qualquer emprego, appareça na rua de Hortas n. 39.

Attenção.

De hoje por diante haverá todas as noites sorvete e café, na travessa do Abreu n. 4, primeiro andar.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira de Lima, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— João da Costa Ribeiro, retira-se para Portugal.

— José Barroso Bastos, subdito portuguez vai para o Pará.

— Gustav Julius Gunther, retira-se para Europa no vapor «Magdalena.»

— Vandenbruel (François), subdito belga, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Manuel Carneiro da Silva Roque, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Barroca & Medeiros tambem sacam para Portugal.

— Aluga-se o sobrado de dous andares na rua da Matriz do bairro da Boa-Vista n. 28 : os pretendentes podem entender-se com Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, na rua de Apollo n. 32.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar solfejo,como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1|2 da noite:a tratar na rua da Roda n. 50.

Saca-se

para Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, no escriptorio de Carvalho, Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Roga-se ao senhor que. por engano, levou do cartorio do escrivão Almeida, na rua do Imperador, hontem, um chapéo preto, de cabeça, o favor de ir trocar pelo seu a' rua das Cruzes n. 44, segundo andar.

— Ainda está por alugar o sitio na Torre, pertencente a José Marianno de Albuquerque : a tratar com o mesmo ou com o Sr. José Azevedo Andrade, na rua do Crespo.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 2 ; a tratar com Martins & Irmão.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

Ama.

Precisa-se de uma ama idosa para casa de pouca familia, para tratar de dous meninos : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Preciza-se alugar uma escrava que saiba cozer e engommar perfeitamente para casa de familia : atratar na rua da cadeia do Recife, loja n. 41.

— José Francisco Maia, subdito portuguez retira-se para o Rio Grando do Sul, com escalla pelo Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um mestre oleiro para se encarregar de uma olaria em Santo Amaro de Jaboatão ; tambem se fará negocio com uma casa de moradia, e juntamente com a olaria que está montada com todos os utensilios : quem a pretender dirija-se á rua da Praia n. 34, onde todo o negocio se fará.

— Precisa-se alugar um moleque para servir em uma casa estrangeira : na rua da Cruz n 5.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado empregado da companhia da estrada de ferro gratifica com a quantia de cincoenta mil réis (50$000) a quem lhe der noticia de uma bolça nova de couro de vaqueta de lustro com feixadura no centro e correia dos lados com fivella de latão contendo roupa e alguns papeis de circumstancia a qual desappareceu de um vagon de 2.ª classe na noite de sexta-feira 7 do corrente por occasião da sahida do trem especial da estação da Escada para a villa do Cabo. Recife 11 de dezembro de 1860.

Manoel José de Carvalho.

— Precisa-se de um a dous amaçador de pão e bolaxa, que entendam perfeitamente do trafico de padaria, massar, certar, tender, belhar, etc., e de um forneiro com os mesmos quizitos, aquelle que estiver nas circumstancias de desempenhar os presentes quesitos dirija-se a rua do Larga Rosario n. 18 padaria que acharão com quem tratar.

AVISO.

Justino Francisco de Assis & C. fazem sciente que venderam seu estabelecimento de carros de passeio sito no largo do arsenal de marinha, ao Sr. Custodio Ferreira Moutinho, obrigando-se o mesmo senhor a pagar todas as dividas passivas do mesmo estabelecimento, contrahidas até o dia 3 do corrente mez. Recife 11 de dezembro de 1860.

ILEGIVEL

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	15$000
15 Ditos dito dito dito	$000
7 » » » »	$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados esulphurososaospreços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico ogozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada:

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem overdadeiro papel de linho para cigarros.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos.	2$000
Marujos ecriados.	2$500
Primeira classe 3$ e.	3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Dita de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PARA LOJAS

DE

Fazendas e de miudezas.

Em casa de Augusto C. de Abreu, ha para vender um completo sortimento de perfumarias, constando de oleos, banhas, pós para dentes, sabão, extractos, aguas de cheiro e muitos outros artigos dos melhores perfumistas de Londres e Paris.

Aluga-se

o sobrado n. 29 da rua dos Burgos, com armazem proprio para recolher generos de estiva: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Quem tiver uma preta que tenha leite para criar uma menina de 2 mezes (affiançando a sua conducta) annuncie, ou dirija-se a rua do Cano n. 11.

— Desappareceu da casa do Dr. Paula Baptista, no dia 3 do corrente, a preta Vicencia, de 60 annos de idade, levou vestido preto, panno azul, tem os pés e as mãos foveiras: roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes que a apprehenderem, o favor de a conduzirem á rua do Cotovello n. 56, que serão recompensados.

— Aluga-se na rua da Senzala Nova n. 37, um escravo optimo cozinheiro, acostumado a servir em hotel.

— João Francisco Maia, administrador das matas de Apipucos, avisa a quem convier, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez se arrendará as referidas matas á pessoa que maior preço offerecer, devendo os pretendentes apresentar os competentes fiadores.

Verdadeiro café de Moka, só no hotel trovador, rua larga do Rosario n. 44.

A qualquer hora do dia ou da noite encontrar-se-ha neste estabelecimento á gosto dos freguezes—o verdadeiro café de Moka—, bem assim sorvetes das melhores fructas que existem no mercado, das 6 horas da tarde em diante. Repete-se o annuncio para maior sciencia do publico e haver neste mesmo estabelecimento comida feita a qualquer hora que se procure, e bem assim o fornecer-se para casas particulares. No mesmo hotel precisa-se de um moleque captivo para o serviço interno e externo.

AO PUBLICO

O arrematante da loja de miudezas da rua do Livramento n. 2, que foi de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, avisa aos devedores do mesmo que somente devem ir pagar seus debitos na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 82, sob pena de pagarem segunda vez no caso de que paguem a outrem.

— Em Santo Amaro de Jaboatão aluga-se uma excellente casa por seus commodos e posição: a tratar na rua Nova n. 56.

— Kalkmann Irmãos & C. avisam ao respeitavel corpo do commercio que foram nomeados agentes nesta praça das companhias de seguros maritimos de Hamburgo.

COMPANHIA

ALLIANCE,

stabecida m Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de nformar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Jonhston & rua da Senzala Nova n. 52

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

FredericoGautier, cirurgião dentista, faz todas as operação da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a uperioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, que saiba fazer todo serviço de casa: na rua do Queimado n. 39, loja, se dirá quem precisa.

— A praça do juizo dos feitos da fazenda provincial, annunciada para o dia 6 do corrente mez, foi transferida para o dia 13 do mesmo mez.

— Precisa-se de um feitor para sitio e perto da praça; na rua da Concordia, loja do sobrado n. 35.

Padaria.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz rua dos Pires n. 42, dá se pão de vendagem e na mesma vende-se pão commum, dito de provença, bolacha de boa qualidade e nova, dita fina, bolachinhas, biscoutos, doces e agoados, fatias, roscas, araruta franceza, bolachinhas de dita franceza, farinha do reino muito nova propria para sequilhos, tudo é das melhores farinhas e o mais bem trabalho possivel.

— Muito se deseja fallar com ossenhores abaixo declarados, na rua do Queimado n. 39, loja.
Antonio José de Amorim.
Antonio Francisco da Silva.
Manoel José Milete Meiriz.
Joaquim José Botelho.

Para administrar engenho

se offerece um homem que já foi rendeiro de um e que sendo victima da infelicidade se sugeita por qualquer ordenado tanto nesta provincia como n'outra: na rua do Crespo loja n. 10, se dirá.

Curso particular de rhetorica.

Manoel de Honorato tem aberto o seu curso de eloquencia e poetica nacional: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão da rua Imperial n. 169: a fallar na rua da Aurora n. 36,

— O Illm. Sr. B. A. M. C. B. senhor de engenho na provincia das Alagoas, queira fazer o favor mandar pagar na loja de ferragens da rua do Queimado (que não ignora) a sua letra vencida ha muito tempo, producto de negocio realisado a 28 mezes, visto que não tem-se dignado dar a mais insignificante resposta a mais de uma duzia de cartas que se lhe tem escripto.

CONSULTORIO
ESPECIAL HOMEOPATHICO

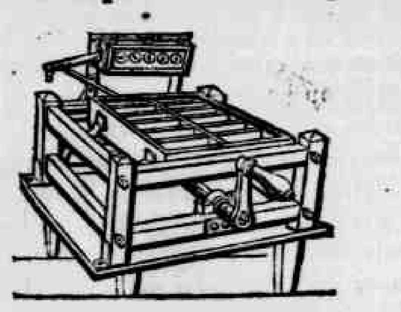
Rua de Santo Amaro (Mundo-novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá cousultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia. Visita aos doentes em seus domicilios de meio dia em diante, e em caso de necessidade á qualquer hora. As senhoras de parto e os doentes de molestia aguda, que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

As molestias mais frequentes debaixo dos climas do Brazil, principalmente as que são mais difficeis de curar, lhe tem merecido um estudo especial; são ellas:

1.° Molestias proprias das mulheres.
2.° Molestias das creanças.
3.° Molestias da pelle.
4.° Molestas dos olhos.
5.° Syphilis, ou gallico.
6.° Febres sympthomaticas das lesões do cerebro e de suas membranas, dos orgãos do peito, e do apparelho digestivo; febres intermittentes e suas consequencias.

Pharmacia especial homœopathica.



AGITADOR DYNAMICO.

A pharmacia homœopathica está longe de preencher todas as vistas dos medicos homœpathas em quanto forem os medicamentos preparados á mão. A força do homem não póde ter a precisa uniformidade para bem desinvolver as propriedades medicamentosas das substancias; ella vae naturalmente enfraquecendo á medida que se vae fazendo o trabalho da dynamisação; e é por essa razão que numerosas vezes acontece que duas preparações de aconito, por exemplo, da mesma dynamisação, feitas pelo mesmo homem, no mesmo dia, ou em dias diversos, ou feitas por dous homens differentes, não produzem o mesmo resultado em casos analogos de molestias; uma desinvolve uma acção mais prompta, a outra uma acção mais lenta.

Além disso, sendo essencial para a regularidade das *dynamisações* que cada *diluição* tenha um numero certo de abales ou vascolejações, para que não aconteça que pelo excesso ou pela insufficiencia d'estes percam os medicamentos as propriedades que lhes são assignaladas, ou que convem á cada dynamisação, não se póde isso obter nas preparações feitas á mão porque o numero de abales é sempre maior ou menor, d'onde evidentemente resulta um effeito tambem maior ou menor, e por conseguinte duvidoso na applicação do medicamento; se os abalos são insufficientes não se desinvolvem todas as propriedades convenientes á dynamisação que se quer fazer, e se são de mais, desinvolvem-se algumas das propriedades da dynamisação superior, com perda certa de muitas das que convem á dynamisação que se quer preparar, o que sem duvida tem graves inconvenientes na pratica, principalmente para os medicos que começam á fazer ensaios, e para as pessoas curiosas que não sabem conhecer essas differenças, e por isso poderão attribuir á ineficacia da homœopathia, o que realmente depende da má preparação dos medicamentos.

Para obviar á estes graves inconvenientes o agitador dynamico do Dr. Sabino é munido de um contador em que se acham as unidades, dezenas, centenas, milhares, dezenas de milhares collocadas convenientemente, de maneira que á cada vascolejação apparece um numero novo, desde 1 até 10 mil; não sendo desta sorte possivel engano algum.

Os medicamentos homœopathicos preparados por meio desta maquina são os unicos que desinvolvem propriedades uniformes capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem à Europa todas as vantagens para o progresso da homœopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem, e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas, afim de preparar elle mesmo as tinturas.

E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonnia, chamomilla, pulsatilla, rhus, hyosciamus, foram colhidas n'Allemanha, na França e na Belgica, o veratrum no monte Jura, etc. etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que serviram para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas na pathogensia, acharão os medicos e os amigos da homœopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES:

Botica de 24 tubos grandes	12$ a 16$
Dita de 36 » » »	18$ a 22$
Dita de 48 » » »	24$ a 29$
Dita de 60 » » »	30$ a 35$

N. B. Existem carteiras ricas de veludo para maior preço.

Cada vidro de tintura avulso	2$
Cada tubo avulso	1$

Caixas com medicamentos em globulos e tinturas de diversas dynamisações (mais usadas):

De 24 vidros com tintura e 48 tubos grandes	48$000
De 36 ditos dita e 56 tubos grandes	64$000
De 36 ditos dita e 68 tubos grandes	70$000
De 48 ditos dita e 88 tubos grandes	92$000
De 60 ditos dita e 110 tubos grandes	115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs. de engenho, fazendeiros, chefes de familias capitães de navio, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homœopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis, para tratamento das molestias nervosas.

Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trasidas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas:

Cada uma. . . . . 50$000

O Dr. Sabino ensina a maneira de se servir desta maquina.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos á arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

Caxangá.

Neste bello arraial ha para alugar uma casa com bastantes commodos para grande familia, muito fresca e defronte do rio: na rua Nova n. 63.

— Alugam-se dous andares do sobrado da rua da Cadeia n. 24, tendo commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo.

Compras.

— Rostron Rooker & C. compram saques sobre a Bahia; quem tiver, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 48.

— Na rua Direita n. 84 precisa-se comprar um cavallo que seja grande, manso e gordo.

— Compram-se 12 cadeiras, 1 mesa de meio de sala, 1 sofá e 2 consolos ou bancas, tudo em meio uso, sendo de amarello ou jacarandá, por commodo preço, annuncie ou dirija-se á rua do Livramento n. 19, loja.

— Compra-se um armario para louça de cozinha e uma mesa de qualquer tamanho, usados: quem tiver annuncie.

— Compra-se moedas de ouro de 20$ rs. no armazem da rua da Cruz n. 19.

Vendas.

— No Porto de Gallinhas, freguezia de Ipojuca, vende-se um trapiche e duas casas de pedra, sendo uma dellas muito propria para estabelecimento de seccos e molhados e de muito consumo, cujos edificios são muito bem construidos. Na mesma freguezia vende-se a propriedade Boa Vista, com boa casa de tijolo, bom cercado para animaes, terreno para plantação, com olaria, barro e matas, pode-se, com pouco trabalho, fazer-se um viveiro natural, alem deste, quatro ou cinco, com 105 pés de coqueiros quasi todos de fructo: a entender-se com Vicente Alves Machado, na rua nova de Santa Rita n. 31, e com José de Barros Wanderley, no Porto de Gallinhas.

Canôa.

Vende-se uma canoa de amarello que carrega 1,100 tijolos de alvenaria grossa: na rua da Concordia, armazem n. 36.

— Vende-se uma pequena armação na rua Direita, propria para um principiante, cujo local tem commodos para familia, por ser uma boa casa terrea com quintal e cacimba; e tambem se troca por outra casa convindo o negocio: a entender-se no pateo de S. Pedro n. 1, taberna.

— Vende-se a muito acreditada loja de calçado da rua do Livramento n. 33, a dinheiro ou a prazo, por seu dono ter de retirar-se para o mato; esta loja alem de ser muito afreguezada, é no melhor local da dita rua, e é toda envidraçada e propria para qualquer estabelecimento que se pretende botar.

RAPÉ.

É chegado o desejado rapé Paulo Cordeiro, na rua larga do Rosario, passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38; na mesma loja tem rapé grosso e meio grosso, e fino, Meuron, rolão, francez, dito Rocha, dito Borba, dito Lisboa; todo este rapé é muito fresco, chegado agora de fóra: na mesma loja tem grande sortimento de miudezas, e á vista dos compradores se dirá o preço de tudo.

— Vende-se uma mucamba, rica peça, capaz de se dar a uma noiva por ter todas as habilidades, com 16 annos de idade, sendo crioula; a pessoa que quizer comprar, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 56.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin para homem e senhora a 1$500 o par: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da aguia brancas acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, primeira qualidade, tanto brancas como pretas para homem e senhora: quem precisar, dirija-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Objectos de gosto
PARA
senhoras e meninas.

A loja da aguia branca recebeu um bello sortimento de objectos de muito gosto e ultima moda, proprios para senhoras e meninas, sendo delicadas gollinhas e voltas de vidrilho, voltas de coral e cornalina com atacador de mola, dourado, obra inteiramente nova e de muito gosto, e pelos baratissimos preços de 2$ cada objecto: na rua do Queimado, loja da aguia branca numero 16.

Cambraias
baratas.
19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos de madapolão.

De manilha,

os mais recommendaveis para a estação por serem leves, muito frescos, escuros, elegantes e de longa duração.

De baleia,

forma Cavour, elegantes, muito frescos, leves e de duração.

DE PALHA,

para senhoras, escuros e claros, com enfeites e sem enfeites.

Completo sortimento

para meninos e crianças.

Idem de bonets

para homens e meninos; e finalmente outros muitos, que seria enfadonho mencionar.

Loja da boa fé
NA
Rua da Imperatriz n. 74.

Vende-se peça de franja para cortinados com 15 varas a 4$, manguitos com gollinha bordados a 4$, camisinha com gollinha a 2$ e 3$, gollinhas bordadas a 640 e 1$200, tiras bordadas muito finas a 1$200 e 600 rs., entremeios a 2$ a peça, pentes de tartaruga a 4$, ditos virados muito fortes a 8$, enfeites de fita de velludo com laço a 2$500, e muitas mais fazendas que se vendem barato para acabar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lenções por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Chales.

Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

— Vende-se uma teberna bem afreguezada: a tratar na rua das Cruzes n. 1.

— Vende-se uma casa terrea sita no pateo do Terço n. 22, chão proprio, e propria para negocio ou morada; a tratar na mesma.

Machinas americanas

E OUTROS ARTIGOS.

N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES, tem exposto nos seus armazens da rua da Cruz n. 4 e 9, uma infinidade de machinas etc., como sejam:

ARADOS de differentes modelos, trabalhando de 2 lados.

CULTIVADORES para limpar e abrir a terra.

MOINHOS para cana em ponto pequeno, podendo ser governadas por uma pessoa. proprias para lavradores.

Ditas de DESCAROÇAR MILHO, um processo pelo qual se poupa muito tempo e emprega-se somente 2 pessoas,

Ditos de MOER MILHO, CAFE etc., etc. até o grão mais fino que houver.

Ditos para FAZER FARINHA de milho etc.

MACHINAS para fazer BOLACHINHA.

BOMBAS para cacimbas e navios, muito maneiras e de força superior por modicos preços.

Ditas com correntes para tirar agua de lugares mui fundos.

VERNIZ de superior qualidade para carros.

CARROS de mão muito leves e baratos.

BALANÇAS de 1,000 libras para baixo proprias para armazens, depositos, tabernas, boticas etc., etc.

MAPPAS geographicos do mundo e suas partes.

MACHINAS de costura de Sivat & C. as melhores que até hoje tem apparecido.

— Vende-se uma tipoia nova com todos os seus pertences: na rua da Cruz n. 21.

— Charutos de Havana superiores, chegados ultimamente: em casa de Kalkman Irmãos & C., rua da Cruz numero 10.

MUTILADO

Cebolas a 700 rs. o cento.

Vende-se cebola a 700 rs. o cento, toucinho de Lisboa a 320 rs. : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vendem-se dous silhões inglezes para montaria de senhora, os quaes tem pouco uso, e dá-se por preço commodo com todos os arreios : na rua do Livramento n. 33, loja.

— Vende-se um boi de todo o serviço, proprio para carroça ou carro : quem o pretender dirija-se á rua de Domingos Pires n. 3, que achará com quem tratar.

Manual
DE
Contas feitas

para compra e venda de assucar e mais objectos obra muito util para os negociantes e senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer quantidade de arrobas e libras ; um volume bem encadernado por 5$000. Vende-se na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Pechincha

Lindissimos riscados de cambraia de seda a 400 rs. o covado, a elles, que se acabam : na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se os afamados cigarros da Bahia em macinhos de 25 cada um : na praça da Boa-Vista, taberna n. 14.

Barato.

Vendem-se barato duas taboletas de amarello em bom estado, algumas taboas de louro, e alguns caxilhos : na rua do Cabugá, loja n. 9

São peças.

Duas lindas negrinhas de 9 a 10 annos, 1 dita de 20 annos, 1 negra cozinheira por 780$: na rua de Aguas Verdes n. 46

Na loja do successor do finado Antonio Francisco Pereira.

Vendem-se as melhores fazendas de gosto : manteletes de diversas qualidades, entremeios e tiras bordadas, espartilhos da ultima moda de Paris, robe-de-chambre bordado a velludo e de outras qualidades, vestidos de seda branca para casamentos bordados a velludo, ditos de blonde, ditos de cambraia fazenda de muito gosto, ditos de noir-antique, sahidas de baile, capotinhos de velludo preto, saias bordadas para senhora, camisas bordadas, casaveques, penteadores, damasco de lã de 2 larguras, leques de sandalo, madreperola e charão, chales de muito gosto, organdys de differentes padrões, cassas, chitas encarnadas escuras e outras muitissimas fazendas de gosto que serão patentes aos compradores.

Attenção.

Vende-se uma fabrica de charutos muito bem afreguezada, assim como se negocia a armação, só muito propria para taberna ou chypchandle pelo local em que se acha, por seu dono se retirar ; a fallar na Lingoeta n. 2.

Preço admiravel.

Manoel Alvares dos Prazeres faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido na Alagoa do Barro, cidade da Victoria, loja encarnada, frente chineza, com fazendas e obras de ouro, tem um grande sortimento do melhor gosto e preço commodo, que á vista dos preços não deixarão os freguezes de visitar este estabelecimento, o qual estará aberto das 6 da manhãa até as 7 horas da noite, garante-se a qualidade de qualquer objecto comprado em sua casa.

— Vende-se uma preta crioula com 36 annos de idade, sabe engommar, cozinhar, lavar perfeitamente : quem pretender, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 20, das 9 horas do dia até as 3 da tarde, que ahi achará com quem tratar.

Confeitaria.

Neste novo estabelecimento preparam-se bandeijas pelo gosto do paiz, frascos com melhores doces e deliciosos enfeites. Vende-se o delicado xarope de abobara proprio para a estação calmosa, superiores doces para a terra e exportação, bem como fructas em calda, tudo do melhor gosto possivel: na rua Senzella-nova n. 30.

A dinheiro.

Loja amarella da rua do Crespo n. 8.

Sobrecasacas de panno finissimo de 25$000 a 34$000.
Casacas de panno fino a 30$000.
Paletóts de panno preto e de cores a 16$000.
Ditos de panno (sacco) a 18$000.
Ditos de dito a 15$000.
Ditos de pampolina mesclado a 10$000.
Ditos de diversas qualidades de seda e bombasin a 6$000.
Enfeites para cabeça de Sra. de 3$ a 5$000.
Tarlatanas de cores, vara de 400 a 600.
Cortes de coletes de velludo a 6$000.
Ditos de dito de merinó a 3$000.
Vestido de seda de diversos gostos de 40$000 a 140$000.
Grosdenaple de cores de muito boa qualidade a 1$830.
Ditos de quadrinhos (gosto de Paris) a 15$000.
Sedinhas de quadrinhos de muitos gosto a 1$200.
Vestido de barege, e gaze, de bom gosto a 10$000.
Chapeus de palha para homem (a Garibaldi) a 5$000.
Ditos de molla a 3$000.
Ditos para Sra. (de seda fazenda de gosto) de 15$ a 25$000.
Cobertores de lãa encarnados a 7$000.
Penteadores de cambraia rica a 8$000.
Roquetes para padres a 15$000.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Ricos vestidos de cambraia branco bordados de gosto de 5 e 7 babados, cortes de vestidos de filó de cores, preço commodo, de 30$ a 250$, e muitas variedades de fazendas de phanthasia, organdys do ultimo gosto, tarlatana bordadas, gorgurão escocezes e outros muitos objectos necessarios para uma senhora de gosto e do grande mundo : na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja do Martinho.

Pedimos toda attenção.

Na loja da aguia de ouro da rua do Cabugá n. 1 B, chegou um completo sortimento de fivelas as mais ricas que é possivel, fitas largas e estreitas o mais lindo que se pode encontrar para cinteiro de senhora ou para enfeitar chapeos, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo 10 quartolas proprias para mel ou azeite, assim como uma grande porção de saccos vasios : na rua do Nogueira n. 21.

FABRICA
DE
ALOEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 110 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por o Francisc Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para distilar aguardente, aparelhos destilaterio continuos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellen Cartier, dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, aspirantes e de repucho, tanto de cobre como de bronze e ferro torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encanamentos. camas de ferro com armação e sem elle, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambique, passadeiras, espumadeiras, coccos para engenho, folha de flandes, chumbo om lençol e barra zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimenções, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com prestesa e perfeição ja conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achão na rua Nova n. 37, loja de ferragens, pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e qualquer obra manufaturada em seu reconhecido estabelicimento a saber : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

BOM E BARATO SÓ NO
PROGRESSO
de
DUARTE & IRMÃOS
8--Largo da Penha--8
Os proprietarios deste estabelecimento

convidam ao respeitavel publico, principalmente aos amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios.

Chocolate

dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial

do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 900 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate

em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Latas com ervilhas

vende-se unicamente no armazem progresso a 640 rs. cada huma.

Conservas francezas e inglezas

as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda

com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas

as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 1/2 libra por 1$500 reis

Verdadeiros figos de comadre

em caixa com 16 libras por 3$000 rs. a retalho a 240 reis a libra.

Caixinhas com 8 libras de passas

a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

Manteiga ingleza

perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola

o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Palitos de dentes lichados

a 200 rs. com 20 macinhos.

peixe sarel em posta

o melhor peixe que exziste em Portugal em latas grandes por 1$500 rs. cada uma e de outras muitas qualidades que se vendem pelo mesmo preço

Manteiga franceza

a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa

o mais novo que ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa

em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidades por 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente ; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento,

45--Rua Direita--45
ESCOLHIDO SORTIMENTO
DE
CALÇADO.

Aproximando-se o tempo festivo, e sendo indispensavel que as lindas e amaveis filhas da opulenta e poetica Mauricea se previnam do que é necessario para o resguardo dos seus mimosos e pequeninos pés ; attendendo tambem a que uma crinolina empavesada não pode estar de acordo com uma botina acalcanhada ou descosida, assim como um cavalheiro de calça balão, com um borzeguim estragado, fará uma triste figura vis-a-vis de uma bella ; considerações tão acertadas actuaram no espirito do proprietario do estabelecimento, já tão conhecido pela modicide dos preços do seu calçado, para reduzi-los ainda mais, munindo-se de um abundante sortimento e sem defeito, que apresenta aos seus benignos freguezes (moeda em punho) pelos preços abaixo

Senhoras

Borzeguins 32 a 39. . . .	4$800
Ditos ditos.	4$500
Ditos ditos.	4$000

Meninas

Borzeguins 29 a 31. . . .	3$800
Ditos 25 a 28.	3$600
Ditos 18 a 24.	3$200

Homem

Borzeguins.	9$500
Ditos.	8$800
Ditos prova de fogo e d'agua.	8$500
Ditos.	6$000
Meios borzeguins de lustre. .	6$000
Sapatões com elastico e lustre.	5$000
Ditos arranca pelle, bezerro. .	5$600
Ditos de bezerro.	5$000

Meninos

Sapatões.	3$600
Ditos.	3$000

Ha tambem um variado sortimento de todas as classes e preços infimos, sendo os annunciados somente de primeira classe.

— Vende-se um escravo pardo, bonita figura e sem vicios nem defeitos, com 22 annos de idade, proprio para todo o serviço, principalmente para alguma refinação : na rua das Cruzes n. 18.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelecimento que encontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello imglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de veludo a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobre casacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

É pechincha.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem cobertores de algodão de cores bastante grandes, proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 1$.

— Vende-se na rua do Livramento n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a 6$. dito de vaqueta a 7$.

Aos senhores armadores e proprietarios de carros funebres.

Vendem-se velbutina preta superior a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 25.

Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duassaias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um córte.

A' pechincha, antes que se acabe.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem saias balão abertas, do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 5$.

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e borlota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitadas a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280 : na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas : no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 1/2 vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$, pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambraia de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 1/2 varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos :

Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças e 12 libras.

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Pão de Senteio novo.

Acha-se todas as quartas e sabbados, das 11 horas do dia em diante : em Santo Amaro, padaria allemãa, e na rua da Imperatriz n. 2, taberna.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro : no armazem de C. J. Astley & C.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores artigos de modas para homens, incluindo calçado de Meliés na
Loja de marmore.

— No engenho Guararapes vendem-se animaes de roda.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores, vestimentas, calçado e chapeos para meninos na
Loja de marmore.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado abricante Roskell, por preços commodos e tambem cancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Toalhas.

Vendem-se toalhas de linho para mãos pelo baratissimo preço de 9$ a duzia, ditas de pello muito superiores a 12$ a duzia : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante bretanhas e atoal

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito larga a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara, ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bonecas chinezas.

Mui bonitas bonecas de choro vestidas a chineza a 1$500 cada uma, assim como outras tambem elegantemente vestidas e de saias balão a 1$500 : na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgurões de seda de quadrinhos, de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãa muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado ; aproveitem em quanto se não acaba : na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

Coke (carvão),

ou combustivel para cozinhas, caldeiras, etc., muito economico para as casas particulares : vende-se na fabrica do gaz, em porções de um quintal para cima a 1$ o quintal.

No armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz numero 48,

vende-se champanha das melhores marcas que vem ao mercado, mais barato que em qualquer outra parte ; cofres de ferro (burras) das que costuma receber, do melhor fabricante que ha neste genero, sortimentos de todos os tamanhos e todos os preços ; novo sortimento de pianos, de um excellente fabricante, que se venderão por conta do mesmo, deduzindo-se a commissão e o desconte que os tornasse baratissimos.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, com arreios e em muito bom estado : quem o pretender dirija-se a rua Imperial n. 40.

Encyclopedica
Guimarães & Villar
Rua do Crespo n. 17.

Receberam sedas, chapeos para senhoras, manteletes, saias balões, lãas de quadros ricos desenhos, manteletes, capas, casaveques, ricos cortes de cambraias brancas para 18$, 25$ e 40$, organdizes de padrões lindissimos, cassas de cores a 260 rs. o covado, cassas bordadas da China a 6$500 com 9 varas, ditas a 4$ e 5$ com 9 varas, manteletes para meninas a 8$, meias para senhoras de todas as qualidades, grande sortimento de roupas para homens e meninos e qualquer objecto para senhoras por preços commodos.

Para acabar
Guimarães & Villar
Rua do Crespo n. 17.

A 4$000,

Cortes de cambraia com tres babados de 20 a 22 covados cada um a 4$.

A 260 rs.

Cassas organdizes á 260 rs. o covado de lindissimos padrões.

A 25$000.

Riquissimos chapeos de seda brancos e de cores a 25$, e de palha de Italia ricamente enfeitados.

A 360 rs.

Lãas miudinhas de lindissimos padrões a 360 rs. a dinheiro.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos :

Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 720.
Linha Pedro V, cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de tranja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima

MUTILADO

Lições

Sobre a infallibilidade e o poder temporal dos Papas.

PELO DR.

Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

A venda na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos, rua do Imperador n. 79, a 2$ cada exemplar.

Negocio conveniente.

Vende-se uma armação de uma loja de calçado, envidraçada e em bom estado, na rua do Livramento n. 29, bem afreguezada, e com bastantes commodos para familia, e isto por ter o dono de se retirar breve para o mato a tratar de sua saude, pelo que se faz todo negocio: a tratar na mesma loja n. 29, a qualquer hora do dia.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac

St. Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10 antigamente aterro da Boa-Vista.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas francezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em peça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas.

— Vende-se um negro bom carreiro: na rua Imperial n. 33 padaria.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
LOJA E ARMAZEM
DE
Goes & Basto
NA
Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Vende-se
EM CASA DE
Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.

Rua do Trapiche n. 42.

Loja das seis portas em frente do Livramento
Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas de cores escuras a 160 rs., peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, ditas de esguião de algodão muito fino a 3$, riscadinho de linho a 160 o covado, lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos brancos com bico a 200 rs., algodão monstro com duas larguras a 640 a vara, lãazinhas de duas larguras, fazenda nova para vestidos a 500 rs. o covado, enfeites de trança com laço de fita para cabeça de senhoras a 2$500, cortes de riscado para vestidos a 2$, peças de madapolão com 4 1[2 palmos de largura a 4$400, chales de merinó estampados muito finos a 6$. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Saccos de 115 libras.

O mais superior farelo que tem vindo ao mercado, no armazem de Barros & Silva; assim como se vende saccos de feijão mulatinho, vindo da ilha de Fernando.

— Vende-se farelo ultimamente desembarcado milho, arroz do Maranhão, gomma muito fina e farinha de mandioca da melhor que ha no mercado: na rua da Moeda n. 41.

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000	Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Selouras de linho a	2$500
		Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
		Ditas de meia a 1$ e	1$600
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Ditas de ganga de cores a	3$000	Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	$
Ditas de casemira a	5$500		

A 5$000.

Chapeos de sol de seda para homem a 5$ cada um e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 10 por cento de abate: na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo.

Rua do Queimado n. 39,
NA
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000, ditos muito superior a 10$000, ditos de castor dretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000, ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de sol de seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno defeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos e relogios de ouro patente inglez.

Recebeu-se recentemente e continua a receber-se directamente de Paris e Londres por todos os vapores, de encommenda especial, artigos de modas para senhoras na

Loja de marmore.

Machinas de costura
DE
Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machinas em ordem durante um anno. Estas machinas cosem com 2 fios não quebram o fio como muitas outras o fazem e são as melhores e mais baratas até hoje conhecidas no mundo, ellas se achãm expostas na galeria do SR. OSBORN, RETRATISTA AMERICANO NA RUA DO IMPERADOR N. 38, onde uma senhora competentemente habilitada as fara' ver e trabalhar. Igualmente se acham expostas no armazem de MACHINAS AMERICANAS, RUA DA CRUZ N. 4 E 9.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de reumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa camaras, colicas, bilis, indigestão, curp, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, cronicas esyphiliticas: resolve os depositos de mãos humores, purifica o sangue, renova o systema: prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores grandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as clases, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc.

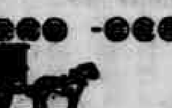
Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca ocasiona nauzeas nem dorres de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas aflecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falcificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raimundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.



Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios: na rua Nova n. 21.

CANDIEIROS
ECONOMICOS
NA
Rua Nova n. 20.

Chegou um riquissimo sortimento de candieiros economicos de muito bonitos modelos, desde o mais superior até o mais ordinario, por preço muito commodo, com a experiencia propria deverá agradar ao comprador, e á vista da pouca despesa que faz, animará a ser illuminado só com os ditos candieiros a gaz; os mais baratos são a imitação de uma lamparina, produzindo a luz a tres velas de espermacete com a importancia de 40 rs. por noite; gradualmente irá sobindo todas as mais qualidades até o maior, que servirá para ornar e illuminar uma rica sala, equivalente a 16 velas de espermacete, tudo isto se garante sob a condição de voltar e restituir-se o seu importe, na falta de não agradar a experiencia feita: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cofres de ferro para dinheiro, joias. etc., etc.

Na loja da aguia branca vendem-se bonitos cofres de ferro mui fortes e seguros, com fechadura e chave, e de differentes tamanhos, proprios para se guardar dinheiro, joias e papeis de importancia, pelos baratissimos preços de 4$500, 5$000, 5$500 e 6$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

5 RUA DA LINGUETA. 5

José Dias Brandão, está queimando os seguintes generos, quasi que sem olhar a preços: manteiga ingleza flor, queijos flamengos novos a 3$, ditos de prato (não digo o preço para não espantar). paios os mais novos que tem apparecido no mercado muito baratos, presuntos muito novos a 500 rs. a libra, vinhos do Porto velhos engarrafados a mais de 26 annos a 1$500 (e talvez por menos), marmelada de Lisboa, passas muito superiores a 500 rs. a libra, peixes de diversas qualidades em latas, spermacete a 800 rs. a libra, ervilhas francezas e portuguezas em latas a 720 rs., charutos suspiros por baixo preço e outros de muito boa qualidade para menos, e finalmente de tudo que alli se procura se encontra (menos dinheiro) e tudo por uns preços excessivamente baixos.

Chapéos de sol
DE
Seda grandes para homem
A 5$000,

na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

Loja das 6 portas em frente do Livramento
Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

RELOGIOS

cobertos e descobertosr pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Sonthall Mellor & C.

— Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se:

Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conhecidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas.
Vinagre branco e tinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ether sulfurico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão.
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

— Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se vinho do Porto, Feitoria, engarrafado a 1$440, dito a 1$280, dito a 1$, dito Madeira a 1$, dito muscatel de Setubal a 1$600, queijo prato a 1$, nozes a 200 rs. a libra, azeitona a 1$ a ancoreta, a garrafa a 200 rs., chouriços a 480 a libra, paios de 1[2 libra a 200 rs., latas de massa de tomates de 2 libras a 2$, talharim e macarrão a 400 rs. a libra

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

ATTENÇÃO.

Vendem-se doces seccos de cajú muito bom e commodo preço, como seja: bom doce secco de mangaba, cidrão, latas com boa jaléa de araçá e pitanga, tambem se fazem bandejas de bolinhos de armações de lindos modelos, e rasas do melhor gosto apetecidas, tambem se fazem pasteis de carne, feitio de nariz, pasteis de nata, doces d'ovos, papos de anjos, alfinins, arroz de leite, jaléas de substancia.

Admiração!

Vendem-se na rua Direita n. 99, saccos com farelo muito novo, ditos com arroz de casca, ditos com farinha da terra, queijos ultimamente chegados a 1$800 e 2$500, linguiças a 560 rs., assim como passas e ameixas, chapeos de palha do Aracaty o cento a 18$, a retalho 200 rs. cada um, manteiga ingleza a 1$100, dita franceza a 840 rs.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

Genebra medicinal.
Rudolphie Schiedam.

De uma efficacia incontestavel nas seguintes molestias: pedra na bexiga, gota, rheumatismo, tanto chronico como agudo, hydropesia em principio, colicas no estomago e nos intestinos, assim nos adultos como nas creanças. Em todos os casos ordinarios de obstrucções assim do figado como dos rins e dos orgãos ourinarias. Na digestão difficil tanto aguda como chronica. Na debilidade geral, na difficil circulação do sangue, em perfeita assemelhação da nutrição e falta de energia vital. Vende-se unicamente no basar pernambucano da rua do Imperador a 1$500 rs. o frasco, fazendo-se algum abatimento a quem comprar em duzias.

Potassa da Russia.

Potassa da Russia muito superior e novissima, por ter sido desembarcada hontem: vende-se na rua do Trapiche n. 7, armazem de Fonseca.

— Vende-se uma boa escrava com todas as qualidades, cozinha, engomma, e é boa quitandeira, tem 3 filhos, os mais lindos possiveis, 1 com 5 annos, outro com 4, e 1 com 5 mezes, o motivo da venda é por não querer ir para o mato: a ver na rua do Queimado n. 69.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Relogios
Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Rua do Crespo

loja n. 25 de Joaquim Ferreira de Sá, vende-e por preços baratissimos para acabar: vestidos de tarlatana bordados de seda a 8$000, organdi de cores muito finas a 320 rs. o covado, cassas de cores a 240 rs., chita larga a 200, e 240 rs., capas de fustão enfeitadas a 5$000, casaveques de cambraia e filó a 5$000, penteadores de cambraia bordados a 6$000, babados a 320 rs. a vara, tiras bordadas muito finas a 1$500 a peça, riscado francez fino a 160 rs. o covado, golinhas de pontas bordadas a 2$500, manguitos de cambraia e filó a 2$000, camisinhas bordadas muito finas a 2$000, chita larga com lustro e muito fina propria para coberta e roupões a 320 rs., esguião de linho a 1$200 a vara, roupões de seda feitos a 12$000, vestidos de seda mofados a 8$000, luvas arrendadas a 100 rs. o par, vestidos de grosdenaple pretos com barra de cor a 20$000, palitós de pano preto e de cores de 16$000 a 20$000, sobrecasacas de panno muito fino a 25$000, calças de casemira preta e de cores de 6$000 a 10$000, ditas de brim branco e de cores de 2$000 a 5$000 palitós de brim branco e de cores de 2$500 a 5$000, ditos de alpaca de 3$000 a 8$000, brim trançado de algodão com 9 palmos de largura proprio para toalhas a 900 rs. a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$600 o covado, velbutina preta a 400 rs., brim de linho de cores a 1$500 o corte, meias cruas para homem a 1$200 a duzia, camisas de linho inglezas a 32$000 a duzia, peças de madapolão fino a 4$500, cortes de lanzinha muito fina com 15 covados a 8$000 rs., camisas de cores e brancas de 1$500 a 3$000, e outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender á lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

— Charutos suspiros e outras marcas da Bahia e do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Moeda n. 41, armazem de Augusto Ferreira & C.

Farinha da mandioca.

Vende-se por meuos do que em outra qualquer parte, na rua da Cruz, armazem n. 26.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Cal de Lisboa,

nova, e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Vende-se

uma cornêta de chave com bomba, em bom estado: na rua do Alecrim, em casa de Barboza, muzico.

Meias muito baratas.

A loja da aguia branca está provida de uma grande quantidade de meias, e melhor sortimento que se pode dar, e por isso está vendendo-as mais barato do que em outra qualquer parte; sendo meias cruas encorpadas, de abanhado ou bocal elastico para homem a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a duzia, ditas inglezas o melhor que se pode encontrar a 6$ e 6$500, ditas de fio de Escocia ponta encarnada imitandoseda a 800 rs. o par, e de cores a 640 e 800 rs., ditas brancas mui finas e tapadas a 2$400, 3$500 e 5$, e finissimas a 8$ a duzia, ditas brancas finas e fio unido para senhoras a 4$, 4$800, 5$500 e 6$500, e de fio de Escocia primeira qualidade a 8$500 a duzia, ditas de seda brancas e pretas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas cruas mui encorpadas para meninos a 200 e 240 rs. o par, ditas brancas e de cores a 240 e 280 o par, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas de seda para baptisado a 2$ o par, ditas de laia e de seda para padres a 2$, 3$ e 4$ o par. Emfim á vista de tantas e diversas qualidades, o melhor é approveitar-se a occasião, e dirigir-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16, que será servido com agrado e sinceridade.

Recebeu-se de França grosdenaples de quadros e lisos cores escuras, fazenda a covado: na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja do Martinho.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido o escravo Miguel, crioulo, de estatura regular e alguma cousa grosso do corpo, tem uma falta de dentes na frente e um tanto por cima do olho direito, e trajava calça e camisa de algodão: recommenda-se, portanto, as autoridades competentes a captura desse escravo, pelo que se recompensará generosamente, no armazem de Pinto & Carvalho, rua da Cruz n. 15.

Gratificação de cem mil rs.

Ao amanhecer do dia 8 do corrente fugio do abaixo assignado um escravo de nome Florencio, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: entre-cabra, mulato, cabellos crespos, bem barbado, rosto regular, falla mansa e mal, tem todos os dentes da frente, corpo sem defeito, andar ligeiro, e conduzio maca de couro de ovelha em cabello com 3 pares de calças de brim de cor, 3 camisas de algodãozinho e 1 dita franceza, e estas novas, e outras mais usadas, 1 rede branca sem varanda, e julga-se ter ido para o sertão do Icó, d'onde veio ha pouco tempo; quem o prender, poderá conduzi-lo á rua Nova n. 32 a seu senhor Thomé Lopes de Sena.

— Fugio no dia 4 de dezembro a preta Bonificia, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, comprada ao Sr. Antunes da rua Direita, com os signaes seguintes: baixa, magra, ainda não tem cabello branco, levando um bahuzinho com 15$ de bico, vestido de riscado encarnado e chales encarnado, e tambem outro vestido de musselina, tem sido vista pelos Remedios, estrada á fóra, nos Arrabaldes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-la e levar a seu senhor na rua Imperial n. 55, que serão recompensados.

Aviso.

No dia 4 do corrente ausentou-se da padaria do Sr. Manoel Leão de Castro, em Santo Amaro onde estava alugado, o escravo Felix, pardo claro, alto e cheio do corpo, tem bigode e anda vestido com calça azul e camisa já suja e bonet, ja tem sido visto no Recife no Forte do Mattos e escadinha e diz que anda ganhando na rua, tambem já foi visto no caminho de Santo Amaro, foi escravo de armazem de assucar dos Srs. Carneiro & Ramos na rua do Vigario e por isso o bastante conhecido: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pedestres o aprehendam e conduzam ao seu senhor Antonio Leal de Barros no seu sitio na rua de João Fernandes Vieira junto ao Manguinho, que recompensará.

— Fugio do lugar do Manguinho do sitio do Sr. Carneiro, no dia 9 do corrente, o escravo crioulo de nome Jeronymo, de idade de 18 a 20 annos, estatura regular, bastante magro, com falta de cabello nos cantos da testa, olhos encarnados, foi vestido de branco, o que é de suppor tenha mudado visto ter levado porção de roupa, assim como diversos objectos sendo um relogio de ouro com corrente na qual tinha uma chave, uma medalha e uma cassoleta oval tudo de ouro, botões de camisa e algum dinheiro em cedulas; quem o pegar pode leva-lo ao mesmo sitio ou no Recife na rua do Trapiche n. 9, que será bem recompensado.

50,000 rs.

A quem apprehender o escravo Manoel, cabra cabellos carapinhos afogueados, estatura regular suissado, com uma das pernas e pés inchados de erysipella, pretende passar por forro, e é muito fallador, levou vestido uma calça de algodão azul e camisa branca da mesma fazenda: quem o apprehender traga-o á rua do Socego n. 24, á entregar ao alferes Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cebello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado de sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá elva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçã do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

Variedades.

Festejos da inauguração da estatua colossal de Nossa Senhora de França.

Não é sem emoção que neste momento lançamos mão da penna para traçar com toda a rapidez, que fatalmente exige a periodicidade de nossa folha, a exposição da imponente solemnidade, que hoje vimos ter lugar, em seus indiziveis esplendores, e cuja recordação perpetuar-se-ha de edade em edade no seio de nossos valles.

Este artigo não será nem póde ser mais do que a sombra de um quadro radiante, que o echo bem fraco dessa voz immensa que levantou-se entre nós, e que paira agora sobre o mundo catholico.

Seria necessario que dispozessemos do talento que nos falta, ou quanto menos de algumas dessas inspirações, que vem ás vezes brotar do espirito daquelles, cuja mão escreve o que dicta o coração, para não ficarmos abaixo de um assumpto bem perigoso para nós, difficil para todos. Talvez houvessem recuado ante a tarefa que nos impõe a narração do festejo de 12 de setembro, os chronistas da antiga cidade d'Anis, Jacmon e Medicis.

Nunca, nos mais bellos dias de sua historia, o Puy se embellezára espontaneamente com tanta magnificencia ; nunca em época alguma de seu passado legendario, o caracter religioso de sua população revelára-se mais ardente e mais vivaz. Com a indecisão da temperatura, que fazia temer, se não a interrupção dos trabalhos de decoração, ao menos um certo resfriamento do piedoso afan, com que tinham sido começados, pareciam ter decuplado a energia e actividade geraes.

Hontem á tarde a circulação começava á tornar-se difficil ; um consideravel numero de carros publicos desembarcava á cada instante os touristas que chegavam de todos os pontos da França, e innumeraveis caravanas de peregrinos juntavam-se nas barreiras da cidade. Nada mais originalmente pittoresco do que o aspecto das estradas durante as vinte e quatro horas, que precederam a abertura das ceremonias publicas. Todos os generos de vehiculos conhecidos e desconhecidos se succediam sem interrupção ; os fogosos cavallos das seges brazonadas excitavam o ardor dos magros rocins que conduziam os patachos ressuscitados ; os caleches de posta passavam as pesadas carretas ; e os palanquins confundiam-se com os carros de uma simplicidade primitiva, conduzidos por grandes bois melancolicos.

A engenhosa piedade dos fieis tinha inventado meios de transporte impossiveis, e dos quaes somente o pincel poderia dar uma idéa satisfactoria.

Os que chegavam recitavam á altas vozes a ladainha da santa virgem, ou então cantavam canticos improvisados por poetas desconhecidos, e muitas vezes por verdadeiros poetas.

Esta manhãa, aos primeiros albores da aurora, o quadro animado tornava-se grandioso, ficando pittoresco.

Grandes procissões sahidas á noite das cabeças de parochia do departamento, entravam na cidade com bandeiras despregadas, com a cruz em frente.

Todas essas deputações, o termo é talvez improprio porque certas aldeias haviam de ficar pouco mais ou menos desertas, dirigiam-se com a maior ordem ao lugar de reunião, fixado pelo programma, isto é, aos arredores da egreja de S. Lourenço.

Póde facilmente figurar-se qual foi desde esse momento a animação da nossa cidade. Uma multidão compacta percorria com um vagar forçado, as praças, bulevards e ruas, cujo ornamento magico excitava a admiração universal.

As sete horas a artilharia municipal fazia ouvir suas primeiras detonações ; e pelas nove e meia todos os sinos da cidade soavam grandes repiques, dando assim o signal da procissão geral.

No chôro da basilica de Nossa Senhora, ricamente ornado, vieram tomar lugar os senhores prelados, que tinham correspondido ao convite de nosso digno bispo. As autoridades civis e militares não se fizeram esperar, e o sahimento começou immediatamente.

A procissão devia sahir no boulevard de S. Lourenço, depois de haver percorrido em toda sua extensão as ruas das Tables e das Forges:

Diante da fachada do Hotel-Dieu, e encostados aos degráos da grande escada da cathedral, os militares, cuja dedicação nesta solemne occasião não poderia ser assaz louvada, tinham levantado o primeiro emblema de piedade e de reconhecimento, que as vistas dos prelados deviam encontrar ao sahir da egreja.

Magnificos trophéos d'armas enquadravam um soberbo navio em miniatura, obra prima de paciencia e de gosto. Uma lindissima imagem da Virgem Immaculada tinha sido collocada em cima deste navio, graciosa obra de um grande pensamento, e em uma das elegantes bandeirolas, que dominavam a immensidade de pavilhões tricolores, lia-se esta inscripção significativa :— *Coragem, christãos, Maria governa o leme.* As datas das grandes victorias do segundo imperio, principalmente as de Sebastopol e de Solferino eram recordadas por elegantes escudos.

Cremos que nos tornamos aqui o interprete do publico, felicitando calorosamente á M. Cadilhat, joven soldado artista do 81° de linha, que dirigiu estes trabalhos e executou as pinturas desta maravilhosa decoração.

A' alguns passos dos ultimos degráos da grande escada duas pyramides monumentaes estavam cheias de inscripções commemoradoras das peregrinações, que os Papas, os reis e os santos fizeram outr'ora ao sanctuario angelico de Nossa Senhora do Puy. Os grandes nomes de Carlos Magno e de S. Luiz resplandeciam no meio destes nomes illustres.

Em todo o comprimento da rua das Tables des Forges haviam arcos de triumpho, grinaldas de verdura, auriflammas, ricos cortinados, emblemas engenhosos, exprimindo debaixo de mil fórmas diversas os sentimentos de alegria e de piedade, que trasbordavam de todos os corações. Ninguem podia pensar nos embranquecidos sepulcros, de que falla a escriptura ; as manifestações exteriores correspondiam á festa das almas.

A procissão organisou-se na praça de S. Lourenço, onde achavam-se organisadas as deputações dos fieis do departamento.

Estas deputações abriram o sahimento, precedidas por um destacamento de 12 gendarmes á cavallo, commandados por um capitão de cavallaria. De conformidade com o programma publicado, cada parochia seguia sua bandeira e conservava o lugar designado pelo breve diocesano.

Notava-se neste imponente cortejo feito aos prelados perto de quatro mil religiosos ou religiosas ; nós contamos mais de oitocentos padres de sobrepeliz, cento e vinte e tres seminaristas, cincoenta e dous conegos estrangeiros, vinte conegos honorarios ou titulares da diocese, quinhentos penitentes vestidos de branco, quatrocentas e vinte irmãas do Santissimo Coração, seissentas religiosas ou professas da Instrucção, duzentas religiosas de S. José, trinta e duas irmãas franciscanas, cento e vinte irmãas de S. Pedro, etc.

As diversas corporações e congregações da cidade acompanhavam na seguinte ordem ás deputações parochiaes.

O hospital general, os orphãos de S. João Francisco Regis, a Casa de Lavor do Santissimo Coração de Maria, as orphãas da Misericordia, os orphãos de S. Vicente de Paula, os Surdos-Mudos, a Congregação das Servas, a Congregação das Costureiras, a Congregação das Angelicas, as irmãas de S. Pedro, de S. Francisco, de S. Carlos, de S. Domingos, de Santa Clara, a Congregação da Santa Virgem, as irmãas da Misericordia, as religiosas da Instrucção e de S. José, e as irmãas da Trindade.

Os pensionatos de meninas, estando em ferias, não poderam ser representados senão imperfeitamente na ceremonia.

Depois seguiram-se os pensionatos de meninos, os quaes tambem tinham á lastimar os numerosissimos vacuos da grande feria annual.

Todas as irmandades da cidade seguiam a procissão, ordenadas sob suas bandeiras respectivas. Ellas precediam as congregações religiosas, cuja classificação é a seguinte :

Da Assumpção, de S. Francisco Regis, do Paraiso, das escolas christãas.

O clero regular era representado pelos frades Scholasticos e pelos reverendos padres da Companhia de Jesus.

O secular pelos meninos do côro, os alumnos do grande seminario, padres das freguezias, vigarios, esmoleres e curas, o capitulo do Puy, os conegos estrangeiros e os senhores :

Sua eminencia o cardeal arcebispo de Bordeaux.
O arcebispo de Alby.
O arcebispo de Tours.
O bispo do Puy.
O — de Clermont.
O — de Autun.
O — de Tulle.
O — de Mende.
O — de Valença.
O — de Toronto.
O — de Saint-Flour.

Um grande destacamento de tropas de linha e de sapadores-bombeiros formavam o acompanhamento. Oitenta gendarmes á cavallo estavam postados para manutenção da ordem publica. Sua tarefa foi facil, di-lo-hemos mais adiante.

Notamos no cortejo : os membros da commissão da obra residente no Puy ; Mrs. Amadeu Thayer, senador (genro do general Bertrand), thesoureiro da obra ; o visconde Serurier, antigo prefeito do Alto Loire, secretario da obra ; o marquez de Bethisy e o barão do Havelt, todos quatro delegados pela commissão de Paris : o senhor prefeito do Alto Loire, seguido dos membros do conselho de prefeitura ; o senhor general commandante da sub-divisão ; o senhor maire da cidade do Puy ; Mr. Bonnassieux, autor da estatua de Nossa Senhora de França ; Mr. Prenat, fundidor dessa estatua ; os senhores principes Affonso e Camillo de Polignac ; o conselho municipal da cidade do Puy ; os magistrados e todos os chefes e empregados dos serviços administrativos. Uma multidão de notabilidades, cujos nomes nos escapam, realçavam ainda o brilho desta magnifica solemnidade.

Os olhares dos espectadores dirigiam-se mais especialmente para monsenhor cardeal arcebispo de Bordeaux, cuja nobre e benevola physionomia captivava todos os corações ; para monsenhor de Morthon, nosso illustre e venerado pontifice, que via finalmente realisado o mais bello sonho de sua existencia, e que nem ao menos cuidava em gozar do grande triumpho que a admiração de todos lhe decretava ; sobre monsenhor Charbonnel, bispo de Toronto e nosso compatriota, cujo severo habito de capuchinho e baculo de páo tocavam tão vivamente a multidão; sobre Mr. Bonnassieux e Prenat ; finalmente sobre o abbade Combalot e o Rvm. padre Nampon, que tanto fizeram pela realisação da grande estatua de Nossa Senhora de França.

O boulevard S. Lourenço e o de S. Luiz apresentavam uma riqueza inaudita de decorações, que tanto se distinguiam pela variedade como pelo bom gosto.

Um magestoso arco de triumpho, de estylo gothico tinha sido levantado no fim dos dous boulevards,devido á intelligente direcção de Mr. Langlois, nosso jovem concidadão, que tão depressa tem criado um lugar na estima de todos.

A procissão foi reunir-se na praça do Breuil, depois de haver passado debaixo de dous outros grandes arcos de triumpho. Não poderiamos, sem cahir em interminaveis repetições, renovar elogios que ser-nos-hia preciso dirigir á todos aquelles, que se occuparam com os trabalhos de decoração ; a cidade inteira tem direito á nossas vivas felicitações ; e se alguma cousa sentimos, é certamente o não podermos felicita-la mais do que com a restricta autoridade de nossa humilde palavra.

Na praça do Breuil, no angulo formado pelo edificio do Tribunal e pelo hotel da Prefeitura, tinha sido construido segundo os planos do nosso padre Pierrand, de Bordeaux, um estrado em amphitheatro de uma superficie de cincoenta e quatro metros de comprimento sobre seis de profundidade. Este estrado coberto estava decorado com uma magnificencia relativa á magestade da ceremonia,

No centro e debaixo de um sumptuoso pavilhão estava levantado um altar olhando para a estatua que ia ser benzida. Os brazões do imperio, as das quatro grandes cidades, que possuem peregrinações da Santa Virgem, finalmente as de todas as cabeças da diocese, formavam a cupula dos tres pavilhões. Sob o pavilhão central estavam suspensos os brazões do Summo Pontifice, e os de todos os prelados, que assistiam a solemnidade, por cima dos thronos que lhes tinham sido preparados. A grande tapeçaria do fundo apresentava desenhos symetricos, alternados de azul sobre branco e branco sobre azul.

A procissão, tendo chegado á praça, descreveu com uma regularidade admiravel uma porção de linhas espiraes ; e o immenso numero de pessoas que a compunha reunio-se em um grande quadrado, que occupava perto de dous terços da superficie da praça.

Os prelados, o clero, as autoridades e as notabilidades, tomaram lugar no estrado. Um silencio, que nessa occasião bem podia ser classificado de religioso, reinou nessa multidão, que em outras circumstancias só poderia mostrar-se muito soffrega.

Então os prelados e o clero entoaram um hymno á Virgem, e depois o véo, que cobria a estatua colossal do rochedo Corneille foi abaixado, e appareceu a obra immortal de Bonnassieux em toda sua poetica grandeza, e mostrou-se aos olhos de cem mil espectadores commovidos.

As salvas de artilharia, os rufos dos tambores, o som dos clarins e da banda de musica saudaram este instante solemne.

Alguns momentos depois os prelados procederam á benção da estatua.

A lembrança deste espectaculo grandioso deve ficar para sempre gravado no espirito d'aquelles que delle foram testemunhas.

Terminada a benção, cantou-se solemnemente a celebre antiga *Salve Regina*, composta, segundo dizem, por Adhemar de Monteil, bispo do Puy e legado das cruzadas.

O monsenhor de Morthon revestio-se depois disto com suas paramentas pontificaes, e começou a celebração da missa.

Depois do evangelho, sua eminencia o cardeal Donnet pronunciou um discurso, que somos felizes em poder reproduzir.

Quæ est ista, quæ ascendit de deserto, deliciis affluens, innixa super dilectum suum ?

Quem é aquella, que surge do deserto, innundada de delicias, apoiada em seu bem-amado?
(CANTIC, VIII, 5.)

Senhores !

Tal é o canto de triumpho, que só póde exprimir os sentimentos, de que se acha penetrada a piedosa assistencia que nos cerca. Collocando a estatua da Rainha dos céos em um pedestal, que a mão dos homens seria impotente para preparar-lhe, podemos nós não exclamar nos transportes da sorpreza e da admiração : Quem é aquella que desse cume parece despender seu vôo para os céos, e mostrar-se á nós como o symbolo da esperança ?

Esta grande manifestação corôa, excedendo-as, todas as homenagens prestadas até hoje á Nossa Senhora do Puy ; ella é como um prolongamento das demonstrações catholicas, que tiveram lugar em Gap, Chartres, Autun, Verdelais, Mauriac, Guingamp, Marseille, Avignon, Agen, Saint Remi, Blois, Lavas e Arras. Ella é uma tregua á preoccupação dos espiritos, e para os fieis uma fonte de altos pensamentos.

Vós comprehendeis desde logo, charissimos irmãos, a presteza de tantos pontifices á corresponder ao convite de nosso veneravel bispo. Elles veem em seu nome e em nome da patria inteira pagar um tributo de veneração e de amor áquella, que hoje saudamos com o titulo de *Nossa Senhora de França*.

Caberia aqui narrar os innumeros beneficios obtidos pela mediação da Mãe de Deus em um dos mais venerados e frequentados sanctuarios do universo ; nada mais fazia, enumerando-os, do que repetir o que de todos é conhecido. Li felizmente a noticia tão interessante sobre a nova estatua, publicada por um dos mais distinctos membros da commissão da obra. A' essa leitura envio nossos muito amados ouvintes. Ahi verão que, durante seis seculos, os Papas, os imperadores e os reis franquearam periodicamente á porfia os obstaculos quasi insuperaveis, formados em torno de Velay por um duplo cinto de montanhas não pisadas ; e admirar-se-hão á vista dos presentes com que elles enriqueceram a santa basilica. Desejamos simplesmente, á exemplo de um dos mais intelligentes e mais zelosos membros da commissão da obra, recommendar-vos e justificar o titulo irrevogavelmente dado á estatua que hoje inauguramos : *Nossa Senhora de França*. As boccas, que a acclamam com transporte nesta memoravel circumstancia nada mais fazem do que repetir um nome conhecido das numerosas caravanas de peregrinos, que durante sete ou oito seculos, vinham dos reinos visinhos sollicitar a protecção da Mãe de Deus. Elles estavam já habituados á olhar a França como lhes sendo especialmente chara, e esperavam ser melhor succedidos em seus rogos, orando á Maria sob este vocabulo, cuja honra reverte para nossa patria.

Ha com effeito entre a Santa Virgem e a França uma relação, que poderiamos chamar nacional ; porque a França é por excellencia a nação de Maria. Ainda nossos paes estavam mergulhados nas trevas do paganismo, e já dirigiam homenagens *á Virgem, que devia ter um Filho.* Não foi a Senhora subterranea, objecto de veneração dos Druidas, em Chartres, como a Senhora, cuja divina vocação se ignorava, mas que se chamava, que se prophetisava por um desses presentimentos mysteriosos, que são os preludios dos grandes acontecimentos, e que aliás não faltaram na vinda de Jesus Christo ? Depois da vinda do Messias e da conversão dos Gaulezes, o culto de Maria occupa um lugar immenso em nossa vida publica.

Póde-se affirmar que temos sido habituados á vencer e á civilisar com o evangelho em uma mão, e na outra com a imagem de Maria. Consagrada em seu primeiro concilio e por um artigo distincto de seu symbolo o dogma da divina maternidade, e todas as prerogativas que delle derivam, os apostolos se empenharam á fazer conhecer a Virgem Immaculada por seus discursos e pelos de seus enviados e successores. A piedade filial de S. João para com a Mãe das Dores, que por uma doação de Jesus moribundo tornou-se sua Mãe, era esse fogo sagrado, cuja chamma abrazava á qualquer novo ministro do evangelho ; e a missão bem como o voto deste era accende-lo entre os povos, para os quaes era elle enviado. Não é á um discipulo do apostolo muito amado, á S. Ireneu, que a egreja de Lyon deve sua devoção secular e terna para com Maria ?

O culto da Santa Virgem foi a fórma, que affectou mais particularmente a introducção do christianismo em nossos paizes. Delle recebeu o caracter francez uma impressão, que dura ainda ; e foi, dizemos com um autor, que citamos com uma satisfação toda affeituosa, um dos elementos mais fecundos desse apostolado cavalleiresco e religioso, que nunca deixou de illustrar nossas conquistas e emprezas, tinham o cunho do sinete da Senhora Santa Maria, como da suzerania, á cuja gloria eram consagradas...

Nossa Senhora da França ! que sentido profundo se liga á este titulo ! que tocantes lembranças elle perpetua ! que glorias patrioticas nos recorda ! que resumo honroso dos sentimentos, que a augusta Mãe de Deus inspira á nação de Clovis, desde que, conferindo-lhe o baptismo, seus primeiros evangelisadores arrancaram-a ás vergonhas e desgraças da idolatria !

Nossa Senhora de França ! é esta com effeito a qualificação consagrada pelos seculos, por que remontando á origem do christianismo em nossos bellos paizes, isto é, ao nascimento do grande reino, cuja fé reunio as partes heterogeneas nessa unidade,que seus inimigos tantas vezes ameaçaram sem nunca dissolver, encontra-se o nome e o culto de Maria popularisados como hoje o são. Ella reunio em sua cabeça todos os titulos, aos quaes o de filha da egreja deu tantos meritos e esplendores tanto na familia como na sociedade, de maneira á compor com elles um diadema incomparavel.

Temos tido monarchas, rainhas, cujos feitos e virtudes viveriam para sempre em nossos annaes : os Carlos Magnos, os Philippe-Augusto, os S. Luiz,de um lado ; de outro, as Santa Clotilde, as Radegondes, as Blanche de Castella, formam uma linha de cabeças corôadas, taes, que todos os outros paizes do mundo devem invejar-nos. Maria, porém, era sua soberana, e elles tinham-a escolhido por modelo ; elles tinham confiado o sceptro e o povo á sua guarda ; e por maior que fosse seu poder, por mais admiraveis que fossem suas qualidades, diziam-lhe como hoje : a primeira rainha da França, aquelle que excede todas as outras, sois vós, ó Maria : *Tu supergressa és universas.*

A benção nupcial santificou em todas as classes espozas exemplares, de um heroismo no infortuneo, que só Jesus Christo póde economisar : as Bathilde, as Joanna de Valois, as Francisca de Chantal, a bemaventurada dama Accacia, e tantas outras ; ellas, porém, haviam contrahido seus laços, implorando a casta esposa de S. José, e tinham-a instituido senhora e directora da casa. Imita-la era sua habitual resolução. Ellas faziam reverter á Maria a gloria de suas virtudes e das bençãos, que o Senhor fazia cahir sobre ellas e seus esposos.

E' bem sabido que se a mulher entre nós tem conquistado essa nobre e doce soberania da sabedoria, de graça, de modestia e de dedicação. Maria tem sido o typo perfeito, que ella tem tido os olhos ; e não importa o valor das outras esposas ; nós só as louvamos exaltando ácima dellas a incomparavel Virgem de Nazareth : *Tu supergressa és universas.*

A maternidade apparece em nossas familias com uma aureola de virtude, que a impiedade é forçada á admirar.

Abnegação no dever, paciencia na dor, ternura que constitue o thesouro distincto de seu coração, edificação perseverante no exemplo, quem de nós sem sahir de sua casa não desigoaria a mulher christãa adornada dessas bellezas sobrenaturaes ? Mas é a Mãe de Deus á quem ella se esforça por copiar ; é por sua semelhança mais ou menos grande que seu valor é apprecido. Porém se ninguem é pae tanto como Deus, no governo da familia, ninguem tambem nella é mãe tanto como a Mãe de Deus : *Tu supergressa és universas.*

Entre nós, mais do que em algum outro paiz, a filha, a irmãa, teem cultivado o lyrio da pureza evangelica.

A virgem, debaixo de mil vestes, em mil estados differentes, no claustro, no hospital e na escola, é a maravilha, com a qual a graça divina dotou nossas mais modestas aldêas : ella formiga em nossas cidades ; mas a idéa de virgnidade, sua vocação, os sacrificios de prazeres e de fortuna que ella impõe, quem os teria estudado, gozado e cobiçado, se seus encantos não se tivessem reflectido no espelho sem manchas, que Maria nos apresenta ? Estimando tão alto a virgindade, publicando seus beneficios, nós não paramos ante as copias senão em virtude de nossa admiração pelo modelo feito : ha entre nós legiões de virgens ; mas rainha das virgens só ha uma. *Supergressa és universas.*

Maria, senhora da França ! Encontrar-se-hiam com effeito muitas outras montanhas, planicies ou valles cobertos como os nossos de seus sanctuarios ? Quantas egrejas ou capellas constituem em nossas provincias centros de peregrinações, cuja reputação tem passado nossas fronteiras ? Quantas teem uma celebridade secular ? Quantas teem uma origem, que se approxima e até se confunde com a do christianismo nos lugares em que são ellas levantadas ?!

Maria, Nossa Senhora da França ! Tudo quanto está inscripto nos registros da posteridade catholica, o teem sido sob sua tutella, e é com o fim de dilatar seu imperio. Nossos mais celebres monarchas, altivos por serem os filhos mais velhos da egreja, queriam ser tambem os filhos privilegiados da humilde serva do Senhor : nossos maiores bispos, nossas primeiras illustracões do claustro, S. Bernardo, S. Thomaz, S. Anselmo. S. Boaventura, nossos principes da cadeira sagrada, — homens, cujo genio projectou o mais lucido reflexo sobre seu paiz, fizeram á Maria um pedestal, sobre o qual não collocam outra santa : elles a louvaram, cantaram e imitaram conforme a medida de seus talentos e a natureza de suas funcções.

Nossas universidades antigas marchavam sob a bandeira de Maria, collocando á frente de seus compromissos o de defender seus privilegios. Quantas associações formadas sob seu nome... inspiradas por algum mysterio de sua vida !

Nossa Senhora de França ! Sem escurecer a parte da Italia e da Hespanha, não davam essas terras classicas da devoção á Nossa Senhora do Puy o titulo glorioso, que faz renascer esta estatua ?

Desde a celebridade que se ligou ao sanctuario inspirador de tantas maravilhas, não ha uma só basilica, uma só egreja de aldêa em França, que não lhe tenha reservado pelo menos um altar, onde suas festas não sejam ainda solemnisadas, cujas paredes não sejam ornadas com suas imagens, cujas abobadas não soem frequentemente com seus canticos e os pulpitos com seus elogios ; não ha uma localidade, que não tenha suas instituições especiaes, seus mezes de homenagens e de flores, seus exercicios de orações.

Não entra Nossa Senhora da França em todas as phases da nossa vida ? Nas calamidades imploramos sua intercessão ; nobres exercitos levaram seu estandarte ao combate ; onde os flagellos assolam, onde os rios trasbordam, as familias depositam á seus pés suas supplicas. O culto dessa Maria está tão aprofundado em nossa educação, que nem mesmo as paixões, com todos os seus arrastamentos, o podem desarraigar.

Nossa Senhora de França ! Sobre quantas télas e estatuas não tem ella dirigido o pincel e o buril de nossos artistas ? E que superioridade de espiritualismo, de fórmas e attitudes angelicas não nos tem ella valido sobre os productos licenciosos da antiguidade pagãa ?!

Nossa Senhora de França ! Sim, ella o tem sido desde que houveram mães, que se esforçam por marchar sobre seus traços ; ella o é ainda em uma generalidade, que a tepidez das almas não tem aniquilado !

Tanto o homem dos campos, como o operario das cidades ; o menino das escolas como o velho ; o rico e o pobre ; em uma palavra todos, que adoram á Deus crucificado, fazem ouvir este grito, repercutido pelos écos, variado por mil accentos, de confiança, de ternura e de respeito : salve, ó cheia de graça ! *Ave Maria, gratia plena !*

Ah ! quando o Espirito-Santo predizia que o amor de Maria cresceria nas almas como o cypreste nos declives das montanhas, *sicut cypressus in monte Sion* ; que sua protecção produziria uma sombra salutar como a do platano sobre a borda dos rios, *sicut platanus juxta aquas* ; que a doçura de seu imperio excederia á do fructo da oliveira, *sicut olivia speciosa in campis* ; não indicava por ventura nossas diversas provincias, que de norte á sul adoptaram e preconisaram seu culto, assim como ornaram, e enriqueceram seu territorio com o cypreste, o platano, e a oliveira ?

Quanto á mim, eu não sei o que mais me enternece, se as graças sem numero, que Maria obtem para a França, se a confiança sem limites, que nossas populações não cessam de testemunhar-lhe. A' vista desta troca de soccorro e gratidão quem ousaria desanimar !

Ah ! se é verdade que o filho, em quanto não abdicou as affeições maternas, não se transvia, ou possue a força moral, que tarde ou cedo o conduz de seus desvios, — egreja de Jesus-Christo, evangelho, cujas verdades foram cimentadas com o sangue dos martyres, tradições perpetuadas até nossos dias de tantas doutrinas santas, de tantos apostolos infatigaveis ; não, vós nunca desapparecereis ! Nem a heresia, nem o schisma poderiam attingir-nos, porque nada destruirá entre nós o reinado de nossa Rainha e de nossa Mãe. Seria até permittido, ao que parece, predizer que esta unanimidade tão perseverante de crença e de sentimentos, que são a partilha de nossa patria, receberá desde este dia uma nova e brilhante consagração. O grandioso monumento que inauguramos será o testemunho disso até á mais remota posteridade.

Como é, pois, glorioso para Maria o monumento, que lhe ergue a França ! O monte Cornelio é evidentemente a santa montanha, que serve de escabello aos pés da Rainha dos céus : *fundamenta ejus in montibus sanctis* ; mas ainda que collocada em um ponto particular do imperio, esta effigie pertence á toda a França. A coragem de nossos soldados conquistou o metal della sobre as trincheiras inimigas ; o soberano de um grande povo fez delle presente á Rainha dos céus, e foi nobremente trabalhado pelas mãos de nossos operarios : do throno imperial, centro de uma caridade, que trasborda do lado em que a religião e o infortunio o atrahem, partiram larguezas, que estimularam a generosidade nacional. Os bispos ajudaram esta empreza ; os pregadores provocaram abundantes esmolas, e entre elles quem poderia esquecer o apostolo infatigavel, que ha dez annos tomou a iniciativa deste appello aos sentimentos do paiz, bem como o filho de Nossa Senhora da França, esse digno filho de Santo Ignacio, cujo zelo ha muitos annos sustentou de diocese em diocese uma propaganda paciente, laboriosa e fecunda ?! As esmolas affluiram successivamente de todos os departamentos : Nossa Senhora de França teve tributarios em todas as partes do imperio. Sua estatua, portanto, é um presente nacional, um acto de fé popular, uma resposta de gratidão patriotica á todos os favores de Maria, um memorial sublime e duravel dos sentimentos e crenças, que no seculo XIX animam o povo francez para com a Mãe de Deus.

Quantas cidades invejariam as pompas, que a do Puy apresenta neste grande dia ! *Gloriosa dicta sunt de te civitas Dei.* Maria é que encheu-lhe as gloriosas paginas da historia. Mas o que nossos olhos veem, o que ouvem nossos ouvidos, excede o que outros teem antes de nós visto e ouvido. Que ondas de cabeças sobre o declive de nossas colinas, no concavo de nossos valles e em todos os nossos caminhos ! Nem a cidade é assaz vasta, nem as casas assaz numerosas para bastarem á invasão das multidões ! Quantas grinaldas são desprendidas, ó Maria, em torno de vossa imagem ! Cortejo, cujo coração estremece diante desta explosão de piedade, cortejo de pontifices, de sacerdotes, vindos como embaixadores e testemunhas, alas numerosas de virgens, — mosaico arrebatador, onde todas as variedades de edade e de condição se harmonisam ; onde as auriflammas, as bandeiras, as cruzes, as estatuas, os emblemas se mostram como trophéos disseminados sobre um campo de victoria ; onde mil vozes enchem o ar de hymnos e invocações : taes espectaculos não se produzem frequentemente na vida, e elles espargem n'alma doces alegrias, que a palavra é impotente para traduzir.

Gozae agora, prelado veneravel, digno pastor destes lugares, da satisfação de haverdes posto termo á esta grande obra : Deus só conhece as sollicitudes que ella vos causou. E' uma linda recompensa que hoje recebeis ; vossos votos estão plenamente satisfeitos.

O magnifico effeito da estatua realisa tudo que tinha direito á esperar a commissão, que respondeu com um tão vivo enthusiasmo, e uma paciencia tão tocante á vosso appello. A obra de Bonnassieux, nosso muito amado compatriota, o artista christão por excellencia, conserva em sua transfiguração colossal o encanto, a magestade e a perfeição, que valeram ao joven mestre o ser escolhido entre os seus cincoenta e tres concurrentes.

Aqui receba Mr. Prenat, de Givors, fundidor de estatua, a parte que lhe cabe, e sua modestia permitta-nos dizer que seu trabalho é de um merito incontestado.

E agora, o que resta-nos fazer, charissimos irmãos, senão erguer as mãos e os corações para Nossa Senhora de França ? Poderia eu esquecer que meu berço, bem como o do maior numero d'entre vós, foi posto sob a salva-guarda de Nossa Senhora do Puy ? E' pois com satisfação que vim de uma das extremidades da França unir minha voz e meu coração á voz e ao coração dos pontifices e dos fieis que nos cercam. O' Maria, deixae-me neste lugar, onde brilham os prodigios de vossa poderosa intercessão, pagar-vos meu tributo de reconhecimento e de amor.

Nossa Senhora de França, protegei este imperio, que se apraz de chamar-vos mãe. Vós o tendes collocado á frente das nações, vós lhe tendes dado todos os triumphos da guerra ; conservae-lhe os esplendores e os beneficios da paz ! A causa do vigario de Jesus Christo posta em vossas mãos não póde ser perdida ; a causa do Papa é a causa da egreja, é a causa da sociedade, é a causa de Deus. Tudo isto parece hoje em perigo, amanhãa vae tudo renascer. Poderiamos dizer com S. Hylario que a causa da egreja está menos abandonada quando mais o parece : *Hoc enim ecclesiæ proprium est, ut tunc vincat, cùm læditur, cùm arguitur, cùm deseritur.*

Espargi, Virgem santa, vossas bençãos sobre as dioceses dos veneraveis pontifices, que vieram consagra-vos suas pessoas e as de seus filhos. Abençoae o principe augusto que não recusou a honra de subscreve em primeiro lugar para a estatua de Nossa Senhora de França. Foi um pensamento todo christão ter convertido o bronze trovejante das batalhas em um symbolo de misericordia e de amor : nós vos invocamos tambem pelos dignos representantes de sua autoridade não só neste departamento, senão tambem nesta feliz cidade : por esses dous senadores, esses deputados, e todos esses nobres guerreiros que nos cercam. Vós, Sr. prefeito, Sr. general, e todos vós, senhores, não só tendes com vossa presença realçado o brilho desta solemnidade, senão tambem viestes procurar aos pés desta imagem abençoada o recolhimento e a piedade, essas duas cousas tão raras no meio das agitações do mundo.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM (*)

GUY LEVINGSTONE

OU

A' TODO TRANSE

POR

Jorge Alfredo Lawrence

XXV

(*Continuação.*)

— Vireis ter comnosco á tarde, coronel Mohun ? Espero por esses senhores, que devem vir tomar-me á qualquer momento. Vamos á Cruz de Berny ver o campo de corrida para a proxima semana. Mr. Levingstone devia ahi almoçar : mas eu nunca contei com elle para fiar-me em suas promessas.

Ralph tinha em si alguma cousa, que a encommodava. Ella tomou o chicote, e poz-se á torce-lo com uma certa agitação ; ninguem jámais, creria que seus delicados dedos tivessem tanta força.

— Tendes razão, respondeu friamente Mohun, de não ter muita fé na exactidão de Guy. Elle é com effeito muito indeciso em seus movimentos. Temo que elle não vos possa acompanhar esta tarde. Se elle não tivesse sido tão apressado, ter-me-hia encarregado de desculpá-lo para comvosco.

Flora levantou vivamente os olhos.

— Devia ter-lhe succedido alguma cousa inexperada. Sabeis em que lugar está elle neste momento ?

— Ralph consultou seu relogio.

— Não longe de Montes, presumo eu, porquanto elle partio para o Havre no ultimo trem. Amanhãa estará em Southampton, e póde chegar no mesmo dia á....

E parou nesta palavra, fixando sobre sua interlocutora um olhar cheio de fria e cruel satisfacção. Elle vio o sangue fugir-lhe das faces, não de subito, mas pouco á pouco, como as rozeas tintas do sol poente apagam-se do cimo da Jungfrau, para deixarem após si apenas uma brancura opaca e ameaçadora.

Durante o silencio que seguio-se, póde-se ouvir um pequeno barulho ; era a cabeça do chicote, ornada de pedrarias que Flora acabava de quebrar em um movimento nervoso, e que cahia á seus pés.

Foi uma fraqueza de sua parte mostrar-se tão pouco senhora de si ; mas devemos confessar que este golpe a feria d'improviso. Ella via em pedaços, e arruinado desde o ciume aos alicerces esse edificio, que construira á poder de tantas intrigas, de tantos perigos e de tantas penas. Quantas confidencias, quantos sorrisos e eloquentes olhares tinha ella prodigalisado para chegar sómente á um resultado semelhante ao de Pavia, e no qual a propria honra estava longe de ser salva n'esse completo naufragio !

Não vio-se a máscara tão perfeitamente impassivel do imperador Napoleão quebrar-se em pedaços n'essa noite horrivel da abdicação de Fontainebleau ?

Onde estava a dignidade real de Cleópatra quando soube que Antonio tinha ido juntar-se á Octavio ?

— Por que razão partio elle ? O que é que o chama ? exclamou Flora.

Sua voz tinha perdido o timbre argentino, e resoou surdamente como um metal vulgar

— Constancia Brandão escreveu-lhe para dizer-lhe que está á morte. Admiraes-vos de que elle tenha ido ter com ella ?

Uma nuvem fugitiva, symptoma de um horrivel remorso, atravessou o pallido rosto de Flora ; mas pouco depois ella deixou brilhar um bizarro e feroz irradiamento de contentamento, cuja vista suffocou a piedade, que começava á nascer no coração de Ralph, e brevemente mudou-a em desprezo.

— Não vos creio, exclamou ella com transporte. E' um trama.—Ella estava perfeitamente bôa ha dous mezes, ou ao menos nada disse na....

E parou, mas muito tarde.

O consummado duellista ria-se cruelmente franzindo os labios, como faria descobrindo na defeza de um adversario um lado fraco, que désse passagem á sua espada.

— Tornaes facil a minha tarefa, diz elle ; vim para informar-me de uma carta que se desviou no caminho na época em que fallaes. Quero saber que fim levou essa carta, Miss Bellassys, qualquer que seja o desejo que tenho de evitar-vos um escandalo e uma vergonha inuteis.

Elle obtivera uma vantagem momentanea, mas não a aproveitou.

Flora levantou-se altivamente, sem que se lhe podésse ver nos sêccos olhos um signal de fraqueza ou de humiliação. Ralph pensou involuntariamente na semelhança enorme que ella offerecia com seu pae.

— Quero responder, ainda que vos não reconheça o direito de questionar-me. Nada absolutamente sei do que me dizeis ; nem vi carta alguma, á não serem aquellas, que me eram dirigidas ; e difficilmente crereis que Miss Brandão tenha-me escolhido por sua confidente ou correspondente.

Mohun comprehendeu que ella teimaria até o fim e se conservaria indominavel como Saphyra. Levantou-se portanto sem dizer uma só palavra para despedir-se.

— Duvidais de minha palavra ? accrescentou Flora, vendo-o retirar-se depois de a ter saudado.

Bem considerado tudo, a questão era audaciosa e pouco digna deste orador consummado A diplomacia não tem maxima mais prudente do que esta :—*Quieta non movere.*

Ralph olhou-a de frente.

— Miss Bellassys, quando uma senhora me diz uma cousa que eu não posso crer, não é á sua palavra que eu me dirijo, mas á seu complice.

Elle já estava no meio da escada, antes que ella podésse responder-lhe ou rete-lo

Mohun achou a morada de Willis em casa de Guy, mas foi mister muito tempo para obte-la ; além disto foi demorado no caminho por alguma cousa, de sorte que foi sómente no fim de duas horas que elle chegou ao modesto edificio, onde no quarto andar o criado desfavorecido occultava sua grandeza decahida.

Willis tinha relações muito espalhadas ; e graças á esta circumstancia e á seus meritos bem conhecidos, tinha pouco mais ou menos uma certeza de achar um emprego quando desejasse.

Dotado de gostos voluptuosos e amante de passar boa vida, elle resolvera consagrar algumas semanas e uma parte de seus ganhos ao repouso e ao prazer,antes de metter-se de novo na vida de servir.

N'essa tarde particularmente tinha elle projectado um pequeno jantar em casa de Felippe ;— jantar, alegrado pelos sorrisos de uma belleza venal ;—e tinha de comprar um fato dos mais escolhidos. Elle estava á cima dos pequenos roubos de seus semelhantes, e além disto o desejo que poderia ter de roubar o guarda-roupa de seu ultimo amo seria um absurdo, e a differença completa de sua estatura devia salvá-lo desta tentação vulgar.

Elle era muito impertinente na escolha de seus alfaiates, e por essa razão tinha casacas que lhe assentavam bem e ficavam ás maravilhas.

Elle ia mirar no espelho sua pessoa, com seus pequenos olhos, nos quaes brilhava uma expressão de contentamento e ligeira viveza, quando de repente erguendo-se, entre elle e o prazer que esparava ter, a apparição do coronel, semelhante á da figura do commandante diante de um recruta mais atrevido.

Elle sabia que esta entrevista devia ter lugar e não tencionava evitá-la ; mas em um tal momento era ella muito intempestiva. Que contraste entre o olhar fixo e severo, que parecia pregá-lo em seu lugar e os olhares provocantes da encantadora Heloisa ! Elle experimentava a sensação de um homem, que por descuido tivessem mergulhado n'um balde de gelo em lugar de Champagne ; entretanto acceitou tranquillamente sua má sorte, e apresentando uma cadeira á visita que lhe chegava perguntou ao coronel « o que podia elle fazer em seu serviço. »

— Podereis sem duvida dizer-me o que é feito da carta de Miss Brandão, que vosso amo devia receber ha dous mezes, e que desencaminhou-se.

Willis estava preparado para esta pergunta ; mas, com esta vantagem de seu lado, fizeram-lhe grande honra seu olhar não menos espantado que innocente, e seu sobresalto de sorpreza.

— Uma carta, senhor ?.... diz elle vagamente, como que consultando sua reminiscencia.—De Miss Brandão ?... Nunca vi, nem ouvi fallar disso. Se eu tivesse tido, naturalmente te-la-hia entregado á Mr. Levingstone. Aliás, que poderia eu fazer d'ella ?

— Darei mil francos, continuou Mohun, sem parar com estas denegações,—dá-los-hei pela carta, ou por uma declaração escripta do que d'ella fizestes, e por ordem de quem a extraviastes.

Ao mesmo tempo depositou sobre a mesa uma nota de banco.

Houve uma mudança de scena. O ar espantado de Willis deu lugar ao olhar da innocencia offendida que appella de uma injustiça manifesta. Desempenhou realmente como artista.

— Sinto muito, senhor, que penseis que seja necessario corromper-me para servir-vos á vós ou á Mr. Levingstone. Está fóra inteiramente de meu poder, nem sei o que quereis dizer.

— Não tenho tempo para regatear, continuou o coronel resmungando, e seus olhos começavam á lançar chammas ameaçadoras.—Estabelecei o preço, e acabemos com isso.

Grande quadro final ! virtuosa indignação !— rasgo de domestico fiel, reivindicando sua dignidade de homem ! Mas havia um pequeno obstaculo :—o actor comprehendia difficilmente a importancia de seu papel, de sorte que houve com effeito quasi um *enterro.*

— Já vos disse duas vezes, senhor, que não sei nada disso. Peço-vos que não me agraveis, questionando mais. Não tendes o direito de dar-me ordens, nem de interrogar-me, agora que não estou mais nem á vosso serviço, nem ao de Mr. Levingstone.

Foi com uma certa perplexidade que Mohun abaixou os olhos sombreados por espessas sobrancelhas. Em ultimo resultado, elle não tinha se quer uma sombra ao menos de provas, bem que se sentisse moralmente certo do facto. Sua ancora de salvação era a ambição do patifo, com o qual estava ás garras, e este recurso parecia falhar.

Evidentemente tinha obrado antes delle uma poderosa influencia contraria.

— O diabo a confunda, murmurou elle entre dentes :—ella veio aqui antes de mim.

Ergueu então os olhos, e o que vio foi trasbordar incontinente o calice pouco profundo de sua paciencia.

Willis tinha nos olhos um pestanear de triumpho e de prazer maligno mal reprimido, e sobre seus pequenos labios via-se despontar um risozinho desdenhoso.

Ora, era muito raro que esse satellite tão bem dirigido deixasse trahir em seu rosto uma impressão natural. E na verdade, bem mal escolheu elle o momento para uma tal exhibição.

Antes que tivesse tempo para reconhecer-se e dar um grito, achava-se por terra, de costas sobre o soalho, e com um pé pesado calcado sobre o peito.

O coronel olhava-o da altura de sua alta estatura, com olhos ferozes, que respiravam a morte, e que gelaram o sangue nas veias de sua victima.

— Por Deus! murmurou Mohun com uma voz ensurdecida pela raiva, concentrada,—se zombaes de mim mais cinco minutos, se abris a bocca á não ser para responder o que vos pergunto, esmago-vos.

Willis conhecia o caracter determinado do homem, que o tinha em seu poder ; não era uma vãa ameaça que elle ouvira, era já uma pressão mortal, que lhe esmagava o peito.

— Em nome do céu, não me mateis—gritou elle penivelmente ;—eu..........eu a dei á Miss Bellassys.

— Sim, não basta dizer ; eu sabia isso ha muito tempo. Agora, levantae-vos, e escrevei isso mesmo.

A' estas palavras, impurrou com o pé o miseravel, que fez muitas voltas rolando pelo chão.

Não ha nada que desaponte mais uma natureza, muito tempo habituada á obedecer, como um sôcco brutal e subito. Lembrae-vos dos Scythas e seus escravos.

Os rebeldes affrontaram bastante seus senhores no campo de batalha com a espada e a lança, mas toda sua coragem abandonou-os quando ouviram o estalar dos grandes chicotes.

Eis, pois, a teia urdida pela diplomacia do desventurado Willis totalmente destruida ; d'ahi em diante todas as forças de seu pensamento e vontade concentraram-se em um só ponto:— desembaraçar-se de semelhante vista o mais depressa possivel.

Elle levantou-se lentamente e com bastante difficuldade, por quanto o abalo physico fôra grande ; e depois, sentando-se diante da mesa tentou escrever algumas palavras, que Mohun lhe dictava ; mas tremia-lhe tanto a mão, que apenas elle podia traçar as lettras.

E como erguia os olhos com um ar lamentavel e supplicante, temendo evidentemente que a difficuldade que encontrava em escrever, não fosse tomada por má vontade e resistencia, elle offerecia um tal espectaculo de degradação, e o aspecto de seu aviltamento tinha alguma cousa de tão revoltante, que Mohun com todo o seu cynismo voltou a cabeça desgostoso.

Emfim, estava acabado.

Quando Willis vio sua confissão traçada na carteira do coronel, a ambição deu-lhe coragem para tentar um derradeiro esforço por ganhar alguma cousa pelo trabalho,—um balsamo para suas contusões,—uma compensação á sua vergonha.

— Espero, senhor, que tomareis em consideração que eu fiz o que perde, diz elle lançando um olhar a nota de banco que estava sempre sobre a mesa ;—se se vier á saber..........será minha ruina.

O rude sorriso que lhe era particular endureceu ainda mais o semblante do coronel.

— Deveis dirigir-vos á Miss Bellassys para haverdes uma compensação. Ella paga bem, não tenho duvida alguma. Mas de mim não recebereis mais nem um *sou*, ainda mesmo que fosse para não morrerdes á fome. O partido que tomei em segundo lugar era em ultimo resultado o melhor ;—poupou-me tempo e....dinheiro.

E metteu a nota na bolça.

— Entretanto dar-vos-hei um conselho: é que não deixeis Mr. Levingstone encontrar-vos. Se elle vos vir, depois de saber o que fizestes, esmagar-vos-ha os rins, estou disso intimamente convencido.

E deixou Willis.

Pela segunda vez nesta noite, este mirou-se no espelho,—e o que vio o satisfez soffrivelmente. Esse trapo injuriosamente amarrotado seria acaso essa gravata branca, de nó sublime, de pregas sabiamente dispostas, sobre as quaes o triste Willis lançára um olhar de orgulho paterno bem perdoavel ? Não nos admiremos que elle batesse com os pés de raiva, tanto mais quando nada podia fazer, sacodindo o pó que cobria-lhe os lindos vestidos,—pó que bradava vingança contra Ralph Mohun.

Entretanto, reparou o melhor que póde as avarias de seu facto, e sahio para ir á sua reunião mas os pasteis á Bechamelle pareceram á seu paladar,resequidos e alterado, como cinzas, o gelado de marrasquino como nóx de Galles. E assim mostrou-se tão perfeitamente desagradavel, que desde esse dia a pobre Heloisa jurou aos compatriotas de seu conviva uma inimisade, que durou até o fim de sua existencia, tão curta quão mal empregado.

« *Patife de inglez, vae !* » costumava ella dizer fazendo ranger melodramaticamente seus dentes pequenos, todas as vezes que se lembrava dessa noite massante, e a inutilidade de seus pequenos estratagemas para alegrar seu taciturno amphitryão.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 287.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA.—1860.